Porto Alegre, Sexta, 18 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7461

DIVULGADOS OS VENCEDORES DO PRÊMIO AÇORIANOS DE LITERATURA.

Luciano Lanes/PMPA

A Secretaria Municipal Cultura (SMC), de Porto Alegre, por meio da Coordenação de Literatura e Humanidades, revelou, na noite desta quinta-feira (17), em uma cerimônia on-line, o Prêmio Açorianos de Literatura. Com 114 inscritos, os autores disputaram oito categorias: infantil, infanto-juvenil, crônica, conto, poesia, narrativa longa, ensaios de literatura e humanidades e categoria especial. Página 53

CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVA PROJETO QUE RESTRINGE BUSCAS EM ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA.

Página 25

Cesar Lopes/PMPA

DEPOIS DE REPAROS, ESTÁTUA DO LAÇADOR VOLTA OFICIALMENTE A PORTO ALEGRE.

A estátua do Laçador voltou oficialmente nesta quinta-feira (17). Os reparos finais foram realizados com o gaúcho já fixado na própria base. O símbolo do gaúcho fica na avenida dos Estados, em Porto Alegre."O Laçador é um dos mais bonitos e icônicos monumentos da Capital e do Rio Grande do Sul. Ter esse cartão postal revitalizado para os 250 anos é um presente para quem mora ou visita Porto Alegre. Página 45

ANVISA APROVA REGISTRO DO PRIMEIRO AUTOTESTE PARA COVID NO BRASIL.

Página 8

Janeiro registra maior número de casos de covid desde o início da pandemia em Porto Alegre.

Giulian Serafim/PMPA

Aumento repercutiu diretamente na busca por atendimento nas unidades de saúde.

Porto Alegre registrou, em janeiro, o maior número de casos de Covid-19 observados desde o início da pandemia de coronavírus. Na terceira semana epidemiológica do mês, foram 13.109 casos da nova variante ômicron na Capital. O número supera o pico anterior, em março de 2021, com a chegada da variante Gama, quando o registro foi de 9.537 casos.

A transmissão comunitária da ômicron na cidade foi declarada em 23 de dezembro, coincidindo com a reversão na tendência de queda e o posterior aumento exponencial do número de casos observados a partir da última semana de dezembro. Conforme o boletim epidemiológico publicado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o aumento no número de casos confirmou a alta transmissibilidade dessa variante, já observada em outros países.

Esse aumento repercutiu diretamente na busca por atendimento nas unidades de saúde. Em janeiro, elas registraram 38.207 atendimentos de síndrome gripal e 5.659 de doenças respiratórias, totalizando 43.866, maior número desde o início da pandemia. Para se ter uma ideia, em março do ano passado foram 20.594 atendimentos por síndrome gripal e 3.637 de doenças respiratórias, total de 24.231 registros nas duas áreas.

"Observamos aumento na procura por testagem e atendimento de saúde no início de janeiro, com um pico de atendimentos de pacientes respiratórios no dia 24, e tivemos uma taxa de positividade de 48,8% no dia 26", comenta a diretora de Atenção Primária da SMS, Caroline Schirmer. "Consideramos a semana do dia 24 ao dia 28 o nosso pico de atendimentos da variante Ômicron, com média diária de 2.360 casos positivos. A partir daí, passamos a verificar uma desaceleração na procura por testagem", diz.

De acordo com João Marcelo Fonseca, médico da Assessoria de Planejamento da SMS, a magnitude do aumento de casos não se deu na mesma grandeza para atendimentos nos prontoatendimentos, internações hospitalares de enfermaria e UTIs. "Essa diferença de acometimento deve ter se dado predominantemente pelo efeito da cobertura vacinal da população de Porto Alegre e de municípios para os quais a cidade é referência", afirma ele.

Apesar do pico registrado em janeiro, o Boletim Epidemiológico Covid-19 nº 07/2022, divulgado nesta quarta-feira (16), já aponta redução na procura por atendimento em unidades de saúde durante o mês de fevereiro. "Sabemos que os números continuam altos, mas estamos próximos a patamares pós-Ano-Novo, com média de mil atendimentos diários de sintomáticos respiratórios nas 132 unidades da Atenção Primária", informa Caroline. "Acreditamos que a curva continue caindo pelas próximas semanas. Ainda assim, a situação preocupa. Por isso, pedimos que as pessoas não relaxem nas medidas de prevenção, como uso de máscaras e álcool em gel, e completem o esquema vacinal", destaca.

Chega a 37.784 o número de mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul.

EBC

Relatório estadual menciona 78 novos casos fatais, em uma faixa de 36 a 92 anos.

Divulgado nesta quinta-feira (17), o novo boletim da Secretaria da Saúde relatou mais 78 mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula 37.784 desfechos fatais da doença. Também foram acrescentados 14.306 novos testes positivos, ampliando assim para 2,06 milhões o número de casos conhecidos de contágio no Estado.

Os óbitos mencionados pelo relatório oficial estão listados a seguir, em ordem alfabética conforme a cidade de residência (e do falecimento) e com citação da idade, em uma faixa de 36 a 92 anos. O amplo predomínio de idosos entre as perdas humanas permanece, desta vez em 67 das 78 ocorrências.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.939.507 (94%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 87.477 (4%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 62,8% no início da noite (contra 64,7% na véspera), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.933 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já o total de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid totaliza 119.130 (6%) desde março de 2020. Destas, 280 foram registradas nas últimas horas. (Marcello Campos)

Com 73 locais nesta sexta-feira, Porto Alegre mantém a vacinação contra covid.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra covid em 73 postos de saúde nesta sexta-feira (18). São 37 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e outros 36 oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes e adultos – em quatro endereços, o atendimento vai até as 21h.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Os prazos mínimos a cumprir entre cada dose, bem como imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Também são prestadas orientações sobre a opção de agendamento do serviço pelo aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, é necessária a mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço está disponível para crianças a partir de 5 anos, adolescentes, adultos e idosos.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Anvisa aprova registro do primeiro autoteste para covid no Brasil.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o primeiro autoteste para a covid-19 no Brasil. O produto se chama Novel Coronavírus Autoteste Antígeno e foi aprovado para uso com amostra de swab nasal não profunda, com resultado após 15 minutos. A aprovação foi publicada no Diário Oficial da União na tarde desta quinta-feira (17), mas a disponibilidade do produto no mercado depende da empresa fabricante.

O produto aprovado nesta quinta é fabricado pela CPMH Comércio e Indústria de Produto Médico-Hospitalares. Segundo a avaliação da Anvisa, o produto atendeu aos critérios técnicos definidos pela Agência e também teve o desempenho avaliado e aprovado pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), conforme estabelecido no Plano Nacional de Expansão da Testagem (PNE) do Ministério da Saúde.

A avaliação do pedido de registro pela Anvisa levou 16 dias, incluindo quatro dias utilizados pela empresa solicitante para atender exigências técnicas feitas pela agência. A avaliação dos autotestes para covid-19 ocorre em regime de prioridade, com a checagem de uma série de requisitos técnicos.

Entre os requisitos, estão a usabilidade e o gerenciamento de risco, que servem para adequar o produto ao uso por pessoas leigas para garantir a maior segurança e eficácia do teste. As orientações com relação ao produto aprovado nesta quinta-feira podem ser lidas neste link.

A aprovação do primeiro autoteste acontece depois de pelo menos três negativas da Anvisa com relação a outros pedidos. Até o dia 7, a agência havia reprovado os pedidos por falta de estudos e documentos completos. Outros seguem em análise. A Anvisa tem pelo menos 33 pedidos de autotestes protocolados desde a autorização do produto no País no dia 28 de janeiro.

No exterior, os autotestes estão disponíveis para venda em farmácias e lojas de varejo. Além disso, eles são distribuídos para a população pelos governos locais ou empresas. Em diversos países, o uso foi popularizado pela população antes de reuniões familiares ou de trabalho com muitas pessoas.

EBC

O autoteste é o produto que permite que a pessoa realize todas as etapas da testagem sem a necessidade de auxílio profissional.

O autoteste é o produto que permite que a pessoa realize todas as etapas da testagem, desde a coleta da amostra até a interpretação do resultado, sem a necessidade de auxílio profissional. Para isso, deve seguir atentamente as informações das instruções de uso, que possuem linguagem simples e figuras ilustrativas do seu passo a passo.

Independentemente do seu resultado, lembre-se que o uso de máscaras, a vacinação e o distanciamento físico são medidas que protegem você e outras pessoas, pois reduzem as chances de transmissão do coronavírus.

Segundo as orientações da Anvisa, você pode utilizar o autoteste entre o 1º e o 7º dia do início de sintomas como febre, tosse, dor de garganta, coriza (popularmente conhecida como nariz escorrendo), dores de cabeça e no corpo. Caso você não tenha sintomas, mas tiver tido contato com alguém que testou positivo, aguarde cinco antes de usar o autoteste.

Somente os autotestes aprovados pela Anvisa podem ser comercializados no país, seja em farmácias ou estabelecimentos de produtos médicos regularizados junto à vigilância sanitária. É proibida a venda de autotestes em sites que não pertençam a farmácias ou estabelecimentos de saúde autorizados e licenciados pelos órgãos de vigilância sanitária.

O autoteste não define um diagnóstico, o qual deve ser realizado por um profissional de saúde. Seu caráter é orientativo, ou seja, não se trata de um atestado médico. Para a sua segurança, adquira autotestes para covid-19 aprovados pela Anvisa.

Média de casos de covid no Brasil completa um mês acima de 100 mil.

O Brasil registrou nessa quarta-feira (17) 1.129 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 641.997 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 841 – completando 10 dias acima da marca de 800. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +15%, indicando tendência de estabilidade nos óbitos decorrentes da doença após 35 dias seguidos em alta.

Além disso, a média móvel de casos completa agora 30 dias seguidos acima da marca de 100 mil.

O País também registrou 129.266 novos casos conhecidos da doença no mesmo período, chegando ao total de 27.941.476 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 116.566. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -36%, indicando tendência de queda nos casos da doença pelo 8º dia.

EBC

O País registrou 129.266 novos casos de covid em 24 horas.

A média móvel de vítimas da doença está em um patamar mais de 4 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por covid a cada dia.

Estados

— Em alta (14 Estados e o DF): Alagoas, Amapá, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

— Em estabilidade (10): Acre, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Santa Catarina e São Paulo.

— Em queda (1): Amazonas.

— Não divulgou: (1): Rondônia.

Vacinação

Dados mais recentes mostram que 153.442.549 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 71,43% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 58.593.781 pessoas, o que corresponde a 27,27% da população.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 85,24% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 76,66%. A dose de reforço foi aplicada em 36,22% da população adulta.

Instituto Butantan entrega ao Ministério da Saúde 10 milhões de doses de Coronavac para a imunização de crianças contra covid.

O Instituto Butantan entregou nessa quinta-feira (17) 10 milhões de doses da Coronavac ao Ministério da Saúde para vacinação de crianças. A liberação tinha sido confirmada pelo diretor do Butantan, Dimas Covas, durante coletiva de imprensa do governo paulista no dia anterioe.

Reprodução de TV

Doses foram compradas pelo governo federal para imunização de crianças de 6 a 11 anos no País.

Após afirmar que não compraria mais o imunizante para o Programa Nacional de Imunização (PNI), o governo federal voltou a manifestar interesse na aquisição da Coronavac em janeiro.

A Anvisa autorizou o uso da vacina para crianças na faixa etária de 6 a 17 anos no País. Além da Coronavac, apenas o imunizante da Pfizer possui autorização da agência para o público infantil.

Embates

Em outubro de 2021, o Ministério da Saúde afirmou que não faria aquisição de novos lotes de Coronavac para o calendário nacional de vacinação de 2022. A vacina foi a primeira a ser aplicada na população brasileira e a responsável pela maior parte da imunização até que outras vacinas fossem adquiridas.

No entanto, seu uso sempre foi motivo de embate político entre a gestão de Jair Bolsonaro (PL) e do governador João Doria (PSDB).

Após a entrega pelo Butantan de todos os 100 milhões de doses do contrato com o governo federal para o PNI, sobraram 15 milhões de doses da vacina sem interessados em comprá-las.

Inicialmente, o Instituto Butantan declarou que, desses 15 milhões, 12 milhões haviam sido reservados ao governo de São Paulo para a aplicação em crianças assim que a autorização fosse concedida pela Anvisa.

No entanto, posteriormente, Dimas Covas afirmou que, dos 15 milhões de doses disponíveis, 8 milhões seriam destinados ao governo de São Paulo. Os 7 milhões de doses restantes ficariam reservados para ofertar ao Ministério da Saúde.

O diretor chegou a criticar o Ministério da Saúde na demora em demonstrar interesse na aquisição de novas doses. Em janeiro, o governo federal iniciou as negociações para a compra de mais 10 milhões imunizantes do Butantan.

Vacinação de crianças

A vacinação de crianças no Brasil começou a ser feita logo após a chegada do primeiro lote de vacinas pediátricas da Pfizer, até então, o único imunizante aprovado pela Anvisa para este grupo.

As vacinas foram destinadas incialmente a um grupo prioritário, formando por crianças com comorbidades, indígenas e quilombolas. O indígena Davi Seremramiwe Xavante, de 8 anos, foi a primeira criança a ser vacinada contra a covid no Brasil. Ele recebeu a dose em um evento simbólico organizado pelo governo de São Paulo.

No Telegram, grupo antivacina espalha inverdades ao sugerir que imunização cria novas variantes do coronavírus.

Uma montagem divulgada no canal do Telegram do grupo "Médicos Pela Vida" faz intervenções no gráfico de novas internações por covid-19 em Israel, abrindo margem às seguintes interpretações: que a terceira e quarta doses foram a causa ou teriam contribuído para o avanço de novas variantes do coronavírus, ou que elas teriam sido ineficazes diante do aumento de contágio provocado pelas cepas.

Conforme demonstram as informações oficiais do governo de Israel, ambas leituras são incorretas. A vacinação não causou o surgimento das variantes: as cepas delta e ômicron já estavam em circulação no país quando a aplicação das doses de reforço foi aprovada, justamente para conter o aumento de casos da doença.

Apesar do crescimento no número de hospitalizações, o reforço ofereceu uma proteção importante. Os dados demonstram que a maioria dos internados na segunda onda da ômicron não estavam vacinados. Além disso, comparando as datas de aprovação das doses com as curvas do gráfico original utilizado na postagem, é possível notar que o efeito seguinte é o de queda nas internações.

As explicações de virologistas e epidemiologistas também contribuíram para descartar a veracidade das interpretações sugeridas pela postagem.

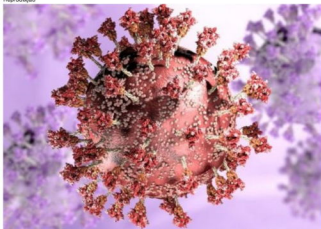
A publicação é classificada como enganos por distorcer dados com o objetivo de induzir o leitor a um erro de interpretação com relação às vacinas e a sua eficácia.

O grupo de Telegram que publicou a mensagem não disponibiliza outros meios de contato além do próprio chat, assim como os administradores não são identificados.

Verificação

Por meio de uma busca pelas palavras-chaves indicadas na montagem, foi possível constatar que o gráfico utilizado como base é o do Our World in Data, plataforma mantida por pesquisadores da Universidade de Oxford e que coleta dados globais da pandemia.

Uma pesquisa nas publicações no site do Ministério da Saúde de Israel e em reportagens locais e internacionais trouxe as datas de início da terceira e quarta doses no país, e o contexto em que foram aprovadas: quando as variantes delta e ômicron já estavam em circulação e as curvas de infecção e internações, ascendentes.

Reprodução

Dados do governo de Israel mostram que doses de reforço foram aprovadas para variantes que já estavam em circulação.

O gráfico original do site Our World in Data mostra o número de internações semanais em leitos de UTI por covid em Israel, por milhão de pessoas, com curvas ascendentes por volta de agosto de 2021 e fevereiro de 2022. A visualização dos dados não traz qualquer menção à vacinação. Somente no conteúdo replicado no Telegram são inseridas, na imagem, as setas com as inscrições "3ª dose" e "4ª dose", pouco antes de as curvas crescerem.

Essas inscrições dão a entender que a aplicação das terceiras e quartas doses da vacina foram a causa ou teriam contribuído para o avanço de novas variantes do coronavírus, ou que elas seriam ineficazes diante do aparecimento das mutações do vírus. As interpretações são sugeridas pelo seguinte texto que acompanha o gráfico:

"Uma imagem vale mais que mil palavras! Talvez desenhando fique mais fácil de entender a relação de eficácia das diversas doses de vacinas x avanço das novas cepas... Dados de Israel, um dos países que mais vacinaram sua população em todo o mundo."

No entanto, as interpretações não encontram respaldo nos dados oficiais disponíveis no site do governo de Israel, nas informações consultadas na imprensa local e internacional e nas avaliações dos pesquisadores ouvidos nesta verificação.

Segundo conteúdo disponível na página de notícias do Ministério da Saúde de Israel, a terceira e a quarta doses da vacina contra a covid-19 foram aprovadas para conter as ondas de contaminação, já em curso, provocadas pelas variantes delta e ômicron.

Pfizer anuncia adiamento da vacina contra a variante ômicron do coronavírus.

Reprodução

Atraso de várias semanas ocorreu por lentidão na coleta de dados.

A entrega da vacina da Pfizer e da BioNTech para combater a variante ômicron da coronavírus foi adiada por várias semanas devido a um processo de coleta de dados mais lento do que o esperado, disse o presidente-executivo da BionTech, Ugur Sahin, nesta quinta-feira (17).

Ainda segundo Sahin, quando a vacina estiver pronta, a empresa avaliará se ainda será necessária.

"Se a onda terminar, isso não significa que não possa começar de novo", disse ele ao jornal alemão Bild em uma entrevista em vídeo, acrescentando que a BioNTech estava em posição de continuar criando novas vacinas à medida que surgissem variantes, se necessário.

Para Sahin, o mundo está "cada vez mais preparado" para enfrentar as novas variantes da covid-19 com as quais terá que conviver durante anos.

"O vírus continuará sofrendo mutações e já há outras variantes circulando no mundo", afirmou, em entrevista. "Mas eu realmente não vejo mais a situação tão dramática."

A BioNTech esperava lançar a vacina até o final de março, mas disse no final de janeiro que isso dependia de quanta informação os reguladores de dados clínicos exigiriam.

Pílula

Neste semana, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou ter recebido o pedido de uso emergencial do Paxlovid, tratamento oral contra a covid da Pfizer. O prazo de avaliação da agência é de 30 dias. Durante o período, a Anvisa vai avaliar estudos que demonstram a capacidade da pílula em reduzir mortes e hospitalizações.

Ainda em 19 de janeiro deste ano, a agência e o laboratório realizaram uma reunião de pré-submissão. Nas primeiras 24 horas de análise, é feita triagem do processo e, caso faltarem "informações importantes", o órgão pode solicitá-las à empresa.

Em nota, a Pfizer Brasil disse que a disponibilidade do medicamento no País depende da aprovação da Anvisa e do andamento das negociações com o Ministério da Saúde para um possível acordo de compra.

A empresa brasileira também lembrou que a projeção de produção da Pfizer Inc. é de 80 milhões a 120 milhões de doses do tratamento até o final deste ano. Aos menos 10 milhões estão prometidos para os Estados Unidos.

A empresa informou também que elevou sua projeção de produção. De 80 milhões tratamentos, agora, com novos investimentos, pretende manufaturar 120 milhões em 2022.

A Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora americana equivalente à Anvisa, autorizou o uso emergencial da pílula da Pfizer em dezembro do ano passado. A recomendação de administração do Paxlovid foi para pacientes adultos e pediátricos (maiores de 12 anos com ao menos 40kg) com covid que tenham alto risco de desenvolver quadros graves da doença.

Segundo a farmacêutica, o Paxlovid reduz em 89% o risco de internação e morte em decorrência da doença entre os adultos mais vulneráveis ao vírus, tratados dentro de três dias após o início dos sintomas. Para aqueles que receberam o tratamento após cinco dias dos sintomas, a redução de risco de hospitalização e morte fica em 88%. Em análise intermediária, a taxa foi de 85%. Conforme a farmacêutica, testes em laboratórios indicaram que o produto funciona contra a variante ômicron.

Subvariante BA.2 é mais agressiva que a ômicron, indica novo estudo.

Um estudo feito por pesquisadores japoneses das universidades de Tóquio, Kumamoto, Hokkaido e Kyoto demonstrou que a subvariante BA.2 da ômicron é mais agressiva que a cepa original. O trabalho, ainda não revisado por pares, apontou que as cargas de RNA viral da BA.2 nos pulmões de camundongos foram "significativamente maiores" do que em ratos infectados com BA.1.

A preferência da ômicron original pelas vias aéreas superiores em vez dos pulmões era apontada por especialistas como um dos motivos de menor letalidade da nova variante. No entanto, seu novo subtipo parece infectar também as células dos pulmões, o que aumenta o risco de morte.

"O novo estudo sugere que talvez a BA.2 tenha todas as características ruins da BA.1, mas também as que ela não tinha. Por exemplo, essa facilidade de infectar o pulmão como outras variantes anteriores faziam, em especial a delta. Muitas pessoas morriam em decorrência da pneumonia desenvolvida pela infecção", explica o médico Salmo Raskin, geneticista e diretor do Laboratório Genetika, de Curitiba.

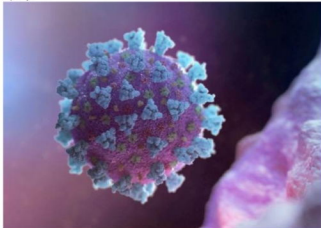
Na pesquisa, os cientistas observaram que a capacidade de reprodução da BA.2 é 1,4 vezes maior que a apresentada por BA.1. Eles concluíram também que a subvariante é resistente à imunidade induzida pela ômicron original. Ou seja, quem se infectou com uma cepa pode ser contaminado com a outra posteriormente.

"Nossas investigações em multiescala sugerem que o risco de BA.2 para a saúde global é potencialmente maior do que BA.1", escreveram os pesquisadores.

Segundo Raskin, este é o primeiro trabalho científico que aponta um maior risco de gravidade da BA.2 em comparação com BA.1.

"Esse estudo serve de alerta. Muito se fala sobre o risco de a BA.2 superar a BA.1 como cepa dominante, como já ocorreu na Dinamarca, Índia, Filipinas e Cingapura. Uma possível disseminação dessa subvariante no Brasil poderia interromper nosso início de declínio dos casos, gerando novos picos e mortes", diz o médico.

Um levantamento feito pelo Instituto Todos pela Saúde (ITpS) mostrou que ainda não há sinais de crescimento da subvariante BA.2, da ômicron, no Brasil. Na última semana analisada (6 a 12 de fevereiro), 98,9% dos casos positivos apontam para a sublinhagem BA.1.

Reprodução

Mutação retoma capacidade de afetar as células do pulmão, o que ocorria pouco na infecção pela variante original.

Os cientistas ponderaram no estudo que as diferenças genéticas entre BA.1 e BA.2 são grandes, refletindo nas características virológicas e na maior patogenicidade (risco de agravamento da doença) da subvariante quando comparada à ômicron original. Por isso, os pesquisadores sugerem que a BA.2 deveria ser declarada como uma nova variante de preocupação e ganhar sua própria letra grega.

Resistência

Os pesquisadores testaram a resistência da BA.2 à imunidade gerada por vacinas e anticorpos monoclonais — anticorpos "prontos" que são usados como tratamento contra a covid.

Assim como a BA.1, a subvariante se demonstrou altamente resistente à imunidade gerada pelas vacinas Moderna e AstraZeneca. No entanto, a BA.2 foi "quase completamente resistente" a dois anticorpos monoclonais terapêuticos — o Casirivimab e o Imdevimab — e foi 35 vezes mais resistente ao Sotrovimab quando comparado com a ômicron original.

Tanto BA.1 quanto BA.2 se mostraram altamente resistentes aos soros convalescentes de pessoas que já tinham se infectado com outras variantes de preocupação, como alfa e delta.

Polícia canadense aumenta cerco a ato antivacina e manifestantes resistem.

Manifestantes do "Comboio da Liberdade" que ocupam o centro de Ottawa, no Canadá, sustentaram uma postura de desafio nesta quinta-feira (17), dizendo estar preparados para uma repressão policial, após autoridades exigirem mais uma vez que o grupo deixe a capital.

Cerca de 400 veículos estão estacionados do lado de fora do parlamento e do gabinete do primeiro-ministro, Justin Trudeau, paralisando o centro da cidade. Classificando os bloqueios como uma ameaça à democracia, Trudeau invocou medidas de emergência na última segunda (14), dando ao seu governo poderes temporários para reprimi-los.

Nesta quinta, a polícia canadense informou que restringiria o acesso ao centro de Ottawa e começou a erguer barreiras ao redor dos prédios do governo. Agentes também distribuíram panfletos em inglês e francês alertando motoristas sobre "penalidades severas", que incluiriam a prisão. Os folhetos traziam ainda alertas de que participantes do Comboio condenados por crimes poderiam ser impedidos de entrar nos EUA.

A presença policial cresceu notavelmente nesta quinta-feira, após o chefe de polícia interino de Ottawa, Steve Bell, ter afirmado no dia anterior que a polícia iria "recuperar todo o centro da cidade e todos os espaços ocupados." Embora os agentes não tenham tomado medidas para remover fisicamente os manifestantes da região – algo que Bell disse que aconteceria nos próximos dias –, o aumento da presença policial fez com que os manifestantes se preparassem para a ação.

Alguns reagiram de maneira pacífica. "Se a polícia aumentar, não vamos aumentar", disse Chris Dacey, que diz estar nos protestos desde que eles começaram, em 28 de janeiro. "Não vamos responder a nenhum tipo de agressão." Outros, no entanto, assumiram posturas mais desafiadoras. "Não vou a lugar nenhum", disse Pat King, um dos organizadores do protesto. "Hoje é o dia em que todos temos a impressão de que vamos ser presos", disse Justin Aiello, de 23 anos. "Estamos bem com isso, pois é por uma boa causa. Vamos nos divertir na prisão."

O chamado "Comboio da Liberdade" é formado por manifestantes que se opõem às medidas anti-coronavírus e vêm bloqueando estradas há quase três semanas, um movimento que inspirou protestos antigovernamentais contra em outros países e fechou temporariamente as passagens de fronteira com os Estados Unidos.

Reprodução

Classificando os bloqueios como uma ameaça à democracia, Trudeau invocou medidas de emergência.

O ministro da Segurança Pública do Canadá alertou sobre ligações de manifestantes a grupos de extrema direita. A polícia prendeu 11 pessoas e apreendeu armas e munições na segunda em um bloqueio na fronteira em Coutts, Alberta. Quatro pessoas foram acusadas de conspiração para cometer assassinato. Alguns manifestantes deixaram o local após as prisões para evitar a violência.

Ameaças de multas e prisão ajudaram a convencer alguns manifestantes a se retirarem esta semana de quatro pontos de fronteira dos EUA. A polícia emitiu avisos semelhantes em Ottawa, onde caminhoneiros buzinaram em uníssono, violando uma ordem judicial.

O clima inclemente pode complicar qualquer ação de policiamento. A neve era esperada nesta quinta em Ottawa e pode chegar a 30 cm até esta sexta (18), disse a Environment Canada.

Enquanto isso, cresce a urgência do governo para evitar um quarto fim de semana de protestos estridentes que as autoridades classificam como uma ocupação ilegal. "Os bloqueios e ocupações são uma ameaça à nossa economia, ao relacionamento com os parceiros comerciais, às cadeias de suprimentos e à disponibilidade de bens essenciais como alimentos e remédios. São uma ameaça à segurança pública", disse Trudeau.

A Lei de Emergências acionada pelo premiê dá à polícia autoridade para declarar áreas como o Parlamento fora dos limites para protestos que "violem a paz". Os bancos podem congelar contas sem uma ordem judicial, a Real Polícia Montada do Canadá pode fazer cumprir as leis locais e as empresas de reboques podem ser obrigadas a retirar veículos.

Bolsonaro chama o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, de "irmão" e discute crise na Ucrânia.

Em sua última parada pelo Leste Europeu durante agenda internacional, o presidente Jair Bolsonaro chamou o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán – um dos principais expoentes da extrema direita mundial e principal responsável pela guinada autoritária vivida pelo país europeu – de "irmão". A declaração de Bolsonaro, que também destacou a comunhão de valores entre seu governo e o de Orbán, foi feita em um pronunciamento conjunto, ao término de uma reunião entre os dois na manhã desta quinta-feira (17).

"Acredito no Orbán, que trato como irmão, dadas as afinidades que temos", disse Bolsonaro. Ao destacar a "comunhão de valores" entre ele e o premiê húngaro, o presidente voltou a usar uma versão ampliada do lema da Ação Integralista Brasileira (AIB), movimento fascista nacional que teve força na política nacional principalmente na década de 1930, "Deus, pátria, família e liberdade" – acrescentando o liberdade. Bolsonaro utilizou o lema anteriormente em outras oportunidades.

Considerado um líder autoritário e responsável pela escalada autoritária no país, Orbán fez declarações em tom xenofóbico ao lado do presidente brasileiro. "Gostaríamos muito de preservar nossas raízes, e a imigração na verdade não colabora muito para essa questão, de manter essas raízes estabelecidas", disse à imprensa.

O líder húngaro também repetiu o discurso conservador de Bolsonaro, com quem disse ter muitas "convergências", e falou em "ataques às famílias". "Faremos o possível que pudermos para manter esta instituição de modo sólido e bem protegido". E acrescentou: "Bolsonaro concorda conosco nessas questões, que dizem respeito à melhoria da qualidade de vida do nosso cidadão".

Orbán também lembrou de sua presença na posse de Bolsonaro em 2019 e disse esperar repetir a visita em um eventual segundo mandato do presidente, que deve concorrer à reeleição em outubro. "Espero poder visitá-lo novamente em breve para este mesmo tipo de ocasião", declarou o premiê, que também será candidato nas eleições húngaras. "Espero que seja uma celebração dupla e que ambos possamos comemorar conjuntamente".

Orbán é um dos símbolos da chamada "democracia iliberal", termo cunhado para designar guinadas autoritárias por meio do voto. Ele chegou ao poder em 2010 e, desde então, promove uma escalada autoritária no país, com enfrentamentos ao sistema judiciário e perseguições a minorias, como a comunidade LGBTQIAP+ e imigrantes. O líder ultraconservador costuma ser elogiado por bolsonaristas, em especial pelo filho "Zero Três" do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP).

Afirmando ver a Hungria como um "pequeno grande irmão" do Brasil, Bolsonaro ainda disse que ele e Orbán se "afinam" em "praticamente todos os aspectos", e que esse bom relacionamento cria algo ímpar na relação bilateral entre os países, apesar de nenhuma medida prática ter sido anunciada – apenas dois memorandos, ainda não detalhados, foram assinados: um em cooperação em matéria de defesa; outro, em matéria de ações humanitárias.

Bolsonaro destacou a "comunhão de valores" entre ele e o premiê húngaro.

Antes do pronunciamento do presidente, o governo brasileiro já havia divulgado uma nota oficial a jornalistas que acompanham Bolsonaro em Budapeste, na qual afirma ter "afinidade de visões de mundo" com a Hungria. O Ministério das Relações Exteriores falou em aproximação com o país de Orbán.

"A aproximação com a Hungria, país com o qual o Brasil mantém afinidade de visões de mundo, tem propiciado convergências na relação bilateral e em posicionamentos no plano internacional, com base em valores comuns e na cooperação em diversas áreas", diz o texto.

O presidente desembarcou na manhã desta quinta-feira em Budapeste, vindo de Moscou, onde se encontrou com Putin na quarta-feira (16). Bolsonaro foi recebido pelo presidente húngaro, János Áder, na Praça em frente ao Palácio Sándor.

Crise na Ucrânia

Ao contrário do encontro com Vladimir Putin em Moscou, quando evitou falar de maneira direta sobre as tensões na Ucrânia, limitando-se a se dizer solidário aos países que se empenham pela paz, Bolsonaro disse ter "trocado informações" sobre a crise na Ucrânia com o líder húngaro.

"Trocamos informações sobre a possibilidade ou não de guerra de Rússia e Ucrânia", disse o presidente brasileiro, após ter afirmado que o encontro com o líder de extrema direita europeu foi "bastante útil". Bolsonaro acrescentou: "Todos os países perdem com guerra, em especial a vizinhança". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Deus, pátria, família e liberdade", diz Bolsonaro ao destacar afinidades com o primeiro-ministro da Hungria.

O presidente Jair Bolsonaro se reuniu nesta quinta-feira (17) com o primeiro-ministro da Hungria, Victor Órban, em Budapeste. Os dois assinaram acordos comerciais. A Hungria anunciou a compra de dois aviões cargueiros da Embraer.

"Prezado Orbán, é uma satisfação muito grande estar na Hungria. Considero o seu país o nosso pequeno grande irmão. Pequeno se levarmos em conta as nossas diferenças nas respectivas extensões territoriais, e grande pelos valores que nós representamos, que podem ser resumidos em quatro palavras: Deus, pátria, família e liberdade. Comungamos também da defesa da família com muita ênfase. Uma família bem estruturada, ela faz com que a sua respectiva sociedade seja sadia. Não devemos perder esse foco", disse Bolsonaro em declaração à imprensa ao lado do premiê.

"Prezado Orbán, trato como irmão, dada a afinidade que temos na defesa dos nossos povos", completou o presidente brasileiro.

Marcos Corrêa/PR

"Comungamos também da defesa da família com muita ênfase", disse Bolsonaro.

Antes do encontro, Bolsonaro depositou flores em um monumento erguido em homenagem aos heróis húngaros e se reuniu com o presidente János Áder.

Em sua fala, Orbán prestou solidariedade às vítimas das fortes chuvas em Petrópolis (RJ), que mataram mais de 100 pessoas. Ele destacou que Bolsonaro foi o primeiro presidente do Brasil a visitar a Hungria.

Orbán também comentou a crise entre Ucrânia e Rússia. Segundo ele, a Hungria tenta evitar uma guerra na região. Sobre essa questão, Bolsonaro disse que, "coincidência ou não", sua chegada ao leste europeu se deu ao mesmo tempo em que houve o recuo de tropas russas.

As trocas comerciais do Brasil com a Hungria, no entanto, ainda são baixas em termos comparativos. O próprio Itamaraty reconheceu, na declaração oficial sobre o encontro, que o relacionamento entre os países melhorou nos últimos três anos – ou seja, após a posse de Bolsonaro, próximo ideologicamente de Orbán.

"Reconhecendo a atmosfera de simpatia mútua entre os dois países, o compartilhamento de valores fundamentais e a convergência de visões no plano das relações internacionais, os mandatários húngaros e brasileiro reforçaram seu compromisso com a defesa da família, da liberdade religiosa, da liberdade econômica e da soberania das nações", diz a declaração conjunta sobre a agenda.

Retorno

Bolsonaro encerrou a sua segunda viagem internacional de 2022. Em meio aos estragos causados pelas chuvas no Rio de Janeiro, ele embarcou na noite desta quinta de volta para o Brasil, com poucos acordos na mala, mas com fotos importantes para enfrentar o ano eleitoral.

No roteiro, apenas dois dias de compromissos oficiais – um na Rússia e outro na Hungria – e acenos a bases importantes para o chefe do Executivo às vésperas das eleições, como radicais de extrema direita e líderes do agronegócio.

Ministro Luís Roberto Barroso se despede da presidência do Tribunal Superior Eleitoral e defende atuação contra a desinformação.

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), presidiu nesta quinta-feira (17) a última sessão plenária de seu mandato à frente da Justiça Eleitoral. Em discurso de despedida, o ministro fez um balanço de sua gestão e reafirmou que ataques recentes ao processo eleitoral replicam táticas autoritárias que visam enfraquecer a democracia brasileira.

O ministro também defendeu a atuação do tribunal e do jornalismo profissional no combate à desinformação nas eleições. Barroso disse que a sociedade vive uma "revolução" tecnológica e digital, desde o fim do Século 20, caracterizada pela massificação dos computadores e pelo acesso à internet, o que fez com que qualquer pessoa passasse a expressar ideias, opiniões e disseminar conteúdo no mundo digital.

Diante desse cenário, afirmou Barroso, foi necessária a atuação para combater a disseminação de conteúdo falso, as chamadas fake news. "O TSE montou uma estratégia de guerra para combater a desinformação na campanha de 2020", declarou.

"E nunca precisamos tanto do jornalismo profissional. A imprensa profissional é um dos antídotos contra esse mundo da pós-verdade e dos fatos alternativos, disfarces para mentira e as notícias fraudulentas", acrescentou.

Barroso encerra no fim do mês sua passagem de quatro anos pelo TSE. Na presidência, ele será substituído pelo atual vice-presidente da Corte, ministro Edson Fachin, que deverá assumir o comando da Justiça Eleitoral em 22 de fevereiro. Alexandre de Moraes será o novo vice.

"Parte da estratégia mundial de ataque à democracia é procurar minar a credibilidade do processo eleitoral, abrindo caminho para a quebra da institucionalidade. Acusar inverazmente a ocorrência de fraude nas urnas eletrônicas é prática grave e inaceitável", disse Barroso em sua última manifestação no plenário do TSE.

O ministro acrescentou que "uma das estratégias das vocações autoritárias em diferentes partes do mundo é procurar desacreditar o processo eleitoral, fazendo acusações falsas e propagando o discurso de que 'se eu não ganhar houve fraude'".

Ele citou como exemplo o ocorrido nos Estados Unidos, em 2020, em que o candidato Donald Trump acusou fraudes depois não aceitas pela Justiça. Barroso disse haver hoje tentativas "de repetição mambembe" do comportamento do norte-americano.

Barroso lembrou de julgamento recente em que o TSE cassou o mandato de um deputado estadual paranaense que, em transmissão ao vivo no dia da votação em 2018, acusou sem provas a ocorrência de fraude nas urnas. Com o julgamento, ocorrido outubro do ano passado, a Justiça Eleitoral estabeleceu precedente para as eleições deste ano.

"O Tribunal considerou, também, que a acusação falsa formulada por candidato, e disseminada em redes sociais no dia das eleições, de que as urnas estavam fraudadas configura abuso de poder político e uso indevido de meio de comunicação ensejando a cassação de mandato", frisou Barroso.

Ele destacou também que o tribunal reconheceu que a prática de "rachadinha" – crime no qual um parlamentar fica com parte do salário dos funcionários de seu gabinete – como ato de improbidade administrativa que resulta em indeferimento de candidatura.

Nelson Jr./SCO/STF

Barroso encerra no fim do mês sua passagem de quatro anos pelo TSE.

O ministro defendeu ainda o sigilo de informações sensíveis ligadas à estrutura de Tecnologia da Informação do TSE, que disse não poderem ser vazadas. "Onde não há boa-fé não há salvação", afirmou. "Sobretudo em matéria de cybersegurança, o sigilo é imprescindível por motivos óbvios. Ninguém fornece informações que possam facilitar ataques, invasões e outros comportamentos delituosos. Tudo é transparente, mas sem ingenuidades", acrescentou.

O ministro voltou a defender a suspensão de mídias sociais, incluindo aplicativos de mensagens instantâneas, que "aceitam com naturalidade apologia ao nazismo, ao terrorismo, ameaças a agentes públicos e ataques à democracia, sem qualquer controle de comportamentos coordenados inautênticos e a condutas criminosas".

"A liberdade de expressão é muito importante e precisa ser protegida. Inclusive contra os que a utilizam para destruí-la, juntamente com a destruição da democracia", disse Barroso.

Sem citar nomes, o ministro enumerou atos de ameaça às instituições brasileiras, a maior parte dos quais são alvo de inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF), como as manifestações em frente ao QG do Exército, em Brasília, que pediram a volta da ditadura militar e o fechamento do Congresso e do STF.

"Aqui no Tribunal Superior Eleitoral procuramos fazer a nossa parte na resistência aos ataques à democracia", afirmou Barroso, mencionando em seguida as investigações abertas por motivação do TSE, entre as quais o inquérito das milícias digitais, no qual a Polícia Federal disse ter identificado a existência de uma estrutura profissional montada para disseminar notícias falsas, com a participação de agentes públicos. As informações são da Agência Brasil e do TSE.

Supremo mantém limites para propaganda eleitoral paga nos jornais e na internet.

Em uma votação apertada, o STF (Supremo Tribunal Federal) rejeitou ação que pedia o fim das restrições à propaganda eleitoral na imprensa escrita e na internet. A ação foi proposta pela ANJ (Associação Nacional dos Jornais). A entidade contestou o trecho da legislação que limita a propaganda eleitoral a dez anúncios por veículo em datas diversas, até a antevéspera das eleições, para cada candidato.

Outro artigo questionado no processo proíbe a propaganda eleitoral em portais de pessoas jurídicas. A ANJ sustentou que as restrições violam a livre concorrência dos meios de comunicação e o pluralismo político.

Por seis votos a cinco, os ministros concluíram que as diretrizes que limitam a propaganda servem para garantir a "paridade de armas" entre os candidatos. Esse entendimento foi defendido quando o julgamento foi iniciado na semana passada pelo ministro Kassio Nunes Marques. Votaram com ele Alexandre de Moraes, Rosa Weber, Gilmar Mendes e Dias Toffoli.

Em seu voto, o ministro Luiz Fux, relator do processo, defendeu que era necessário acabar com as restrições que considerou "desproporcionais e obsoletas".

Um dos argumentos usados foi o de que, com a queda nas tiragens dos jornais impressos, a regulação da propaganda nas edições impressas perdeu o sentido. Votaram com Fux os ministros Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Cármen Lúcia.

"A realidade tecnológica atropelou o modelo tradicional de comunicação política considerado pelo legislador, tornando patente a inadequação das restrições impostas à liberdade de expressão e de imprensa para satisfação do princípio democrático", afirmou.

O ministro concluiu que a norma beneficia plataformas de redes sociais e portais de notícias exclusivamente digitais, o que em sua avaliação tem potencial de reduzir o papel da imprensa tradicional em um contexto de disseminação de notícias falsas.

"Se a internet facilitou enormemente a difusão de conhecimento, encurtando as fronteiras entre indivíduos, também é certo que se tornou um ambiente propício ao radicalismo e ao compartilhamento de notícias enganosas. É essencial que a regulação da comunicação política na rede mundial de computadores reserve à imprensa livre e profissional o seu devido espaço em igualdade de condições com as redes sociais e outras plataformas de transmissão informal de conhecimento", defendeu.

Fux também lembrou que, desde que a Lei das Eleições foi aprovada, outros dispositivos de controle da propaganda eleitoral entraram em vigor para assegurar a igualdade de chances entre os candidatos, como o dever de transparência, os limites de gastos para as campanhas e a proibição de doações de empresas.

Na mesma linha, o ministro Edson Fachin classificou as restrições como um "ônus excessivo" aos jornais. "Passou a existir uma situação de assimetria não justificada, na qual a imprensa se vê desproporcionalmente onerada", defendeu.

O ministro Luís Roberto Barroso defendeu a derrubada dos dispositivos para estabelecer o "mínimo de igualdade" entre os jornais e as redes sociais e portais digitais. O ministro lembrou que, ao contrário da imprensa tradicional, as mídias sociais têm autorização para cobrar pelo impulsionamento de conteúdo eleitoral.

Fellipe Sampaio/STF

Em seu voto, o ministro Luiz Fux, relator do processo, defendeu que era necessário acabar com as restrições que considerou "desproporcionais e obsoletas".

"As pessoas já não concordam mais quanto aos fatos. O mundo nunca precisou tanto de jornalismo profissional, de imprensa profissional, para que se estabeleça um espaço público comum entre as pessoas, com diferentes visões, porque em uma democracia a verdade não tem dono e o pluralismo é da essência da democracia, mas com o mínimo de compromisso sobre a verdade dos fatos", pontuou.

A ministra Cármen Lúcia disse que, diante da nova realidade tecnológica, as restrições para a propaganda na imprensa tradicional representam um 'tratamento diferenciado, restritivo e limitador'.

"Se o quadro fático em que se limitou legitimamente a atuação dos órgãos de imprensa não existe mais, a meu ver a sua subsistência válida também deixou de ter sustentação no sistema", defendeu a ministra.

Já Alexandre de Moraes teve um entendimento diferente. Para ele, as restrições precisavam ser mantidas. "Essas balizas, ao meu ver, são medidas razoáveis para impedir a verdadeira captura dos jornais impressos por determinados candidatos com maior poderio econômico, em detrimento da isonomia do processo eleitoral, em detrimento da garantia de acesso paritário à informação de campanha pelos eleitores", afirmou Moraes.

Em um voto extenso, o ministro Dias Toffoli defendeu que o surgimento das novas mídias não justifica um "afrouxamento" na regulação da propaganda eleitoral na mídia tradicional.

"As mudanças observadas nas comunicações sociais, a meu ver militam não por um alargamento, mas sim em favor da necessidade de maior regulação da propaganda eleitoral, sobretudo na internet, e não do afrouxamento da regulação já existente", afirmou.

"O impulsionamento pago de conteúdo não deveria ser exceções às vedações e limitações da propaganda eleitoral. Esse é um tema sobre o qual entendo que deva ter maior reflexão, maior debate e uma disciplina mais rigorosa", seguiu.

Diálogo do PSDB com Lula é "natural", diz José Serra, que defende a vitória de João Doria nas prévias do partido.

Ele ficou oficialmente afastado da política, mas não se desligou em um só momento. O senador paulista José Serra (PSDB), que pediu licença médica de quatro meses ano passado para tratamento da doença de Parkinson, diz ter acompanhado o processo de prévias tucano, a tentativa de aproximação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de quadros históricos de seu partido – considerada por ele como natural –, a novidade das federações partidárias e ainda os sinais dados pelo governo Jair Bolsonaro ao mundo.

Aos 79 anos, Serra afirma não ter se decidido ainda sobre uma eventual candidatura à reeleição ou à Câmara dos Deputados neste ano, mas listou uma série de projetos que espera poder batalhar para que se tornem leis até o fim de seu mandato. Na lista de prioridades estão propostas nas áreas social, ambiental e fiscal.

Em entrevista concedida ao jornal O Estado de S. Paulo, o senador disse que decidirá seu futuro juntamente com o PSDB, que, como democrata que é, deve respeitar o resultado das prévias que escolheram o governador João Doria como pré-candidato à Presidência da República.

Segundo o parlamentar, o foco principal do partido deve ser a busca por projetos e planos de governo estruturantes, para ajudar o País a se recuperar da crise econômica e sanitária e dos retrocessos nas áreas social e ambiental. Apesar disso, não descarta uma união com demais partidos em torno de um nome com chances de acabar com o que chamou de "polarização entre extremos". Confira a seguir alguns trechos da entrevista.

– O senhor diz ter reassumido o mandato para aprovar projetos de sua autoria. Quais os temas que lhe são prioritários? "Vou priorizar três áreas: social, meio ambiente e fiscal. Não consigo enxergar desenvolvimento e progresso no Brasil sem uma atuação articulada das lideranças políticas em torno desses três temas, inclusive com coordenação efetiva entre União e governos estaduais e municipais. Não há como ignorar o meio ambiente e o Brasil tem potencial para liderar essa agenda internacional. E o que dizer da área fiscal depois da desconstrução institucional promovida pelo atual governo? Transformaram a Constituição em uma lei ordinária no formato de colcha de retalhos, sem harmonização e coerência. Vou focar nessas questões, com apresentação de novas proposições, sem deixar de atuar para que projetos estruturantes nas áreas política, social e energética, já apresentados por mim ao longo do mandato, sejam finalmente aprovados nas duas Casas Legislativas. Refiro-me a projetos sobre o voto distrital, parlamentarismo, novo marco regulatório do pré-sal, spending reviews, avaliação de benefícios creditórios, reaproveitamento de licenciamento ambiental, securitização da dívida dos estados e regulação das Organizações Sociais, apenas para citar alguns."

Roque de Sá/Agência Senado

O senador paulista José Serra ficou oficialmente afastado da política, mas não se desligou em um só momento.

– O afastamento ajudou em seu tratamento? Como está sua saúde? "Sinto-me bem, mas em função do aumento nos casos de covid-19, estou trabalhando em São Paulo e votando pelo sistema remoto do Senado."

– O senhor acompanhou o processo de prévias do PSDB? Como avalia a vitória de Doria e suas chances como candidato? "Como democratas, optamos por um processo de votação interna com candidatos qualificados. Agora, há que se respeitar o resultado das nossas urnas. O foco principal do partido deve ser a busca por projetos e planos de governo estruturantes, para ajudar o país a se recuperar da crise econômica e sanitária e dos retrocessos nas áreas social e ambiental."

– O senhor defende e acredita que a chamada terceira via possa se unir em torno de uma candidatura única? O PSDB deve abrir mão se não se mostrar competitivo? "É fundamental que os partidos se unam em torno de um nome com chances de acabar com essa polarização entre extremos, cada vez mais acentuada desde o pleito de 2018."

– Como o senhor vê esse movimento do ex-presidente Lula de buscar diálogo com tucanos históricos. O senhor compartilha do pensamento de que é preciso unir todas as forças políticas contra a reeleição de Bolsonaro? "Acho natural e importante o diálogo político. É da democracia, inclusive entre atores que não compartilham suas bandeiras e ideologias." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Novo presidente da Fiesp diz que o Brasil não deve temer eleição e que a urna eletrônica é confiável.

O novo presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Josué Gomes, afirmou que não existem riscos para o país por conta do resultado das eleições presidenciais deste ano. "Qualquer temor deveria deixar de existir. Não existem riscos para o país. O país não vai acabar nem retroceder (independentemente de quem ganhe). O Brasil não precisa temer quem quer que ganhe a eleição", afirmou ao ser questionado pelo jornal O Globo sobre eventuais riscos de fuga de capital em caso de uma vitória petista.

A declaração foi dada em encontro com jornalistas na sede da entidade na manhã desta quinta-feira (17), ao responder uma pergunta sobre eventuais receios no mercado financeiro quanto a uma possível vitória de um candidato da esquerda.

"O país pode continuar de maneira mais rápida e mais célere, dando dignidade a seu povo, ou não, mas não vai acabar. As instituições no Brasil são fortes. Estão sob ataque constantemente, mas são fortes", afirmou.

O executivo disse, ainda, que a urna eletrônica é confiável, em contraposição à posição do presidente Jair Bolsonaro, que por reiteradas vezes criticou a confiabilidade do voto eletrônico.

Ao comentar a recente declaração do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre a diminuição de temores no mercado quanto a uma mudança de governo, Josué concordou e disse que Campos Neto "está dizendo o óbvio".

Reforma tributária

Gomes admitiu que não existe consenso no setor privado sobre que projeto de reforma tributária deve ser aprovado no Congresso, mas afirmou que vai defender a simplificação dos tributos e uma redução de carga tributária para a indústria de transformação.

O novo presidente da Fiesp disse ser contrário a concessões de subsídios verticais a setores da economia, salvo em situações de segmentos industriais inovadores e por um período de tempo definido. Para ele, a redução de carga tributária na indústria não pode acarretar aumento de impostos em outros segmentos, como o agronegócio e os serviços.

Mesmo com uma eventual redução na carga tributária, Gomes disse acreditar que a arrecadação não seria prejudicada.

"A gente não pode querer diminuir a carga tributária da indústria aumentando a carga de outros segmentos. (...) Vários estados tiveram a coragem de reduzir alíquotas e não tiveram impacto na arrecadação", ressaltou.

Gomes afirmou que a Fiesp contratou a consultora Vanessa Rahal Canado, especialista em sistemas tributários, para ajudar a formar um consenso no setor privado em torno de um único projeto de reforma tributária.

"Vamos continuar pedindo redução de impostos de maneira horizontal para a indústria de transformação. (...) Não adianta ser (uma reforma) tecnicamente perfeita se não aprovada nunca. Vanessa vai estar a partir de março nos ajudando a trabalhar por um consenso de reforma tributária", salientou.

Gomes afirmou não ver problemas ou conflitos de interesse com o fato de Canado compor a equipe econômica do pré-candidato à Presidência João Doria (PSDB).

Everton Amaro/Fiesp

A declaração foi dada em encontro com jornalistas na sede da entidade na manhã desta quinta-feira (17).

O novo presidente da Fiesp ainda criticou a falta de empenho do governo Bolsonaro para a aprovação de uma reforma administrativa. Segundo ele, o projeto encaminhado pelo Ministério da Economia "não está caminhando porque o governo não quer".

Questionado sobre sua proximidade com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Josué disse que sua gestão na entidade será apartidária.

Ele diz que vai cumprir seus quatro anos de mandato à frente da Fiesp e que não concorrerá à eleição. Também refutou qualquer possibilidade de disputar cargos políticos nesse período. Seu antecessor, Paulo Skaf, comandou a entidade de 2004 até o mês passado em sucessivos mandatos e foi candidato a governador de São Paulo em três ocasiões (2010, 2014 e 2018).

"Não tenho partido político e nem posição política. Minha posição política é a indústria", ressaltou Gomes.

O dirigente da Fiesp não quis dizer qual é sua preferência política. Gomes é filho de José Alencar, que foi vice de Lula em seus dois mandatos presidenciais.

"O governo (Lula) deve ter acertado mais do que errado, dada a aprovação que teve. Minha proximidade do governo (à época) existiu, mas era distante, nos 12 anos em que meu pai passou em Brasília (como senador e vice-presidente), fui dez vezes para lá, mas como dirigente classista", afirmou.

Gomes disse que o primeiro governo de Jair Bolsonaro deve passar para a história como uma gestão que atacou instituições e disse esperar uma mudança em caso de reeleição. "Provavelmente a nota histórica (sobre o governo Bolsonaro) vai ser de um governo que produziu muitos ataques às instituições, às vacinas, à Anvisa, à urna eletrônica, ao TSE, à imprensa, aos jornalistas. (...) Eu torço para que ele faça diferente se ele se reeleger", ressaltou. As informações são do jornal O Globo.

Sérgio Moro diz que a Polícia Federal "não prende grandes tubarões".

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro (Podemos), pré-candidato à Presidência da República, contestou críticas feitas pela Polícia Federal.

O ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro (Podemos), pré-candidato à Presidência da República, contestou na quarta-feira (16) as críticas feitas pela PF (Polícia Federal), que o acusou de mentir em "descabidos ataques" à corporação, e disse que a PF não prende "grandes tubarões" por crimes de corrupção.

"Não é só uma questão de quantidade, mas de quem está sendo preso. Prendeu o bagrinho da corrupção? Isso sempre teve. Prendeu lá um funcionário público que cobrou propina para conceder uma licença, um guarda que deixa de aplicar uma multa? Isso tem. Agora, grande corrupção, os grandes tubarões... Não está tendo prisão nenhuma. A gente não ouve falar nada sobre isso", afirmou Moro em entrevista à Rádio Rio FM, de Aracaju.

A troca de farpas pública teve início na segunda-feira (14), quando Moro, em outra entrevista, disse que, se as instituições do país tiverem autonomia, "muita coisa vai aparecer", se referindo a possíveis casos de corrupção no governo Bolsonaro, de quem foi ministro. Moro questionou ainda se a PF estaria cumprindo o seu papel de investigar.

"Agora, a gente tem um governo que trouxe do lado dele gente envolvida em escândalo de corrupção do passado. Políticos fisiológicos, o 'Centrão', tem até o presidente do partido onde vai concorrer o Bolsonaro, o Valdemar da Costa Neto, que estava do lado do Lula, condenado no 'Mensalão'. Então, assim, não tem esquema de corrupção? Quem está investigando? Quem está olhando isso, o PGR ? A Polícia Federal, alguém está vendo isso? Tenho certeza que, se a gente retomar, dar autonomia para as instituições, como a gente pretende fazer, muita coisa vai aparecer", afirmou Moro ao programa "Pânico", da Jovem Pan.

O ex-ministro também afirmou que se o presidente Bolsonaro quisesse combater a corrupção, ele não teria interferido na PF, teria nomeado um PGR a favor da Lava Jato, teria se posicionado a favor da prisão em 2ª instância e não teria vetado trechos do projeto anticrime.

No dia seguinte, a PF emitiu nota em que acusou Moro de fazer "descabidos ataques" e mentir quando diz que "hoje não tem ninguém no Brasil sendo investigado e preso por grande corrupção".

A entidade declara ter efetuado "mais de mil prisões, apenas por crimes de corrupção, nos últimos três anos".

A PF afirma ainda que o "ex-ministro não aponta qual fato ou crime tenha conhecimento e que a PF estaria se omitindo a investigar. Tampouco qual inquérito policial em andamento tenha sido alvo de ingerência política ou da administração".

Na nota, a entidade acrescenta que o ex-juiz "confunde, de forma deliberada, as funções da PF" e "repudia a afirmação feita pelo pré-candidato Moro de que a corporação não tem autonomia". As informações são do portal de notícias G1.

Polícia Federal diz a Sérgio Moro que a função do órgão não é produzir espetáculo.

O comando da PF (Polícia Federal) divulgou uma nota à imprensa em que responde as declarações do pré-candidato a presidente Sérgio Moro (Podemos) dadas durante uma entrevista ao programa Pânico, da rádio Jovem Pan. O comunicado sustenta que o ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro mente ao dizer que "hoje não tem ninguém no Brasil sendo investigado e preso por grande corrupção".

A nota informa que a Polícia Federal fez mais de mil prisões nos últimos três anos apenas por crimes relacionados à prática de corrupção.

"Neste mesmo período, a PF realizou 1.728 operações contra esse tipo de crime. Somente em 2020, foram deflagradas 654 ações – maior índice dos últimos quatro anos", diz trecho do texto.

O comunicado também diz que o "ex-juiz confunde, de forma deliberada, as funções da PF. "O papel da corporação não é produzir espetáculos. O dever da Polícia é conduzir investigações, desconectadas de interesses político-partidários."

"Moro desconhece a Polícia Federal e negou conhecê-la quando teve a chance. Enquanto ministro da Justiça não participou dos principais debates que envolviam assuntos de interesse da PF e de seus servidores."

Ironicamente foi uma disputa por influência na Polícia Federal que culminou na saída do ex-juiz do consórcio da Operação Lava-Jato do governo Bolsonaro. Na época, ele acusou o presidente de pressionar para trocar o comando da PF com o objetivo de ter acesso a informações de inquéritos sobre a sua família.

Bolsonaro desmentiu e em janeiro desde ano, por decisão do ministro Alexandre de Moraes, o inquérito que apura a suposta interferência do presidente na Polícia Federal foi prorrogado por mais 90 dias.

Leia abaixo a nota na íntegra:

"Em entrevista na segunda-feira (14/02) à Jovem Pan, o ex-ministro Sergio Moro fez descabidos ataques à Polícia Federal. A bem da verdade, consideramos importante esclarecer:

Moro mente quando diz que 'hoje não tem ninguém no Brasil sendo investigado e preso por grande corrupção'. A Polícia Federal efetuou mais de mil prisões, apenas por crimes de corrupção, nos últimos três anos.

Neste mesmo período, a PF realizou 1.728 operações contra esse tipo de crime. Somente em 2020, foram deflagradas 654 ações – maior índice dos últimos quatro anos.

Divulgação

A Polícia Federal diz que fez mais de mil prisões nos últimos três anos apenas por crimes relacionados à prática de corrupção.

Moro também faz ilações ao afirmar que 'esse é o resultado de quantos superintendentes eles afastaram e que estavam fazendo o trabalho deles'.

O ex-ministro não aponta qual fato ou crime tenha conhecimento e que a PF estaria se omitindo a investigar. Tampouco qual inquérito policial em andamento tenha sido alvo de ingerência política ou da administração.

Vale ressaltar que a Polícia Federal vai muito além da repressão aos crimes de corrupção. Em 2021, bateu recorde de operações. No total, foram quase dez mil ações, aumento de 34% em relação ao ano anterior.

O ex-juiz confunde, de forma deliberada, as funções da PF. O papel da corporação não é produzir espetáculos. O dever da Polícia é conduzir investigações, desconectadas de interesses político-partidários.

Moro desconhece a Polícia Federal e negou conhecê-la quando teve a chance. Enquanto ministro da Justiça não participou dos principais debates que envolviam assuntos de interesse da PF e de seus servidores.

Com o intuito de preservar a imagem de umas das mais respeitadas e confiáveis instituições brasileiras, a Polícia Federal repudia a afirmação feita pelo pré-candidato Moro de que a corporação não tem autonomia.

Por fim, a PF – instituição de Estado – mantém-se firme no combate ao crime organizado, à corrupção e não deve ser usada como trampolim para projetos eleitorais." As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Projeto que prevê o retorno de grávidas ao trabalho presencial vai à sanção presidencial.

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (16) projeto que muda regras sobre o trabalho de gestantes durante a pandemia, prevendo sua volta ao presencial após imunização. A proposta será enviada à sanção presidencial.

O Plenário rejeitou emenda do Senado ao Projeto de Lei 2058/21, de autoria do deputado Tiago Dimas (Solidariedade-TO), que muda a Lei 14.151/21. Essa lei garantiu o afastamento da gestante do trabalho presencial com remuneração integral durante a emergência de saúde pública do novo coronavírus.

De acordo com o substitutivo aprovado, da deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF), esse afastamento será garantido apenas se a gestante não tenha ainda sido totalmente imunizada. Hoje, não há esse critério.

Exceto se o empregador optar por manter a trabalhadora em teletrabalho com a remuneração integral, a empregada gestante deverá retornar à atividade presencial nas hipóteses de:

– encerramento do estado de emergência;

– após sua vacinação, a partir do dia em que o Ministério da Saúde considerar completa a imunização;

– se ela se recusar a se vacinar contra o novo coronavírus, com termo de responsabilidade; ou

– se houver aborto espontâneo com recebimento da salário-maternidade nas duas semanas de afastamento garantidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Para a relatora, deputada Paula Belmonte, o texto garante o afastamento enquanto não há a proteção da imunização e também resolve o problema do setor produtivo. "Quando falamos do empresário, não é o grande, e sim o pequeno, o microempresário que não tem condições de fazer esse pagamento. Várias mulheres querem retornar ao trabalho, pois muitas vezes elas têm uma perda salarial", lembrou.

"Temos de corrigir esse equívocos, preservar a saúde em virtude da vacinação e manter a renda das mulheres", disse o autor, deputado Tiago Dimas, destacando dados de desemprego das mulheres.

Já a deputada Erika Kokay (PT-DF) criticou o projeto, juntamente com outras parlamentares de oposição que tentaram obstruir a votação nesta quarta-feira. "Em vez de defender as mulheres, é um projeto misógino, contra as mulheres. Nem aquelas com comorbidades estarão protegidas", afirmou.

Termo

Se optar por não se vacinar, a gestante deverá assinar termo de responsabilidade e de livre consentimento para o exercício do trabalho presencial, comprometendo-se a cumprir as medidas preventivas adotadas pelo empregador.

Billy Boss/Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que muda regras sobre o trabalho de gestantes durante a pandemia.

O texto considera que a opção por não se vacinar é uma "expressão do direito fundamental da liberdade de autodeterminação individual" e não poderá ser imposto à trabalhadora qualquer restrição de direitos em razão disso.

Comorbidades

A emenda do Senado rejeitada pelo Plenário da Câmara acabava com a possibilidade de assinatura desse termo, garantia a continuidade do trabalho remoto à gestante com comorbidades e condicionava o retorno após a imunização ao atendimento de condições e critérios definidos pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, inclusive para as lactantes.

Gravidez de risco

De acordo com o texto que irá à sanção, caso as atividades presenciais da trabalhadora não possam ser exercidas por meio de teletrabalho ou outra forma de trabalho a distância, mesmo com a alteração de suas funções e respeitadas suas competências e condições pessoais, a situação será considerada como gravidez de risco até ela completar a imunização, quando deverá retornar ao trabalho presencial.

Esse período será considerado como gravidez de risco e ela receberá o salário-maternidade desde o início do afastamento até 120 dias após o parto ou, se a empresa fizer parte do programa Empresa Cidadã de extensão da licença, por 180 dias. Entretanto, não poderá haver pagamento retroativo à data de publicação da futura lei.

Antes do parto, a gestante continuará a ter de retornar ao trabalho presencial nas hipóteses listadas no projeto (imunização, por exemplo), quando o empregador não optar por manter as atividades remotas. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Câmara dos Deputados aprova projeto que restringe buscas em escritórios de advocacia.

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (16) o Projeto de Lei 5284/20, que proíbe a concessão de medida cautelar para busca e apreensão em escritórios de advocacia com base somente em declarações de delação premiada sem confirmação por outros meios de prova. A proposta será enviada ao Senado.

De acordo com substitutivo do relator, deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), a proibição se aplica ainda ao escritório ou local de trabalho do advogado (em casa, por exemplo). Para conceder a liminar, o juiz deverá considerá-la excepcional, desde que exista fundamento em indício.

De autoria do deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), o projeto proíbe também ao advogado fazer colaboração premiada contra quem seja ou tenha sido seu cliente, sujeitando-se a processo disciplinar que pode resultar em sua exclusão da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), sem prejuízo de processo penal por violação de segredo profissional, punível com detenção de três meses a um ano.

O texto remete ao representante da OAB que deve estar presente no momento de busca e apreensão o dever de impedir a retirada ou análise e registro fotográfico de documentos, mídias e objetos não relacionados à investigação e de outros processos do mesmo cliente. A regra deve ser respeitada pelos agentes que cumprem o mandado, sob pena de abuso de autoridade.

Em relação aos documentos, computadores e outros dispositivos apreendidos, deverá ser garantido o direito de um representante da OAB e do profissional investigado de acompanharem a análise do material em local, data e horário informados com antecedência mínima de 24 horas. Em caso de urgência fundamentada pelo juiz, o prazo poderá ser inferior, ainda garantido o direito de acompanhamento.

"Foram necessárias inúmeras reuniões com juízes, associações de magistrados, de policiais e todos os setores que se sentiram de alguma maneira envolvidos nesse rico debate", afirmou o autor, deputado Paulo Abi-Ackel.

Para o relator, deputado Lafayette de Andrada, as novas regras preservam a inviolabilidade do escritório de advocacia. "O que fizemos aqui foi tratar de como acontecerá uma eventual intervenção pela polícia em um escritório de advocacia. Nós não estamos blindando, estamos disciplinando como ela ocorre", disse.

Violação de prerrogativa

O crime previsto no Estatuto da Advocacia de violar direito ou prerrogativa de advogado terá a pena aumentada de detenção de três meses a um ano para detenção de dois a quatro anos.

Entre os direitos estão exatamente o de inviolabilidade do escritório, de comunicação com seus clientes e de presença de representante da OAB quando preso em flagrante por motivo ligado ao exercício da advocacia.

Consultoria

Paulo Sergio/Câmara dos Deputados

Para o relator, deputado Lafayette de Andrada, as novas regras preservam a inviolabilidade do escritório de advocacia.

A partir da nova lei, as atividades de consultoria e assessoria jurídicas podem ser exercidas de modo verbal ou por escrito, a critério do advogado e do cliente, sem necessidade de mandato ou de contrato de honorários.

O texto remete ao conselho federal da OAB a competência privativa de analisar e decidir sobre a prestação efetiva desse tipo de serviço por meio de processo disciplinar próprio, assim como sobre os honorários, resguardado o sigilo.

O texto aprovado pelos deputados considera nulo o ato praticado, em qualquer esfera de responsabilização, que contrarie essa competência privativa da Ordem.

Defesa oral

Quanto ao poder de intervenção do advogado em instâncias investigatórias ou de julgamento, o PL 5284/20 permite ao profissional usar da palavra, pela ordem, em qualquer tribunal judicial ou administrativo, em órgãos deliberativos da administração e em comissões parlamentares de inquérito (CPIs).

O advogado também poderá sustentar oralmente as razões de qualquer recurso ou processo no momento do julgamento, seja em sessões presenciais ou telepresenciais.

A mesma defesa deverá ser permitida em recurso contra decisão monocrática de relator que julgar o mérito ou não admitir recursos de apelação; ordinário; especial; extraordinário; embargos de divergência; ou ação rescisória, mandado de segurança, reclamação, habeas corpus e outras ações de competência originária.

Além de autoridades, servidores e serventuários da Justiça, também os membros do Ministério Público deverão dispensar ao advogado, no exercício da profissão, tratamento digno, preservando e resguardando, de ofício, a imagem, a reputação e a integridade do advogado. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Governo pede 1,7 bilhão de reais extra para gastos com servidores e manutenção dos vetos ao Orçamento.

Divulgação

O governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) enviou um projeto de lei ao Congresso Nacional.

O governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) enviou um projeto de lei ao Congresso Nacional para recompor R$ 1,7 bilhão em gastos com o pagamento de salários e encargos sociais de servidores neste ano, atendendo principalmente militares, além de funcionários da Receita Federal.

Na justificativa da proposta, o governo alertou que a recomposição é para pagamento da folha já contratada e depende da manutenção dos vetos de Bolsonaro no Orçamento. O Executivo deve enfrentar um impasse para aprovar esses novos gastos. Parlamentares pressionam pela derrubada dos vetos, que atingiram verbas de interesse de comissões e de bancadas estaduais.

Bolsonaro vetou R$ 3,2 bilhões em emendas sob a justificativa de recompor despesas obrigatórias. A proposta encaminhada agora, no entanto, pede um valor menor, de R$ 1,7 bilhão. O Legislativo argumenta que os gastos com pessoal e encargos sociais não estão subestimados. A escolha é apontada como estritamente política do governo, que cortou emendas de comissão e verbas de interesse dos Estados e agora quer contemplar os servidores. Além disso, técnicos alertam que a reivindicação do governo abre espaço para reajustes salariais em ano eleitoral.

A pasta mais contemplada com o projeto do governo é o Ministério da Defesa, com suplementação orçamentária de quase R$ 1 bilhão para o pagamento de salários e aposentadoria de militares. O Ministério da Educação, por sua vez, receberia R$ 350 milhões. Comissões e bancadas afetadas pelos vetos vão tentar recompor as verbas aprovadas anteriormente e derrubar os vetos, o que inviabilizaria a proposta do governo.

"Santa Catarina é a única unidade federativa que está entregando dinheiro dos cofres públicos catarinenses, R$ 465 milhões, para dar velocidade às obras rodoviárias federais em nosso Estado e recebemos perda no relatório final e perda nos vetos", disse o senador Esperidião Amin (PP-SC) durante sessão do Senado na quarta-feira, 16, ao pedir para o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pautar os vetos. Pacheco ainda não se posicionou.

Em relatório publicado na quarta-feira, a Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado apresentou números para apontar que as despesas obrigatórias aprovadas pelo Congresso não estão subestimadas. "As despesas com pessoal previstas na LOA de 2022 foram de R$ 336,1 bilhões, próximas do cenário base da IFI, de R$ 335,4 bilhões. Dessa forma, ao comparar os valores fixados na LOA com as estimativas da IFI, observa-se que, após as mudanças do relator, os valores não parecem subestimados. Podem, inclusive, sob esse critério, guardar ainda alguma superestimativa. Importante destacar que, por tratar-se de projeção, o cenário da IFI não considera contratações e reajustes." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Em meio à alta dos combustíveis, Lula defende "abrasileirar" o preço da gasolina.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quinta-feira (17) que, se for eleito neste ano, vai "abrasileirar" o preço da gasolina.

Atualmente, o valor do combustível é calculado em dólar e o petróleo segue a cotação internacional. Isso significa que a valorização do barril de petróleo no mercado internacional e/ou da moeda norte-americana acabam gerando reajustes nos preços dentro do Brasil.

"Eu quero dizer em alto e bom som. Eu sei que o mercado fica nervoso quando eu falo, mas eu quero que eles pensem o seguinte: nós vamos abrasileirar o preço da gasolina. O preço vai ser brasileiro, porque os investimentos são feitos em reais. A gente vai tirar gasolina, vai aumentar a capacidade de refino", disse o ex-presidente durante entrevista à rádio Progresso, do Ceará.

"Nós temos que fazer mais refinarias, porque hoje as nossas refinarias foram vendidas, estão algumas para ser privatizadas. O Brasil está refinando 25% de gasolina a menos", continuou.

A fala do ex-presidente se dá em meio à disparada no preços dos combustíveis registrada nos últimos meses, com reflexos no aumento da inflação no país, o que vem gerando pressões sobre o governo para a adoção de medidas que levem a um barateamento.

Somente em 2021, a Gasolina acumulou alta de 47,49% e foi o item que mais pesou na alta do IPCA, a inflação oficial do país, no ano passado, que ficou em 10,06%.

O presidente Jair Bolsonaro tem demonstrado irritação diante das cobranças por ação do governo para conter o aumento no preço dos combustíveis. Ele alega que não pode interferir na modelagem definida pela Petrobras e que já cortou impostos federais do gás de cozinha, por exemplo.

Durante a entrevista, Lula afirmou ainda que "não tem nenhum sentido" o Brasil adotar cotação internacional para definir o preço dos combustíveis internamente.

"Se o Brasil tivesse que importar petróleo, tudo bem que a gente está importando a preço internacional. O que esses malandros fizeram? Esses malandros estão destruindo a Petrobras, fatia por fatia. Na hora que eles privatizaram a BR , apareceram nesse país 432 empresas que estão importando gasolina dos Estados Unidos, importando a preço do dólar. E aí o preço é internacional. Aí quem paga é o nosso companheiro com o carro, que tem um caminhão, são os caminheiros brasileiros, são os pobres que têm um carro", disse Lula na entrevista desta quinta.

Fabio Pozzebon/Agência Brasil/Arquivo

"Eu sei que o mercado fica nervoso quando eu falo, mas eu quero que eles pensem o seguinte: nós vamos abrasileirar o preço da gasolina", disse o ex-presidente.

Congresso

A declaração de Lula também ocorre em meio às discussões no Congresso de soluções para tentar diminuir o valor dos combustíveis.

Na semana passada, o ex-presidente se reuniu com o senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator de dois projetos que trazem medidas para aliviar a alta nos preços dos combustíveis.

A conversa foi acompanhada por outras lideranças do partido, entre as quais a ex-presidente Dilma Rousseff, a presidente da legenda, Gleisi Hoffmann, e o ex-presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielli.

Após o encontro, Prates divulgou nota na qual informava que eles "convergiram em torno do aprimoramento dos planos energéticos para o País".

Um dos textos relatados pelo senador petista trata da tributação sobre os combustíveis. O outro, da criação de uma espécie de conta cujos recursos serão usados para amortecer o efeito da variação no valor do petróleo no mercado internacional nos preços dos combustíveis no Brasil.

As propostas estavam previstas para serem analisadas nesta quarta-feira (16) no plenário do Senado, mas, sem acordo entre os congressistas, a votação acabou adiada.

Operação Lava Jato

Sem citar a Operação Lava Jato, Lula disse ainda que "inventaram uma quantidade de mentira sobre a Petrobras".

A Lava Jato apurou o desvio de contratos da Petrobras para beneficiar políticos e partidos. Lula foi preso e condenado no âmbito da operação pelo então juiz Sergio Moro, hoje pré-candidato à presidência.

As condenações de Lula acabaram anuladas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que apontou parcialidade na atuação de Moro.

"Porque, se tem um diretor da Petrobras roubando, você prende esse diretor, mas deixa a empresa funcionando. Se tem uma empresa que prestava serviço para a Petrobras e ela roubou, manda prender o dono da empresa, mas deixa a empresa trabalhando", disse o petista.

Ministro da Economia diz em vídeo para reunião do G20 que a democracia do Brasil é "barulhenta".

Reprodução

O vídeo foi divulgado na noite desta quinta-feira (17).

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse aos colegas do G20 que o governo tem o objetivo de transformar o Brasil em uma economia de consumo massivo "aberta, sustentável e inclusiva".

Guedes enviou uma mensagem em vídeo para ser exibida na reunião de ministros de Finanças do grupo dos 20 países mais ricos, que ocorre em Jacarta, na Indonésia. O vídeo foi divulgado na noite desta quinta-feira (17).

O ministro tentou passar uma mensagem positiva da economia brasileira, mas reconheceu que a "democracia brasileira é barulhenta". Entre outros dados, ele reforçou que a taxa de desemprego no Pais é mais baixa do que no início da pandemia e está caindo "consistentemente".

"Mantivemos nosso foco em na sustentabilidade fiscal e reformas estruturais. O Brasil continuará surpreendendo positivamente. Previsões pessimistas têm se provado equivocadas", completou.

Na frente do meio ambiente, Guedes reiterou compromisso com brasileiro com os entendimentos do Acordo de Paris e da COP 26. "Nosso objetivo é transformar Brasil em economia de consumo massivo aberta, sustentável e inclusiva", completou.

CPI da Covid

Paulo Guedes disse na quarta-feira (16) que a CPI da Covid atrasou as reformas administrativa e tributária em um almoço com o Conselho de Administração da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços.

"Tínhamos condições de fazer a reforma tributária e administrativa, mas a CPI da Covid acabou atrasando os trabalhos", afirmou no encontro.

Recuperação

Para Guedes, a recuperação da economia brasileira em 2021 pode ser explicada pelo "o alto índice da população plenamente vacinada" contra a covid-19 e pelos programas de preservação de empregos. Na avaliação do ministro, as medidas foram suficientes para criarem 3 milhões de vagas formais no ano passado e reduzir a taxa de desemprego.

O ministro disse que o Brasil começou a retirar os estímulos no ano passado, ao mesmo tempo em que deu seguimento à agenda de reformas. Guedes citou outras medidas, como a agenda de concessões e de privatizações, que atraiu, segundo ele, volume recorde de investimentos privados em infraestrutura. Outras medidas mencionadas por ele foram o avanço do governo digital e em medidas para reduzir a burocracia e melhorar o ambiente de negócios.

Ano eleitoral

Guedes afastou a possibilidade de avançar com a reforma administrativa em ano eleitoral, mas disse que o governo já vem fazendo um trabalho de digitalização de serviços do governo que, aos poucos, vai reduzindo os custos da máquina pública. "Essa ação já é um tipo de reforma", defendeu.

Em relação à reforma tributária, Guedes culpou o Senado por "travar" o avanço da proposta aprovada na Câmara. "Tudo tem limite. Depois de dar R$ 500 bilhões para os governadores, via de Fundeb, compensação da Lei Kandir e rolagem de dívidas, eu não assino mais nada", disse.

Em meio a clima de tensão internacional, Bolsa de Valores do Brasil cai 1,4% e dólar sobe para 5 reais e 16 centavos.

Nesta quinta-feira (17), em meio a notícias sobre a crise entre Rússia e Ucrânia, o mercado brasileiro de capitais repercutiu o clima de tensão internacional. A bolsa de valores caiu 1,43%, fechando o pregão aos 113.528 pontos, enquanto o dólar voltou a subir, cotado no final da tarde em R$ 5,16 – valorizado em 0,76%.

A moeda norte-americana chegou a tocar em R$ 5,18, na máxima do dia. Na semana, apresenta desvalorização de 1,44% e já perde 2,62% desde o começo deste mês. Executivo da Alphatree Capital, de São Paulo, Rodrigo Joligi não vê possibilidade de deterioração muito forte em ativos de risco mesmo se a ex-república soviética for invadida:

"Hoje temos uma realização de lucros no mercado local com essa questão da Rússia, mas acredito que ainda há muito fluxo estrangeiro por vir e que o dólar pode testar os R$ 5 ainda este mês".

Com as atenções voltadas às tensões geopolíticas, investidores deixaram em segundo plano indicadores fracos da economia americana. Os pedidos de auxílio-desemprego no país subiram 23 mil na semana passada, a 248 mil, bem acima da previsão do mercado. Já as construções de moradias iniciadas tiveram queda de 4,1% em janeiro ante dezembro.

"Os indicadores americanos vieram um pouco piores do que o esperado e reforçam a possibilidade de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) adote postura menos dura na política monetária, com possível alta de juros em março", projeta o estrategista Jefferson Laatus, do grupo Laatus.

Ações

Em dia de agenda relativamente vazia, a bolsa de valores seguiu o movimento no exterior e se inclinou para uma realização de lucros, após sete altas seguidas, perdendo o patamar dos 115 mil pontos alcançado no pregão anterior. Na semana, o índice Ibovespa passa a cair 0,04%, ainda ganhando 1,23% no mês – em 2022, a alta é de 8,31%.

"O Ibovespa ficou bastante pesado com essa aversão a risco desde o exterior, e, além disso, o minério de ferro caiu 6% hoje no mercado chinês, com recuo global também no petróleo", sublinha Flávio de Oliveira, executivo-chefe da Zahl Investimentos. "Então, não tivemos apoio das commodities, que era o que estava salvando o Ibovespa nesse momento de tensão."

A Vale caiu 4,3% nesta quinta-feira, ao passo que a CSN teve desvalorização de 5,85% e as ações ON e PN de Petrobras cederam 0,47% e 0,39% cada. As ações de Gerdau e Usiminas baixaram 5,32% e 4,07%, respectivamente. O destaque positivo foram a Totvs e Marfrig, com altas de 5,81% e 4,22%, respectivamente.

Reprodução

Alta da moeda norte-americana foi de 0,76%.

Impasse no Leste Europeu

As Forças Armadas da Rússia podem não ter ultrapassado os limites da fronteira com a Ucrânia, mas uma guerra de narrativas já está em curso e deixa o mundo em suspense sobre os próximos passos, rumo à paz ou ao conflito.

Os Estados Unidos alegam que 7 mil soldados russos foram enviados à fronteira com a nação vizinha, na contramão do compromisso do governo de Vladimir Putin de começar a recuar.

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) também diz não haver evidência de diminuição da atividade militar na região e já considera reforçar suas forças de defesa no Leste Europeu.

O presidente norte-americano Joe Biden reforçou as incertezas ao dizer que a ameaça de uma invasão russa na Ucrânia é "muito alta" e levantou a possibilidade de que isso possa acontecer em "poucos dias". Já o secretário de Estado, Antony Blinken, afirmou diante do Conselho de Segurança das Organização das Nações Unidas (ONU) que os planos da Rússia incluem a tomada de capital ucraniana Kiev.

Blinken enviou uma carta para o ministro de Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, a fim de propor uma reunião presencial na próxima semana. A decisão do governo russo de expulsar o vice-embaixador dos Estados Unidos em Moscou, Bart Gorman, deverá ser abordada no encontro.

A possibilidade de conflito "ganhou força depois de rebeldes apoiados pela Rússia, no leste da Ucrânia, acusarem as forças do governo ucraniano de bombardear o território com morteiros", avalia a especialista de ações Pietra Guerra, da Clear Corretora.

É hora de investir na compra de dólares? Especialistas respondem.

Após subir quase 7,5% no ano passado, o dólar comercial vem caindo em relação ao real nas primeiras semanas de 2022. E apesar da alta de 0,76% registrada nesta quinta-feira (17), em uma cotação de R$ 5,16, o fato é que a moeda já acumula uma perda de 7,26% desde o começo de janeiro.

A melhora no mercado interno estimulou o otimismo de gestores em relação à nossa moeda. Pesquisa mensal realizada pelo Bank Of America mostra um aumento na proporção de profissionais que esperam que as "verdinhas" encerre, 2022 na faixa entre R$ 5,11 e R$ 5,40.

Dos entrevistados, 60% esperam que o dólar seja negociado neste intervalo ao fim do ano, enquanto menos de 20% esperam que ele termine no intervalo entre R$ 5,40 e R$ 5,70. No mês passado, o cenário era o oposto: cerca de 55% dos entrevistados previam que a moeda norte-americana chegaria ao fim do ano entre R$ 5,41 e R$ 5,70.

Agora, o cenário com a segunda maior adesão entre os gestores é o de que a cotação no final de 2022 esteja entre R$ 4,81 reais e R$ 5,10. Essa foi a resposta de 20% dos ouvidos pelo levantamento. Cenários mais extremos, como valores acima de R$ 5,70, sequer foram citados – 30 gestores profissionais, que somam quase US$ 78 bilhões sob sua responsabilidade.

Sem pressa

O dólar-turismo, que é negociado a uma cotação maior que a do comercial, também está em baixa em 2022. Diante disso, o consumidor pode se questionar se é um bom momento para comprar a divisa seja para adquirir um produto ou montar uma reserva para uma futura viagem ao exterior.

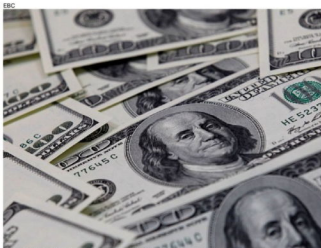
A recomendação dos especialistas é comprar dólar aos poucos para construir o chamado"preço médio", especialmente, para aqueles que não precisam do dinheiro de forma imediata.

Ao comprar dólar em diferentes janelas no tempo, o comprador se aproveita de diferentes cotações e consegue se proteger das variações do câmbio, um dos indicadores econômicos mais imprevisíveis.

"Se o comprador tiver tempo, pode fazer um escalonamento", diz o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo. "Ele pode programar. Aproveita e compra uma parte agora e nos próximos meses complementa, então ficará com preço médio razoável. O duro é apostar toda a compra em um determinado momento."

Para quem precisa de dólares de forma rápida, Galhardo acredita que é um bom momento para a compra, mas fazendo a ressalva de que a compra planejada é sempre a melhor opção.

Férias de julho

EBC

Moeda acumula perda de 7,26% desde o começo do ano.

Para aqueles que pretendem viajar para o exterior em julho, por exemplo, diante da diminuição das restrições sanitárias, esta pode ser uma boa hora para comprar moeda estrangeira.

Como desataca Galhardo, se a compra for feita de uma só vez e muito próxima da viagem, o comprador pode ficar refém da cotação disponível naquele momento.

O planejador financeiro pela empresa de consultoria Planejar, Eduardo Dellavolpi, ressalta que a pessoa não deve se endividar para comprar dólar só pelo fato da cotação estar em queda.

No caso daqueles que têm uma viagem prevista para os próximos seis meses ou no intervalo de um ano, ele também reforça que a compra escalonada é a melhor saída:

"Você deve planejar essa viagem e estimar os gastos que terá. A partir disso, vá comprando aos poucos, porque você nunca vai acertar o momento da menor e maior cotação do dólar. Agora, se você tem uma poupança formada e quer aproveitar essa oportunidade, é um bom momento para você fazer isso".

Para Ribeiro, os gastos em espécie seguem sendo os mais indicados, com o uso do cartão apenas para situações de emergência.

Intercâmbio no exterior

Já para quem pensa em estudar a partir de janeiro do ano que vem, as recomendações são parecidas. Esse tipo de viagem tem uma duração maior e envolve mais gastos na moeda estrangeira, o que reforça a recomendação da compra com planejamento prévio.

"Quando você vai ficar mais tempo, é necessário um planejamento ainda mais apurado O mais importante é pensar no montante que você vai gastar lá. Os cuidados são os mesmos, mas os montantes envolvidos são bem maiores", destaca Ribeiro.

Alta nos preços do petróleo pressiona despesas da indústria e afeta até o setor calçadista. Saiba o que fica mais caro.

O aumento de 46% na cotação do petróleo nos últimos 12 meses não impactou apenas os preços dos combustíveis. Negociado em fevereiro do ano passado na faixa de US$ 65, o barril do Brent teve nesta semana em alta de 1,64%, cotado a US$ 94,98, maior patamar em sete anos e que atinge em cheio a indústria.

Antes de prosseguir com o texto, um parêntese sobre o Brent: trata-se de um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres (Inglaterra) com produção no mar do Norte da Europa e na Ásia. É utilizado mundialmente como preço de referência, ou seja: em notícias sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado.

Prosseguindo: derivados de petróleo servem de matéria-prima para uma gama de produtos — químicos, plásticos e têxteis, por exemplo — e isso se traduz em aumento de custos. O resultado são repasses ao longo da cadeia de produção que terminam no bolso do consumidor.

"A indústria é pressionada com a alta de preços das matérias-primas derivadas de petróleo e acaba repassando à cadeia produtiva e ao consumidor", analisa Renan Sujii, estrategista da RIMS3 Capital, que acompanha o comportamento do preço do petróleo. "O transporte e a logística já estão mais caros com o aumento do preço dos combustíveis e do frete. Tudo isso se transforma em mais inflação."

A indústria de plástico, por exemplo, viu subir mais de 100%, em média, o preço de insumos como polipropileno (utilizado na fabricação de sacos para grãos e fertilizantes a cadeiras plásticas, brinquedos e eletrodomésticos, por exemplo). O mesmo vale para o polietileno (sacos plásticos, embalagens de biscoitos e massas, dentre outros).

O PVC também teve alta similar e é utilizado em embalagens de refrigerantes, água, alimentos e remédios. Presidente da Abiplast, José Ricardo Roriz Coelho ressalta que 80% dos itens da cesta básica brasileira são embalados em plástico:

"Espero que esse nível de aumento da matéria-prima não se repita porque seria um desastre, já que os consumidores arcariam com o aumento, especialmente os mais pobres".

Dólar

Em 2021, as matérias-primas subiram no embalo da retomada da demanda, da alta do petróleo e do dólar valorizado. Este ano, com inflação alta, a demanda está mais fraca e o dólar dá sinais de alívio.

Ainda segundo Roriz, uma queixa do setor é a concentração do mercado na Braskem, petroquímica que é a maior produtora de resinas. "Não há concorrência na matéria-prima. Temos um oligopólio no fornecimento, o que facilita o repasse do preço à indústria".

O dirigente também se queixa das tarifas de importação de matérias-primas, 14%. Nos países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, na qual o Brasil tenta conquistar uma vaga), o índice é de 6%.

Para o analista de petróleo e gás da Ativa Investimentos, Ilan Arbetman, grandes e pequenas empresas têm dificuldade para segurar impactos dessa magnitude e precisam repassar ao menos parte ao consumidor. Além de insumos, há pressões de transporte, logística e energia com o uso de termelétricas que usam diesel.

EBC

Custos de matérias-primas derivadas do combustível são repassados à cadeia produtiva.

Calçados e têxteis

A fabricante de calçados Usaflex, com quatro unidades industriais no Rio Grande Sul, viu aumento médio de 20% a 25%, no último ano, nas resinas termoplásticas usadas em solados e palmilhas. Em algumas resinas, a alta foi de 70%.

Para evitar preços ainda mais elevados, já que o petróleo continua subindo, e se prevenir de eventual falta de resinas, a Usaflex vem trabalhando com estoques reforçados. O diretor industrial da empresa, Marcelo Guimarães, comenta:

"Repassamos cerca de 10% (do aumento de insumos ao consumidor), o que reduziu nossa margem. Mas temos trabalhado para aumentar a produtividade e buscar novos fornecedores de matéria-prima de qualidade".

Paulo Engler, diretor-executivo da Abipla, associação da indústria de higiene e limpeza, diz que frete e energia foram os fatores mais relevantes para o setor, incluindo embalagens e insumos. Com produtos de menor valor, não foi possível repassar tudo, o jeito foi reduzir a margem.

Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) cita reajuste de 32% no poliéster (matéria-prima com origem no petróleo, presente em roupas e cortinas), entre janeiro de 2020 e janeiro deste ano, acompanhando a escalada do barril:

"Há relação direta de reajuste de preços de matérias-primas com a alta do petróleo. E há o caso do elastano da China, que teve reajuste de 115% no mesmo período com o crescimento da demanda por esse produto e dólar mais caro".

Nos têxteis, considerando malhas e tecidos, a inflação de "porta de fábrica", sem impostos e fretes, medida pelo Índice de Preços ao Produtor (IPP), do IBGE, ficou em 27% ano passado, refletindo a alta das matérias-primas. Já o IPP do vestuário subiu 16%, com a inflação ao consumidor subindo 10%. Isso mostra que o reajuste de matérias-primas não chegou totalmente ao varejo.

Liberado novo lote de abono salarial Pis-Pasep. Confira o calendário de pagamento.

Em um novo lote, começaram a ser pagos nesta quinta-feira (17) os valores referentes ao abono salarial Pis/Pasep, ano-base 2020, para trabalhadores do setor privado nascidos em abril e para funcionários públicos com inscrição de final 2 ou 3. Os beneficiários podem sacar até o dia 29 de dezembro o dinheiro, que varia de R$ 101 a R$ 1.212.

Tem direito ao abono salarial quem recebeu, em média, até dois salários-mínimos mensais com carteira assinada e exerceu atividade remunerada durante pelo menos 30 dias no ano-base de pagamento. É preciso, ainda, ter inscrição no Pis-Pasep há pelo menos cinco anos e dados atualizados pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

Destinado aos trabalhadores do setor privado, o Pis é e é pago na Caixa Econômica Federal. Já o Pasep tem cmo beneficiários os servidores, por meio do Banco do Brasil. O calendário de recebimento leva em consideração o mês de nascimento, para trabalhadores da iniciativa privada, e o número final da inscrição, para funcionários públicos.

Calendário

– Nascidos em janeiro: 8 de fevereiro; – Nascidos em fevereiro: 10 de fevereiro; – Nascidos em março: 15 de fevereiro; – Nascidos em abril: 17 de fevereiro; – Nascidos em maio: 22 de fevereiro; – Nascidos em junho: 24 de fevereiro; – Nascidos em julho: 15 de março; – Nascidos em agosto: 17 de março; – Nascidos em setembro: 22 de março; – Nascidos em outubro: 24 de março; – Nascidos em novembro: 29 de março; – Nascidos em dezembro: 31 de março.

Funcionários públicos

– Inscrição de final 0 ou 1: dia 15 de fevereiro; – Inscrição de final 2 ou 3: dia 17 de fevereiro; – Inscrição de final 4: dia 22 de fevereiro; – Inscrição de final: dia 24 de fevereiro; – Inscrição de final 6: dia 15 de março; – Inscrição de final 7: dia 17 de março; – Inscrição de final 8: dia 22 de março; – Inscrição de final 9: dia 24 de março.

Qual é o valor?

O valor do abono salarial pode chegar ao valor de até um salário mínimo, de acordo com a quantidade de meses trabalhados. Só recebe o valor total quem trabalhou os 12 meses do ano anterior.

Com o aumento do salário mínimo em 1º de janeiro, o valor do abono salarial passa a variar de R$ 101 a R$ 1.212, de acordo com a quantidade de meses trabalhados. Só receberá o valor máximo quem trabalhou os 12 meses de 2020.

Para consultar o benefício, é preciso baixar para o celular o aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, disponível nas plataformas Android e iOS (Apple). Se o trabalhador já tem o aplicativo, recomenda-se uma atualização.

O acesso ao sistema é feito com o CPF e senha do gov.br – se for a primeira vez, é preciso fazer cadastro. A informação se a pessoa está habilitada ao benefício está disponível em "Benefícios", depois "Abono Salarial".

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Valores vão de R$ 101 a R$ 1.212.

Desde 1º de fevereiro, o trabalhador do setor privado também pode consultar a situação do benefício e a data de pagamento nos aplicativos "Caixa Trabalhador" e "Caixa Tem".

Trabalhadores vinculados ao Pasep também podem fazer a consulta no site do Banco do Brasil – bb.com.br. Também há a possibilidade de ligar para a Central de Atendimento do BB (4004-0001, capitais e regiões metropolitanas, ou 0800 729 0001, interior).

Como sacar

Os trabalhadores da iniciativa privada com conta corrente ou poupança na Caixa Econômica Federal receberão o crédito do PIS automaticamente no banco, de acordo com o mês de seu nascimento.

Os demais beneficiários receberão os valores por meio da poupança social digital, que pode ser movimentada pelo aplicativo Caixa Tem.

Caso não seja possível a abertura da conta digital, o saque poderá ser realizado com o Cartão do Cidadão e senha nos terminais de autoatendimento, unidades lotéricas, Caixa Aqui ou agências, também de acordo com o calendário de pagamento escalonado por mês de nascimento.

Já o pagamento do abono do Pasep ocorre via crédito em conta para quem é correntista ou tem poupança no Banco do Brasil.

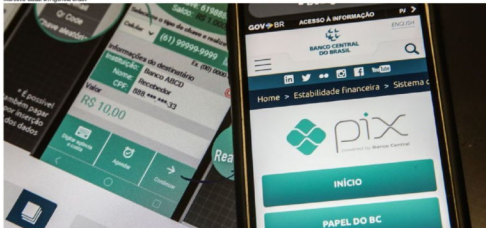
O trabalhador que não é correntista do BB pode efetuar a transferência via TED para conta de sua titularidade por meio dos terminais de autoatendimento, pelo site www.bb.com.br/pasep ou nos caixas das agências.

Bancos terão até 12 dias úteis para pagar, via Pix, quem pedir nesse sistema pelo dinheiro "esquecido".

Os brasileiros ou empresas com dinheiro "esquecido" em bancos vão receber os recursos devidos em até 12 dias úteis após a solicitação, caso a devolução seja feita via PIX, segundo o BC (Banco Central).

Para receber o valor pelo PIX, é necessário informar no SVR (Sistemas de Valores a Receber) umas das chaves cadastradas e alguns dados pessoais caso o banco precise entrar em contato.

Se o banco não oferecer a possibilidade de receber os recursos por meio do PIX, o BC vai disponibilizar o e-mail e telefone da instituição para que seja feito o contato e o banco possa fazer o pagamento ao cliente.

Os pedidos de devolução poderão ser feitos a partir do dia 7 de março, dependendo da data de nascimento do cliente.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Se o banco não oferecer a possibilidade de receber os recursos por meio do PIX, o BC vai disponibilizar o e-mail e telefone da instituição para que seja feito o contato.

Ao fazer esta primeira consulta, o cliente do banco recebe uma data e período para consultar os valores e solicitar o resgate do saldo existente. As datas são agendadas de acordo com o ano de nascimento da pessoa ou da criação da empresa.

Como consultar

1) Acesse o site `https://valoresareceber.bcb.gov.br/`;

2) Segundo o Banco Central, os clientes precisam do CPF, no caso das pessoas físicas, e do CNPJ, no caso das empresas, para consultar a existência de recursos para saque;

3) A página vai informar uma data para consultar os valores e solicitar o saque – anote esta data;

4) Na data informada, retorne à página `https://valoresareceber.bcb.gov.br/`;

5) Use seu login gov.br para acessar o sistema;

6) Após o acesso, consulte o valor e solicite a transferência.

Ao fazer esta primeira consulta, o cliente do banco recebe uma data e período para consultar os valores e solicitar o resgate do saldo existente. As datas são agendadas de acordo com o ano de nascimento da pessoa ou da criação da empresa.

Novo lote

Quem não encontrar valores a receber nesta etapa poderá ter recursos nas próximas fases. Em 2 de maio, as consultas a uma nova fase serão abertas. É a essa segunda etapa que se refere a mensagem que aparece para muitos clientes que acessam o sistema.

O BC estima em R$ 8 bilhões o valor total a ser devolvido aos clientes em 2022.

Temporal em Petrópolis, no Rio de Janeiro, deixa 117 mortos; mais de 130 pessoas estão desaparecidas.

O número de mortos em Petrópolis, município na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, após a tempestade de terça (15) chegou a 117 até as 20h30min desta quinta-feira (17). Dos 101 corpos que estão no Instituto Médico Legal (IML), 65 são de mulheres e 36 de homens. Desses, 13 são menores. Ao todo, 33 corpos foram identificados.

Reprodução

Corpo sendo retirado, na manhã desta quarta (16), da barreira que atingiu o Morro da Oficina, em Petrópolis.

Até o momento, 134 registros de desaparecimento foram feitos. Cerca de 500 bombeiros trabalham nas buscas aos desaparecidos. Segundo a Secretaria Estadual de Defesa Civil, 24 pessoas foram resgatadas com vida.

Entre os sobreviventes, os rodoviários que trabalhavam nos dois ônibus que foram arrastados para dentro do rio Quitandinha conseguiram sair dos veículos com vida.

Segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta, permanece muito alta a possibilidade de ocorrência de eventos de movimentos de massa na Região Serrana do Rio, especialmente em Petrópolis.

Ainda de acordo com o Cemaden, estes fatores indicam um elevado nível de umidade do solo que pode favorecer a ocorrência de deslizamentos de terra mesmo na ausência de chuva.

Na manhã desta quinta, foram publicadas duas medidas no Diário Oficial do Rio de Janeiro para ajudar o município. O pagamento do IPVA e do ICMS foram prorrogados para o segundo semestre e a Alerj vai repassar R$ 30 milhões para a prefeitura de Petrópolis.

O governador Cláudio Castro (PL) está na cidade da Região Serrana, onde concedeu uma coletiva ao lado do prefeito Rubens Bomtempo e do secretário de Estado de Defesa Civil, Leandro Monteiro.

"Foi a pior chuva desde 1932. Realmente, foram 240 milímetros em coisa de duas horas. Foi uma chuva altamente extraordinária", atualizou o governador. Segundo Castro, o temporal em Petrópolis uniu 'tragédia histórica' e 'déficit que realmente existe'.

A Prefeitura decretou estado de calamidade pública e informou que as equipes dos hospitais foram reforçadas para o atendimento às vítimas.

Logo cedo na quarta-feira (16), era possível ver o tamanho da devastação – embora, em muitos locais, fosse difícil distinguir o que era casa, o que era terra ou o que era rua.

Morros vieram abaixo, carregando pedras do tamanho de carros; veículos ficaram empilhados com a força da correnteza; vias importantes foram bloqueadas, dificultando o acesso aos desabrigados.

Em nota, a Polícia Civil informou que montou uma Força-Tarefa em Petrópolis. Cerca de 200 policiais, entre peritos legistas e criminais, papiloscopistas, técnicos e auxiliares de necropsia, servidores de cartório e de diversas delegacias da Região Serrana atuam no apoio terrestre e aéreo no município.

A Delegacia de Descoberta de Paradeiros (DDPA) fará contato e atendimento especializado aos que buscam informações de desaparecidos e boletins de ocorrência.

Mulheres são a maioria das vítimas do temporal que devastou parte da cidade histórica de Petrópolis, no Rio de Janeiro.

As buscas pelas vítimas da tragédia das chuvas em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, continuam e o total de mortos chegou a 117 no final da tarde desta quinta-feira (17), e as mulheres até o momento eram a maioria das vítimas. Já o número de desaparecidos é ainda maior e somava, até esta quinta, 116 registros na DDPA (Delegacia de Descoberta de Paradeiros). A Polícia Civil montou uma força-tarefa com cerca de 200 agentes para coletar informações e percorrer pontos de apoio e abrigos na cidade para cadastro e cruzamento de dados.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

As buscas pelas vítimas da tragédia das chuvas em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, continuam.

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro está com uma central de atendimento para cadastrar pessoas desaparecidas durante o temporal que devastou parte do município da Região Serrana do Rio, na terça-feira. O órgão ainda disponibiliza a lista com o nome e foto dos desaparecidos. Até as 17h desta quinta-feira, constavam 46 nomes de desaparecidos cadastrados. Segundo o MP, a lista chegou a ter 59 cadastros, voltando a diminuir após 13 pessoas serem encontradas, todas com vida.

Segundo a Polícia Civil, durante o trabalho da DDPA, os agentes localizaram no Colégio Estadual Rui Barbosa três pessoas que constavam como desaparecidas. Foi confirmado o óbito de 15 pessoas que inicialmente estavam com os nomes na lista.

Ate as 10h40min desta quinta-feira, dos 101 corpos que estavam no Instituto Médico Legal (IML), 65 eram de mulheres e 36 de homens. Desses, 13 são menores.

Em nota, a prefeitura de Petrópolis confirmou que 705 pessoas precisaram ser encaminhadas para os 33 pontos de apoio montados em escolas da rede pública. Nestes locais as famílias recebem atendimentos de profissionais de Assistência Social, Saúde, Educação e Agentes Comunitários.

As famílias vivem momentos de angústia à espera de informações sobre o que aconteceu. Em São Paulo, a consultora Sofia Sorgini Cortesi, de 26 anos, contou que tem vontade de "ir para lá desenterrar com minhas próprias mãos" o lugar onde antes ficava a casa da família, na Rua Jacinto Rabelo, na Vila Felipe. Na noite de terça-feira, durante o temporal, ela chegou a falar com a mãe, Maria Bernadete Sorgini, de 61 anos, e a irmã Olga Sorgini Cortesi, de 27. Depois, não teve mais notícias.

"Conversei com minha irmã às 18h22min, justamente sobre a chuva. Às 18h33min a Olga disse que estava tudo bem, mas tinha entrado um pouco de água na cozinha. Às 18h44min eu mandei outra mensagem e ela já não me respondeu mais", disse Sofia Sorgini Cortesi, de 26 anos, irmã de Olga e filha de Maria Bernadete.

O imóvel foi devastado pelo temporal. Sofia conseguiu falar apenas com tios que moravam em outras residências situadas no mesmo terreno. Os parentes foram encarregados de informar que a casa de Sofia tinha sido destruída pela força da enxurrada. As informações são do jornal O Globo.

Petrópolis: Defesa Civil aciona 14 sirenes para alertar sobre previsão de chuva forte.

A Defesa Civil de Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, acionou 14 sirenes do primeiro distrito da cidade como alerta para a previsão de chuva forte. Alertas também foram enviados por SMS e propagados em meios de comunicação, informou a prefeitura da cidade. As fortes chuvas que atingiram o município na terça-feira (15), deixaram mais de uma centena de mortos e um rastro de destruição que as autoridades ainda estão tentando mitigar.

Voltou a chover forte na cidade da região serrana do Rio. A chuva começou fraca por volta das 17h desta quinta-feira, mas se intensificou uma hora mais tarde. São previstas também pancadas de chuva de intensidade moderada a forte nas tardes desta sexta-feira (18) e de sábado (19). "Nesse período podem ocorrer raios e rajadas de vento forte", comunicou a prefeitura.

Reprodução

Voltou a chover forte nesta quinta-feira na cidade da região serrana do Rio.

Os moradores das localidades da 24 de Maio, Ferroviários, Vila Felipe (Chácara Flora), Sargento Boening, São Sebastião (Adão Brand, Vital Brasil) e Siméria foram alertados, detalhou o poder municipal.

Um deslizamento foi registrado nesta quinta-feira e a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros precisaram determinar que as pessoas saíssem da Rua Nova (também conhecida como 24 de Maio).

Equipes estivaram no local à tarde orientando a população para que saísse da área de risco e siga para locais seguros. Os moradores foram levados para um ponto de apoio nas proximidades, onde receberão auxílio.

Ao todo, 840 agentes de segurança e da Defesa Civil estão em Petrópolis. São 200 policiais civis, 210 policiais militares e 430 bombeiros militares mobilizados na cidade. Ao todo, nove helicópteros do Governo do Estado estão à disposição. Cento e noventa equipamentos, entre maquinário e veículos, são utilizados para desobstrução de vias e retomada da rotina na cidade.

Nesta quinta-feira, foram definidas que, somente nas regiões mais afetadas, serão utilizados 58 caminhões, 21 retroescavadeiras, seis caminhões-pipa, um trator hidráulico, um trator de esteira e uma escavadeira hidráulica.

O Corpo de Bombeiros reforçou os atendimentos pré-hospitalares em um dos pontos mais críticos, o Morro da Oficina, e disponibilizou equipes de enfermagem na Escola Municipal Maria Campos, no Centro de Petrópolis. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do governo fluminense.

Lei que reduz jornada de trabalho e mantém salários é inconstitucional.

A redução gratuita da jornada de trabalho de servidores não atende aos princípios constitucionais da administração pública, em especial, os princípios da moralidade, interesse público, finalidade, exigências do serviço e razoabilidade (artigos 111 e 128 da Constituição do Estado).

Assim entendeu o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo ao declarar a inconstitucionalidade de uma lei de Rio Grande da Serra, que alterou a carga horária de trabalho dos atendentes de desenvolvimento infantil e dos auxiliares de educação infantil, reduzindo de 40 para 30 horas semanais, sem prejuízo da remuneração.

A norma foi contestada pela Prefeitura de Rio Grande da Serra, alegando incompatibilidade com o artigo 169, caput e parágrafo único da Constituição de São Paulo, além de violação aos princípios da moralidade e da legalidade, pois o texto foi editado durante a pandemia da Covid-19 e sob a vigência da Lei Complementar 173/2020. Por unanimidade, a ADI foi julgada procedente.

Entendimento é do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Para a relatora, desembargadora Cristina Zucchi, a norma é inconstitucional por prever redução gratuita da jornada de trabalho. Segundo ela, não obstante a autonomia conferida pela Constituição, os municípios não têm liberdade total para legislar sobre a remuneração dos servidores, devendo sempre respeitar os princípios constitucionais.

"A instituição de vantagens pecuniárias, como se constata na hipótese dos autos com a redução da jornada de trabalho sem a proporcional redução salarial, reclama, portanto, causa eficiente (pautada pelos princípios constitucionais) e situações de interesse do serviço público, não podendo ser concedida, por certo, apenas no interesse dos servidores municipais", explicou a magistrada.

Zucchi destacou a ausência de causa razoável e idônea, relacionada ao interesse público, para a redução da carga horária com a manutenção da mesma base salarial anterior. Ela afirmou que a redução da jornada, da maneira como determinada pela lei impugnada, também afeta o atendimento do serviço público e prejudica a eficiência da administração.

"Não se nega que a redução da jornada resultará em melhor qualidade de vida para o servidor, o que poderá também resultar em um serviço público de melhor qualidade. Porém, evidente que o interesse público (serviço público de melhor qualidade) é tratado de modo secundário, concluindo-se que a redução de jornada prevista na norma tem como objetivo principal beneficiar exclusivamente os servidores públicos, sem contrapartida para o serviço público", completou.

A conclusão da relatora foi no sentido de que a norma não traz benefício à administração, contrariando o princípio da moralidade administrativa: "A redução da jornada de trabalho nos moldes instituídos pela norma impugnada não atende ao interesse público e às exigências do serviço público, bem como contraria os princípios da razoabilidade, da moralidade e finalidade, que devem nortear os municípios quando do estabelecimento de benefícios aos servidores municipais". As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Supremo invalida lei que impedia negativar consumidor de serviço de água.

O STF (Supremo Tribunal Federal) declarou a inconstitucionalidade de uma norma do Estado de Minas Gerais que veda a inscrição do nome de usuário dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em cadastro de proteção ao crédito, em razão de atraso no pagamento da conta. Por unanimidade, a Corte entendeu que o dispositivo viola a competência da União para editar normas gerais de proteção ao consumidor e de concessão de serviços públicos, além de gerar discriminação injustificada entre usuários.

Reprodução

O STF (Supremo Tribunal Federal) declarou a inconstitucionalidade de uma norma do Estado de Minas Gerais.

A decisão foi tomada na sessão virtual encerrada no último dia 11, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6668, ajuizada pela Aesbe (Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento) contra o artigo 3º, parágrafo único, da Lei estadual 18.309/2009. Segundo a entidade, a norma dispôs contrariamente à legislação federal, que não estabeleceu limitações à inscrição de dados relativos a consumidor ou usuário inadimplente em banco ou cadastro de consumo.

A entidade alega que "a regra do parágrafo único do artigo 3º da lei estadual usurpa a competência da União para legislar sobre normas gerais acerca da proteção ao consumidor, além de ser incompatível com o Código de Defesa do Consumidor (Lei Federal 8.078/1990), que não impõe nenhuma limitação material ao registro de dados do consumidor em banco ou cadastro". Para a Aesbe, o dispositivo também "afronta o princípio constitucional da isonomia, por privilegiar consumidores residentes em Minas Gerais, sem nenhuma outra particularidade que justifique o tratamento diferenciado".

Outro ponto questionado é que a norma vai contra a regra constitucional que preconiza que a criação de autarquias, como a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae -MG), deve ser feita mediante a edição de lei específica, que trate apenas de assuntos a ela relacionados.

Competência da União

Em seu voto, o relator, ministro Gilmar Mendes, explicou que cabe à União editar normas gerais sobre proteção ao consumidor, e, no exercício dessa competência, editou o Código de Defesa do Consumidor (CDC – Lei 8.078/1990), que regulamenta os bancos de dados e cadastros de consumidores (artigos 43 e 44).

Mendes observou que as normas gerais sobre consumo não preveem nenhuma restrição aos tipos de débitos que possam ser inscritos nos bancos de dados e cadastros de consumidores. De acordo com o CDC, só não poderão ser inscritos os devedores com dívidas prescritas ou informações referentes a período de cinco anos.

Discriminação

Por fim, o ministro ressaltou que, ao estabelecer o direito de o usuário do serviço público residente em Minas Gerais não ser inscrito em cadastro de devedores, a norma gera discriminação injustificada entre usuários.

Após pais biológicos desistirem de guarda, Justiça confirma adoção para família que escondeu criança por dez anos.

Diante do desinteresse dos pais biológicos em retomar a guarda da filha, subtraída há dez anos, a Terceira Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) confirmou a destituição de seu poder familiar e o deferimento da adoção para a família que recebeu a criança recém-nascida e a escondeu da Justiça até a formação de vínculos de afetividade. Para o colegiado, apesar da conduta censurável dos pretensos adotantes, a concessão da adoção é a medida mais adequada para o bem-estar da menor, que jamais conviveu com sua família biológica.

Segundo os autos, um tio paterno, em conluio com o conselho tutelar, subtraiu a criança dos pais ainda no hospital, com quatro dias de vida, e a entregou a uma família substituta, sob o pretexto de evitar que ela fosse para um abrigo institucional, pois os genitores viviam em situação de rua e usavam drogas.

Os adotantes informais pleitearam em juízo a destituição do poder familiar cumulada com a adoção, o que foi concedido em segunda instância, ao fundamento de que havia uma situação de vínculo afetivo consolidada por longo período entre eles e a menor.

Relatora do recurso submetido ao STJ pelos pais biológicos, a ministra Nancy Andrighi destacou que, embora "a conduta dos adotantes, no princípio, seja absolutamente repugnante, o foco das ações em que se discute a destituição do poder familiar e a adoção é o preponderante atendimento do princípio do melhor interesse da criança e do adolescente".

No recurso especial, os pais biológicos alegaram que os adotantes agiram com deslealdade e má-fé, desobedecendo às diversas ordens judiciais para entregar a criança, inclusive após celebrarem acordo diante do juiz.

Ao analisar o recurso, Nancy Andrighi lembrou que o STJ já apreciou a história das famílias envolvidas, no julgamento de um primeiro recurso especial que tratou da guarda provisória. Na ocasião, a corte decidiu que a criança deveria ser imediatamente entregue aos pais biológicos, pois as fraudes cometidas pela outra família impediam a concessão da guarda.

Paralelamente, a ação de adoção ajuizada pelos pretensos adotantes havia obtido decisão favorável em segunda instância; contra isso, os pais biológicos interpuseram o novo recurso especial. No entanto, em uma audiência de conciliação, o pai manifestou desinteresse pela guarda, alegando que insistir nisso poderia causar prejuízos emocionais à filha, já com dez anos. A mãe biológica, localizada por ordem da ministra Nancy Andrighi, também não se interessou pela guarda.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A decisão é da Terceira Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Referência parental

Diante desse cenário, a magistrada considerou que a solução adequada é o deferimento da adoção, exclusivamente para proteger a menina – a qual, segundo os laudos psicossociais, está saudável e feliz na companhia das únicas referências parentais que teve desde o nascimento.

"Embora esses vínculos socioafetivos tenham como base uma fraude, o princípio do melhor interesse das crianças e adolescentes impõe seja deferida a destituição do poder familiar dos pais biológicos e deferida a adoção", ressaltou a ministra ao confirmar a adoção.

Ela frisou, porém, que o desinteresse dos pais biológicos pela guarda "não modifica, em absolutamente nada, os atos e fatos gravíssimos que foram apurados na presente controvérsia". Na decisão que confirmou a adoção, a magistrada aplicou aos adotantes multa por litigância de má-fé de 20% sobre o valor da causa (patamar máximo), por frustrarem repetidas vezes o cumprimento de decisões judiciais de busca e apreensão da criança, e descumprirem acordo judicial em que se comprometeram a entregá-la.

A ministra ainda observou que a penalidade não interfere na possibilidade de os pais biológicos buscarem a responsabilização civil dos adotantes pelos atos praticados.

Na ONU, Estados Unidos dizem que pretextos russos para invadir a Ucrânia podem incluir atentados e armas químicas.

Getty Images

Apesar da escalada de tensões, Blinken (na foto) propôs mais uma tentativa de resolução pela via diplomática.

Em uma reunião cercada de expectativa e tensão pelos últimos desdobramentos da crise na Ucrânia, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, afirmou que a Rússia pode utilizar pretextos falsos, incluindo supostos atentados terroristas ou ataques com armas químicas, para justificar uma invasão do país vizinho.

Diante dos representantes do Conselho de Segurança da ONU, Blinken afirmou que compartilharia informações detalhadas com o mundo, na tentativa de influenciar a Rússia a abandonar a ideia de uma escalada militar, e descreveu possíveis cenários do que autoridades americanas têm chamado de "iminente" invasão.

"Primeiro, a Rússia planeja fabricar um pretexto para o ataque. Esse poderia ser um evento violento, pelo qual a Rússia culpará a Ucrânia ou uma acusação ultrajante que a Rússia vai levantar contra o governo ucraniano", disse Blinken, acrescentando que os EUA não possuem informação exata sobre qual acusação exatamente seria utilizada por Moscou.

"Poderia ser um atentado terrorista falso em território russo. A invenção da descoberta de uma cova coletiva. Um ataque a drone contra civis ou um falso – ou mesmo um verdadeiro – ataque com armas químicas", completou.

A subida de tom do principal diplomata americano ocorre em um momento de acirramento entre Washington e Moscou. Mais cedo, a Rússia expulsou o vice-embaixador dos Estados Unidos, Bart Gorman, sem um motivo específico. O fechamento deste canal diplomático ocorreu após militares ucranianos e separatistas pró-Rússia trocaram acusações de ataques nas últimas 24 horas – e Rússia e Otan discordarem sobre a veracidade de denúncias sobre atrocidades que teriam ocorrido.

O agravamento da crise interna ucraniana fez soar o alerta da Casa Branca e do comando da Otan para o possível "ataque fabricado" de Moscou. Mais cedo, o presidente americano Joe Biden voltou a falar em uma invasão iminente da Rússia, enquanto o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, falou em reforçar a presença militar da aliança no Leste Europeu.

No Conselho de Segurança, Bliken afirmou que informações americanas indicam "claramente" que tropas de solo, aviões e navios de guerra russo devem iniciar um ataque nos próximos dias, sempre sobre a justificativa de defender etnias de origem russa no território da Ucrânia.

"A Rússia pode descrever este evento como uma limpeza étnica, ou um genocídio, zombando de um conceito que nós nesta Câmara tratamos com seriedade", disse Blinken, que ainda descreveu qual poderia ser a dinâmica russa.

"O governo fará proclamações declarando que a Rússia deve responder para defender os cidadãos russos ou russos étnicos na Ucrânia. Em seguida, o ataque está planejado para começar. Mísseis e bombas russos serão lançados sobre a Ucrânia. As comunicações serão bloqueadas. Ataques cibernéticos fecharão as principais instituições ucranianas. Depois disso, tanques e soldados russos avançarão em alvos-chave que já foram identificados e mapeados em planos detalhados. Acreditamos que esses alvos incluem a capital da Ucrânia, Kiev, uma cidade de 2,8 milhões de pessoas."

A declaração repercutiu mal na delegação russa no Conselho da ONU, que prontamente respondeu o secretário americano. O vice-chanceler russo, Serguei Vershinin afirmou que os cenários militares criados pelos EUA são "lamentáveis" e "perigosos", e reiterou a narrativa apresentada pelo Kremlin de que as tropas russas que cercavam a Ucrânia estão voltando para suas bases após a conclusão de exercícios militares.

Apesar da escalada de tensões, Blinken propôs mais uma tentativa de resolução pela via diplomática, convidando o chanceler russo, Serguei Lavrov, para mais uma rodada de negociações na próxima semana, em solo europeu. Os EUA também propuseram novas reuniões do Conselho Otan-Rússia e do conselho permanente da Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE).

Crise na Ucrânia: Rússia expulsa vice-embaixador americano, e Estados Unidos prometem resposta.

Em meio ao agravamento das tensões na fronteira da Ucrânia, o governo da Rússia expulsou o vice-embaixador dos Estados Unidos do país, informou o Departamento de Estado nesta quinta-feira (17). Autoridades americanas chamaram o movimento de um ”passo de escalada” que pode limitar as soluções diplomáticas para a crise no Leste Europeu.

O número dois da diplomacia americana, Bart Gorman, estava na Rússia há menos de três anos em uma viagem diplomática que ainda não havia terminado, disse um funcionário do Departamento de Estado que falou ao jornal The New York Times sob condição de anonimato. O visto de Gorman para a Rússia ainda era válido e sua expulsão “não foi provocada”, disse.

O principal enviado americano à Rússia, o embaixador John J. Sullivan, permanece em Moscou e nesta quinta-feira recebeu a resposta por escrito do governo russo às propostas de Joe Biden para aliviar as tensões e melhorar a segurança na Europa.

O Departamento de Estado está considerando quais medidas tomará em resposta, disse o funcionário, observando que o vice-embaixador russo em Washington deixou seu cargo no mês passado, no que foi descrito como o final de sua rotação regular.

Não ficou imediatamente claro qual justificativa Moscou deu para a expulsão, mas ocorre durante um impasse de meses sobre um acúmulo russo de mais de 150.000 soldados perto de sua fronteira com a Ucrânia.

O número de diplomatas americanos e outros funcionários da Embaixada dos EUA em Moscou e consulados na Rússia é muito menor do que o das missões russas nos Estados Unidos, disse o funcionário. O Departamento de Estado exigiu que a Rússia “pare com as expulsões infundadas” de seus funcionários diplomáticos.

”Pedimos à Rússia que encerre suas expulsões infundadas de diplomatas e funcionários dos EUA e trabalhe de forma produtiva para reconstruir nossas missões”, disse o porta-voz do Departamento de Estado. ”Agora, mais do que nunca, é fundamental que nossos países tenham o pessoal diplomático necessário para facilitar a comunicação entre nossos governos.”

Autoridades dos EUA alertaram que o risco de uma invasão russa continua alto e que a Rússia pode tentar fabricar um pretexto para um conflito, apesar de Moscou dizer que está afastando algumas de suas tropas da fronteira.

As tensões também aumentaram ao longo da linha que separa as forças ucranianas dos separatistas apoiados pela Rússia no leste do país, com as partes se acusando mutuamente de bombardeios intensos.

Juntamente com as tensões na fronteira, os Estados Unidos e a Rússia estão envolvidos em uma disputa por suas respectivas presenças diplomáticas nas capitais uns dos outros. Moscou disse em dezembro que funcionários da embaixada dos EUA que estão no cargo há mais de três anos devem voltar para casa.

Acusações de desinformação

Na carta entregue ao embaixador americano, a Rússia lamentou a recusa do Ocidente em atender às principais demandas e segurança russas e reafirmou que Moscou poderia tomar ”medidas técnico-militares” não especificadas se os EUA e seus aliados continuarem a ignorar suas preocupações.

Reprodução

Bandeiras dos Estados Unidos e da Rússia em Vsevolozhsk, na região russa de Leningrado.

Ao mesmo tempo, disse que a Rússia está pronta para discutir medidas para aumentar a segurança na Europa, discutindo limites na implantação de mísseis, restrições em voos de patrulha de bombardeiros estratégicos e outras medidas de construção de confiança.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, foi para Nova York para a reunião do Conselho de Segurança da ONU e depois irá para a Alemanha para a Conferência de Segurança de Munique.

A Rússia garantiu nos últimos dois dias que está retirando parte de suas tropas da fronteira e encerrando os exercícios militares na península da Crimeia. Mas, segundo a Otan, o que se tem visto é o movimento contrário, de aumento das tropas.

“Vimos algumas dessas tropas se aproximarem dessa fronteira. Nós os vemos voar em mais aeronaves de combate e apoio”, disse o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, na sede da Otan em Bruxelas. “Nós os vemos aguçar sua prontidão no Mar Negro. Nós até os vemos estocando seus suprimentos de sangue. Você não faz esse tipo de coisa sem motivo, e certamente não as faz se estiver se preparando para fazer as malas e ir para casa.

O secretário de Defesa britânico, Ben Wallace, disse que o Ocidente viu “um aumento de tropas nas últimas 48 horas, até 7.000”. Isso está de acordo com o que um funcionário do governo dos EUA disse um dia antes.

O ministro das Forças Armadas britânicas, James Heappey, até chamou a alegação da Rússia de retirar as tropas de “desinformação”. A Rússia acusa o Ocidente do mesmo.

A Rússia tem “tropas suficientes, capacidades suficientes para lançar uma invasão completa da Ucrânia com muito pouco ou nenhum tempo de aviso”, disse o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg. “O fato de você estar colocando um tanque de guerra em um trem e movendo-o em alguma direção não prova uma retirada de tropas.”

Estados Unidos dizem que momento para Bolsonaro "se solidarizar" com a Rússia "não poderia ser pior".

Alan Santos/PR

Departamento de Estado americano afirmou que o Brasil "parece ignorar a agressão armada por uma grande potência contra um vizinho menor".

Os Estados Unidos criticaram nessa quinta-feira (17) o momento e o conteúdo do encontro do presidente Jair Bolsonaro com o presidente russo Vladimir Putin.

"Vemos uma narrativa falsa de que nosso engajamento com o Brasil em relação à Rússia envolve pedir ao Brasil que escolha entre os Estados Unidos e a Rússia. Esse não é o caso. A questão é que o Brasil, como um país importante, parece ignorar a agressão armada por uma grande potência contra um vizinho menor, uma postura inconsistente com sua ênfase histórica na paz e na diplomacia", disse um porta- voz do Departamento de Estado.

O governo americano também se mostrou irritado com a declaração de solidariedade do presidente Jair Bolsonaro à Rússia.

"O momento em que o presidente do Brasil se solidarizou com a Rússia, enquanto as forças russas estão se preparando para potencialmente lançar ataques a cidades ucranianas, não poderia ter sido pior. Isso mina a diplomacia internacional destinada a evitar um desastre estratégico e humanitário, bem como os próprios apelos do Brasil por uma solução pacífica para a crise", afirmou o porta-voz.

Na última quarta (16), Bolsonaro se reuniu com Putin e disse, ao lado do líder russo: "Somos solidários a todos aqueles países que querem e se empenham pela paz". Antes do encontro, ao falar sobre uma eventual reação americana à movimentação militar russa, Bolsonaro disse que Putin "busca a paz".

"Não (temo reação). O Brasil é um país soberano. Sim, tivemos informações de que alguns países não gostariam que o evento (a reunião de Bolsonaro e Putin) se realizasse, que o pior poderia acontecer com nossa presença aqui. Entendo a leitura do presidente Putin, que ele é uma pessoa que busca a paz. E qualquer conflito não interessa a ninguém no mundo", afirmou Bolsonaro.

Em outro momento, Bolsonaro voltou a afirmar que, em sua opinião, Putin busca a paz.

"Mensagem errada"

Em meio a escalada da tensão na Ucrânia, desde janeiro, o secretário de estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, conversou duas vezes com o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Carlos França.

Eles discutiram a visita de Bolsonaro a Moscou. Os americanos avisaram que uma foto de Bolsonaro com Putin poderia enviar uma mensagem errada, mas o governo americano não pediu para a viagem ser cancelada. O assessor de segurança nacional da Casa Branca respondeu dias antes da visita que "o presidente brasileiro é livre para conduzir sua própria diplomacia, inclusive com a Rússia".

Os EUA pediram que o presidente brasileiro entregasse uma mensagem de princípios ao presidente Putin sobre a importância de seguir o caminho diplomático, diminuir as tensões na região e respeitar a soberania e a integridade territorial da Ucrânia.

Justiça nega pedido, e Donald Trump vai ter que depor em caso que apura fraude fiscal em Nova York.

A procuradora-geral de Nova York poderá interrogar Donald Trump e dois de seus filhos mais velhos, sob juramento, como parte de um inquérito civil em um caso que apura fraude fiscal no grupo da família, a Trump Organization. O juiz Arthur Engoron rejeitou o pedido do ex-presidente para bloquear o interrogatório.

O inquérito da procuradora-geral do Estado, Letitia James, e uma investigação criminal paralela liderada pelo promotor público de Manhattan estão examinando se Trump inflou indevidamente o valor de seus ativos para receber empréstimos favoráveis.

Advogados da família Trump tentaram proibir James, uma democrata, de entrevistar Trump, Donald Trump Jr. e Ivanka Trump. Eles argumentaram que ela era politicamente tendenciosa contra Trump e estava usando inadequadamente seu inquérito civil para ajudar na investigação criminal do promotor público, da qual ela também está participando.

O argumento, segundo o juiz, não era válido. Ele decidiu a favor do gabinete de James, que pediu que o ex-presidente e os dois filhos adultos fossem ouvidos nas próximas três semanas. A ordem também exige que o ex-presidente forneça à procuradora-geral os documentos que ela solicitou em sua intimação.

"Hoje, a justiça prevaleceu", disse James em um comunicado, acrescentando: "Ninguém está acima da lei". A Trump Organization não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

A decisão não significa que James receberá automaticamente as respostas que ela está procurando. Trump e seus filhos podem invocar seu direito constitucional de não se incriminar, como o outro filho de Trump, Eric, fez quando questionado pelo gabinete da procuradora em outubro de 2020. A família Trump também pode recorrer.

A decisão do juiz ocorreu após uma tensa audiência virtual na Suprema Corte do Estado na quinta-feira, durante a qual os advogados de Trump e os assessores da procuradora-geral apresentaram seus casos. Várias vezes, os advogados de Trump ficaram tão exaltados que o juiz Engoron teve de pedir um tempo – levantando as mãos em forma de "T", um gesto visto com mais frequência em um evento esportivo do que em um tribunal.

Shealah Craighead/The White House

O ex-presidente e seus filhos Donald Trump Jr. e Ivanka Trump tem até 21 dias para se submeterem ao interrogatório.

Embora James tenha sinalizado em documentos judiciais que ela acumulou evidências significativas contra os negócios da família de Trump, ela disse que precisa questionar Trump e seus filhos antes de determinar seu próximo passo.

Segundo um expediente com cerca de cem páginas, publicado em janeiro, a procuradora suspeita que a empresa familiar do ex-presidente, a Trump Organization, inflou "fraudulentamente" o valor de algumas propriedades para pedir empréstimos aos bancos e reduziu o valor apresentado ao fisco para pagar menos impostos.

No fim de dezembro e no começo de janeiro, a procuradora intimou para depor sob juramento o ex-presidente e seus dois filhos, mas a família Trump não respondeu às intimações e recorreu a todo tipo de subterfúgios para escapar destas convocações e atrasar a investigação.

James respondeu em um processo judicial no mês passado, argumentando que havia "uma necessidade maior" de depoimentos dos três membros da família. Ela disse que, ao questioná-los, poderia determinar quem era o responsável pelas distorções e omissões que a organização fez em seus documentos financeiros.

Mais nove linhas de ônibus já circulam sem cobrador em Porto Alegre.

Mais nove linhas de ônibus começaram a circular sem a presença de cobrador nesta quinta-feira (17) em Porto Alegre. Outras 12 linhas já estão circulando dessa forma desde a última terça (15).

Ao todo, a Capital possui 271 linhas de ônibus. A medida deve ser ampliada, chegando a 25% do sistema nesse modelo de atendimento até o fim deste ano. Em 2023, com a redução gradual dos cobradores, o número de linhas sem a presença desses profissionais deverá ser aumentado.

Segundo a prefeitura, a extinção da função deve ocorrer até 2025, com a aposentadoria da maioria dos profissionais, recolocação em outras funções, assim como a reinserção em outras atividades, com o oferecimento de cursos profissionalizantes por parte das empresas de ônibus.

Alex Rocha/PMPA

Segundo a prefeitura, a extinção da função deve ocorrer até 2025.

Os veículos estão identificados para que os passageiros saibam, antes de embarcar, que devem efetuar o pagamento na entrada, diretamente ao motorista. Para os passageiros que utilizam cartão TRI, não têm mudanças. Para esse perfil de usuário, basta colocar o cartão no validador e passar pela roleta.

As 21 linhas escolhidas para circular sem cobrador apresentam número reduzido de passageiros transportados e baixa quantidade de pagantes em dinheiro. Outro ponto levado em conta é que os motoristas desses itinerários, em sua maioria, já haviam sido cobradores, conforme a prefeitura.

Linhas:

- C1 Circular Centro;
- C5 Circular 4 Distrito - Moinhos de Vento;
- 255 Caldre Fião;
- 3762 Herdeiros - Esmeralda - A Carvalho - Alimentadora;
- A348 Alimentadora Jardim Bento Gonçalves;
- A360 Alimentadora IPE;
- 620 Iguatemi - Vila Jardim;
- 654 Educandário Petrópolis;
- 7052 Aeroporto - Ceasa;
- 188 Assunção;
- 2633 João Pessoa - Orfanotrófio;
- A74 Alimentadora Canta Galo - Lami - Extrema;
- A69 Alimentadora Canta Galo - Lami - B. Novo;
- C3 Circular Urca;
- 345 Santa Catarina;
- 473 Jardim Carvalho - Jardim do Salso;
- SD72 Santa Rosa - Anchieta Semidireto;
- SD73 Fernando Ferrari - Anchieta Semidireto;
- 251 Alpes;
- 274 Gloria - Azenha - Cascatinha;
- 2741 Gloria - Cascatinha - Azenha.

Depois de reparos, estátua do Laçador volta oficialmente a Porto Alegre.

A estátua do Laçador voltou oficialmente nesta quinta-feira (17). Os reparos finais foram realizados com o gaúcho já fixado na própria base. O símbolo do gaúcho fica na avenida dos Estados, em Porto Alegre.

"O Laçador é um dos mais bonitos e icônicos monumentos da Capital e do Rio Grande do Sul. Ter esse cartão postal revitalizado para os 250 anos é um presente para quem mora ou visita Porto Alegre. Agradeço aos parceiros que nos ajudaram no desafio de restaurar este símbolo e melhorar a cidade. Nosso próximo desafio é o Sítio do Laçador, que será reformulado para fortalecer o ponto turístico. A responsabilidade de preservar o espaço é de todos nós", afirmou o prefeito, que esteve nesta quinta-feira no local.

A prefeitura foi uma das apoiadoras do projeto com um aporte financeiro e acompanhamento da revitalização por meio da Secretaria Municipal da Cultura. No fim de dezembro, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos fez reparos na área do sítio, como pintura e recuperação de bancos, guarda-corpo e corrimão. As lixeiras também foram substituídas. O Executivo trabalha agora na revitalização do entorno, onde o monumento está instalado desde 2007.

Cesar Lopes/PMPA

Inspirada em Paixão Côrtes, a emblemática escultura de Antônio Caringi passou pelos reparos finais no último mês.

"O Laçador é uma obra de arte de excelência e patrimônio tombado. Ajudou a condensar a imagem do gaúcho. É símbolo de Porto Alegre. Postado na entrada da cidade, saúda quem chega e despede-se de quem parte. Um ponto de referência", destaca o secretário municipal da Cultura, Gunter Axt, que acompanhou a visita. O secretário afirma que está previsto um evento festivo de entrega do monumento e do seu sítio para a comunidade.

Restauro

Inspirada em Paixão Côrtes, a emblemática escultura de Antônio Caringi passou pelos reparos finais no último mês e o restauro foi promovido pela Associação Sul Riograndense da Construção Civil e viabilizado pelo Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul, por meio do programa Pró Cultura – Lei de Incentivo à Cultura, do Governo do Estado, que destinou R$ 900 mil para a intervenção na estátua.

Para que a revitalização do Laçador pelo Projeto Construção Cultural - Resgate do Patrimônio Histórico fosse possível, a Gerdau e a Sulgás patrocinaram a iniciativa, que também teve o apoio da JOG Andaimes, Elevato, Ministério Público do Rio Grande do Sul e Phorbis Empreendimentos Imobiliários.

Zalmir Chwartzmann, coordenador do Projeto Construção Cultural - Resgate do Patrimônio Histórico, salienta a importância da revitalização e a alegria em fazer parte de um projeto significativo como esse. "Foram mais de 100 dias de trabalho fora do local, mas que ao todo tem quase cinco anos de dedicação. Tudo feito com muito estudo, seriedade e preocupação pela importância deste monumento para nosso Estado. Entregar o Laçador revitalizado no ano em completamos 250 anos nos traz muito orgulho", completa.

Justiça Federal decide que cachorras não podem ser retiradas do pátio dos Correios em Porto Alegre.

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) manteve decisão liminar que proíbe a remoção ou despejo de duas cachorras do abrigo em que vivem nas instalações do Complexo Operacional dos Correios, localizado na Avenida Sertório em Porto Alegre. O julgamento foi realizado pela 4ª Turma na última semana (9). Por unanimidade, o colegiado entendeu que retirar as cadelas do local poderia causar consequências graves à saúde física e psicológica dos animais.

Reprodução

"Pretinha" e "Branquinha", já habitam o complexo há aproximadamente dez anos.

O recurso foi interposto pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, após o juízo da 9ª Vara Federal de Porto Alegre conceder, em julho do ano passado, a liminar que garantiu a permanência das cachorras no complexo. A ação foi ajuizada por dois funcionários que trabalham no local e que afirmaram que os animais, chamadas de "Pretinha" e "Branquinha", já habitam o complexo há aproximadamente dez anos.

No agravo de instrumento, os Correios argumentaram que o complexo seria inapropriado para a permanência das cadelas, pelo risco de atropelamento ou de ataques a transeuntes.

A empresa também sustentou que não haveria provas do tempo de permanência dos animais nas dependências dos Correios ou da formação de vínculo afetivo com os autores da ação. Ainda foi alegada a impossibilidade de reconhecimento dos animais como comunitários, pois não haveria autorização para permanência das cadelas no local ou um tutor responsável.

A 4ª Turma negou o recurso, mantendo válida a liminar de primeira instância. Segundo o relator do caso, desembargador Victor Luiz dos Santos Laus, a Lei Estadual (RS) nº 15.254/19, no artigo 3°, permite o abrigamento de animais comunitários, inclusive em órgãos e empresas públicas.

O magistrado destacou que "foram trazidos pareceres produzidos por dois médicos veterinários que afirmam, expressamente, que a remoção dos animais, ambos com idade avançada, representaria a quebra de um vínculo afetivo significativo criado com as pessoas atualmente responsáveis pelo seu cuidado, e com o próprio ambiente em que vivem, com potenciais consequências graves à saúde física e psicológica dos cães".

"Há, portanto, de um lado, informações técnicas que, embora tenham sido produzidas unilateralmente e, por óbvio, possam ser contraditadas oportunamente, alertam para a existência de grave risco decorrente da eventual remoção dos animais. De outro lado, a agravante, em que pese tenha alegado que a permanência dos cães no local representa, para eles próprios, risco de atropelamento, assim como perigo de ataques a transeuntes, não trouxe qualquer elemento concreto nesse sentido", ele concluiu.

O processo segue tramitando na Justiça Federal de Porto Alegre e ainda deverá ter o mérito julgado.

Ao menos 413 das 497 cidades gaúchas já decretaram situação de emergência por causa da falta de chuva.

Até esta quinta-feira (17), ao menos 408 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul já haviam decretado situação de emergência por causa da falta de chuvas, conforme a Defesa Civil. O índice é de 82%. Destas cidades, 377 já receberam homologação pelo Executivo gaúcho e 373 obtiveram reconhecimento da medida pelo governo federal.

Esse tipo de documento é exigido para que uma prefeitura tenham acesso a ajuda humanitária. Trata-se, também, de um requisito para que agricultores e pecuaristas locais possam repactuar dívidas relativas a financiamento agrícola

Em suas redes sociais, a ministra disse que o governo federal foi ao estado para "ver de perto a situação das lavouras atingidas pela seca e conversar com os produtores rurais em busca de soluções".

Agricultores apreensivos

Esse cenário motivou, na quarta-feira, um protesto de pequenos produtores em frente à Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), em Porto Alegre. Na pauta, o clamor por ações urgentes dos governos estadual e federal para minimizar os efeitos da falta de chuvas.

Dentre as reivindicações estão a liberação de crédito e auxílio emergencial, criação de Comitê Estadual da Estiagem, a anistia de dívidas e liberação de milho com valor subsidiado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). À tarde, líderes da mobilização foram recebidos por integrantes do secretariado estadual.

A manifestação contou com represebtantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul (Fetraf-RS), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento dos Pequenos Agricultores, Movimento dos Atingidos por Barragem, União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária e Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Rio Grande do Sul.

Promessa de recursos

Em nota, a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural informou que "tem concentrado esforços para agilizar a tramitação do Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural e beneficiar os produtores rurais, em meio a uma das estiagens mais severas das últimas décadas". Confira alguns trechos do texto:

EBC

Governo do Estado acenou com medidas de apoio à categoria.

– "Ao todo, o programa destinará R$ 275,9 milhões ao campo gaúcho em 2022. Este valor é o dobro do que foi investido pelo Estado no setor nos últimos dez anos".

– "Para agilizar os trâmites administrativos de ações de enfrentamento à estiagem em municípios que se encontram em situação de emergência, no último dia 10 de fevereiro, o governador Eduardo Leite criou, por meio de Ordem de Serviço, uma força-tarefa no âmbito da Secretaria da Agricultura".

– "A força-tarefa vem para acelerar o processo de assinatura de convênios entre a Seapdr e municípios para o repasse de recursos que viabilizarão a escavação de 6.025 microaçudes no Rio Grande do Sul. Ainda neste mês, estes convênios serão assinados, garantindo o repasse do valor correspondente à escavação de, em média, dez microaçudes por município".

– "Neste momento, a Secretaria da Agricultura também aguarda parecer da Procuradoria-Geral do Estado sobre a autorização para promover a contratação emergencial da perfuração de 750 poços artesianos e respectivas caixas d'água, além de 500 conjuntos de cisternas".

– "Os termos de referência que embasarão estas contratações estão em fase final de ajustes. Se o parecer da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) for favorável, a Secretaria da Agricultura estima que, ainda em março, promoverá as contratações". (Marcello Campos)

Diretoria da OAB no Rio Grande do Sul é empossada.

A diretoria da OAB-RS (Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Rio Grande do Sul) para o triênio 2022-2024, liderada pelo presidente Leonardo Lamachia, foi empossada oficialmente na noite de quarta-feira (16) no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa, em Porto Alegre.

Além da presidência de Lamachia, também foram empossados a vice-presidente, Neusa Bastos; o secretário-geral, Gustavo Juchem; a secretária-geral adjunta, Karina Contiero Silveira; e o tesoureiro, Jorge Luiz Dias Fara. Embora a posse solene tenha ocorrido na quarta-feira, a atual diretoria trabalha desde o dia 1º de janeiro.

Na cerimônia também tomaram posse os integrantes do conselho estadual da OAB-RS para igual período de 2022-2024, bem como os conselheiros federais do Rio Grande do Sul e os integrantes da Caixa de Assistência dos Advogados.

O vice-governador gaúcho, Ranolfo Vieira Júnior, representando o governador Eduardo Leite, esteve presencialmente no Teatro Dante Barone e reconheceu a relevância da OAB-RS. "A OAB é de suprema importância na República brasileira. E no Rio Grande do Sul não é diferente. Desejo ao presidente Lamachia sucesso na condução dessa nobre missão", destacou.

Confira a nominata de todos os empossados:

Diretoria OAB-RS

Leonardo Lamachia (presidente); Neusa Bastos (vice-presidente); Gustavo Juchem (secretário-geral); Karina Contiero (secretária-geral adjunta) e Jorge Fara (tesoureiro).

Diretoria da CAA-RS

Pedro Zanette Alfonsin (presidente); Paula Grill Silva Pereira (vice-presidente); Morgana Bordignon (secretária-geral); Alessandra Glufke (secretária-geral adjunta) e Matheus Ayres Torres (tesoureiro).

Conselheiros federais

Ricardo Ferreira Breier, Rafael Braude Canterji, Greice Fonseca Stocker, Renato da Costa Figueira, Rosângela Maria Herzer dos Santos, Mariana Melara Reis.

Conselheiros seccionais

Airton Ruschel, Ana Lúcia Kaercher Piccoli, Ana Lucia Santos da Motta, Ana Maria Brongar de Castro, Antonio Cesar Peres da Silva, Aristides de Pietro Neto, Armando Moutinho Perin, Arodi de Lima Gomes, Artur da Fonseca Alvim, Augusto Solano Lopes Costa, Carlos Horacio Bonamigo Filho, Cesar Souza, Claridê Chitolina Taffarel, Claudia Lima Marques, Claudia Sobreiro de Oliveira, Cristian do Carmo Rios, Daniel Junior de Melo Barreto, Darci Guimarães Ribeiro, Delma Silveira Ibias, Domingos Henrique Baldini Martin, Dorival Sebastiao Ipe da Silva, Eduardo Ferreira Bandeira de Mello, Eduardo Kucker Zaffari, Eduardo Lemos Barbosa, Fabio Scherer de Moura, Filipe Pereira Mallmann, Gabriel Lopes Moreira, Gerson Fischmann, Graziela Cardoso Vanin, Joao Ulisses Bica Machado Filho, Jorge Luis Terra da Silva, Josana Rosolen Rivoli, Karla Regina Meura da Silva, Lea Denise Presser Potrick, Leda Regina Moraes Roberto, Liane Bestetti, Luciana Rodrigues da Silva Martinez Buttelli, Luiz Augusto Goncalves de Goncalves, Luiz Felipe Mallmann de Magalhaes, Luiz Henrique Neves Pires, Marçal dos Santos Diogo, Márcia Schwantes, Marco Antonio Birnfeld, Maria Aparecida Bergamo Finger, Maria Cristina Carrion Vidal de Oliveira, Maria de Fatima Zachia Paludo, Maria Ercilia Hostyn Gralha, Maria Helena Camargo Dornelles, Maria Isabel Pereira da Costa, Maricel Pereira de Lima, Marília Longo do Nascimento, Nara Terezinha Piccinini da Silva, Péricles Lamartine Palma da Costa, Regina Adylles Endler Guimarães, Regina Pereira Soares, Ricardo Borges Ranzolin, Roberta Schaun da Silva, Rosane Beatriz Jachimovski Danilevicz, Roselaine dos Santos Esmério Chiavenato, Rosemari Hofmeister, Silvio Corrêa da Silva, Sulamita Terezinha Santos Cabral, Tania Regina Maciel Antunes, Teresa Cristina Fernandes Moesch, Tiago Beck Kidricki, Aleksei Sosa Rebelo, Andrea da Costa Campos, Antonio Carmelo Zanette, Arícia Carolina Rosa dos Santos, Bianca Calçada Pontes, Bruna Razerra, Carlos Luiz Sioda Kremer, Carmelina Ida Mazzardo, Caroline Albuquerque Cabrera, Claudio Garighan da Silva Junior, Cristiane Eveline Ferreira da Silva, Daiane Ianzer Lucas, Denilson Jose da Silva Prestes, Ditmar Adalberto Strahl, Edmilso Michelon, Eliane Chalmes Magalhães, Eliete Costa de Souza da Silva, Elizara Nunes, Fabiana Bica Machado, Fabiana Lang Santos Cardoso, Fabiane da Rosa Cavalcanti, Fabiane Xavier Pereira, Filipe Ribeiro Santos, Franchesca Rodrigues de Souza, Giovani Quadros Andrighi, Gustavo Adolfo Victorino Grehs, Isabel Danieli Nardon Siciliana, Ivam Roque Sa Brocca, Ivan Pareta de Oliveira Júnior, Janaína Magali Cordeiro da Silva, Jarbas Iran Ernandes de Brito, Jeferson Rodrigues, João Herminio Marques de Carvalho e Silva, Jorge Marquesan Junior, Jose Fernando Lutz Coelho, Josias dos Santos, Juliana Maria Ferreira de Noronha, Kalin Cogo Rodrigues, Laura Xavier da Costa Brewster, Leandro da Cruz Soares, Leandro Pogorzelski, Leonardo Ferreira Mello Vaz, Leticia da Rosa dos Santos, Leticia Marques Padilha, Libia Suzana Garcia da Silva, Luciana Pereira da Costa, Luciano Benetti Correa da Silva, Luciano Hillebrand Feldmann, Luis Eduardo de La Rosa D'Avila, Luiz Gustavo Heiss Schiessl, Magda de Araujo Prates, Marcelo Godinho Marinho, Marcos Eduardo Faes Eberhardt, Maria Regina Wingert Abel, Mateus da Silva Rosa Pereira, Michelle da Silva Guardati Vieira, Patrícia da Silveira Oliveira, Raimar Rodrigues Machado, Renan Adaime Duarte, Renata Gabert De Souza, Renata Santos da Silva, Rochele Oliveira Silva, Rodrigo Tönniges Puggina, Rogério Vargas dos Santos, Rosana Matos Ferrer, Silvia Odete Medeiros Biasi, Tito Claudio Moura Moreira, Vanessa Gonçalves Silveira, Vicente Touguinha Antonacci e Vilnei Pinheiro Sessim.

Divulgação/OAB

Lamachia salientou que, em sua gestão, haverá uma grande defesa das prerrogativas da advocacia.

Governo do Estado renova compromisso de atuação no combate ao câncer em Porto Alegre.

Em ato no Palácio Piratini, o governador gaúcho, Eduardo Leite, assinou um memorando de entendimento para continuidade do trabalho desenvolvido pela City Cancer Challenge Foundation (C/CAN) nos próximos cinco anos em Porto Alegre. O termo permite colaboração, participação e engajamento continuado dos entes envolvidos e outras partes interessadas em melhorar o acesso a cuidados oncológicos de qualidade, sustentáveis e equitativos.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Eduardo Leite destacou que parceria causa impacto na formulação de políticas públicas.

Além do governo do Estado e da instituição, participam da iniciativa a prefeitura de Porto Alegre, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) e o Instituto de Governança e Controle do Câncer (IGCC).

"Temos aqui uma parceria que causa impacto na formulação de políticas públicas. A partir de informações qualificadas, temos subsídios para mais segurança nas tomadas de decisão sobre investimentos e ações mais efetivas no tratamento do câncer", afirmou o governador após a assinatura do documento.

A secretária da Saúde, Arita Bergmann, também demonstrou a importância da parceria. "Quando falamos em câncer, não queremos apenas monitorar os casos e as internações, mas precisamos ter foco na prevenção e olhar o cidadão que efetivamente precisa dos serviços da nossa rede de atendimento. Trabalhamos para que os serviços sejam ofertados mais perto das pessoas, para que elas não precisem se deslocar para outros municípios quando tiverem consultas ou procedimentos. Por isso, sonhamos além e buscaremos posteriormente expandir o projeto para todo o Estado", disse.

Ao renovar o compromisso, o Estado deve promover iniciativas de intersetorialidade entre diferentes secretarias, fazendo com que os projetos voltados para a oncologia estejam articulados com outros não somente na área da saúde, mas que gerem impacto positivo na vida das pessoas, legitimando interações entre C/CAN e partes interessadas. Além de estabelecer um ponto focal para alinhamento com a instituição e com o IGCC, o governo apoiará iniciativas lideradas por eles, a fim de promover a visibilidade e divulgação das ações.

O City Cancer Challenge foi lançado em 2017 pela Union International Cancer Control (UICC) no Fórum Econômico Mundial de Saúde, com o propósito de apoiar cidades de todo o mundo a melhorar o acesso ao tratamento do câncer.

O Rio Grande do Sul é o único Estado brasileiro que participa do projeto, com a adesão firmada em conjunto com Porto Alegre desde 2018. A partir de então, um comitê executivo mapeou os principais problemas relacionados à doença, priorizando 13 objetivos para o município.

Entre eles, melhora no acesso dos pacientes para redução do tempo de tratamento, ampliação de informações e educação em saúde aos pacientes para que também gerenciem a doença e o tratamento, fortalecimento dos bancos de sangue para fornecimento sustentável do elemento e de seus componentes a pacientes com câncer e garantia do acesso a terapias oncológicas essenciais e prioritárias.

Projeto de lei pretende indenizar em até 100 mil reais familiares e vítimas do incêndio da Boate Kiss.

Tramita na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), um Projeto de Lei que estabelece indenização para as vítimas do incêndio na boate Kiss, ocorrido em Santa Maria, em 27 de janeiro de 2013, resultando na morte de 242 pessoas e deixando mais de 600 feridas.

Wilson Dias/Agência Brasil

A tragédia, em 27 de janeiro de 2013, causou 242 mortes.

Conforme a proposta em análise, a União pagará indenização nos valores de R$ 100 mil para os familiares de pessoas falecidas, e R$ 50 mil para as pessoas com sequelas decorrentes do incêndio.

Os recursos para pagamento das indenizações serão provenientes do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Segundo o texto, a União reconhece a falha do Estado brasileiro em prover segurança, por meio de fiscalização rigorosa das condições da boate Kiss.

"É impossível reparar essa dor aos familiares dos jovens que faleceram naquele dia, da mesma forma como é impossível reparar os prejuízos à vida dos gravemente feridos, que passaram a carregar marcas de queimaduras, fraturas e outras feridas ainda mais graves", afirma o deputado Pompeo de Mattos (PDT-RS), autor do projeto.

"O valor que ora se propõe como indenização é simbólico se comparado às perdas dessas pessoas. Embora não compense as perdas, ameniza o sofrimento, pois sinaliza àquelas famílias que elas não estão desamparadas em sua dor", completa.

Para o parlamentar, é preciso que o Estado brasileiro reconheça que houve uma falha coletiva, envolvendo não apenas os administradores da boate, o músico que deu início ao incêndio, mas também as entidades públicas que deveriam ter desempenhado seu papel de fiscalizar e garantir a segurança das pessoas que ali estavam.

A proposta será analisada em caráter conclusivo pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Condenações

Em dezembro do ano passado, quatro pessoas acusadas pelo Ministério Público pelos homicídios foram condenadas em júri popular a penas que variam entre 18 e 22 anos.

Confira abaixo as penas concedidas a cada um dos réus do incêndio:

— Elissandro Spohr, sócio da boate: 22 anos e seis meses de prisão por homicídio simples com dolo eventual;

— Mauro Hoffmann, sócio da boate: 19 anos e seis meses de prisão por homicídio simples com dolo eventual;

— Marcelo de Jesus, vocalista da banda: 18 anos de prisão por homicídio simples com dolo eventual;

— Luciano Bonilha, auxiliar da banda: 18 anos de prisão por homicídio simples com dolo eventual.

Preso piloto de drone que realizava entregas de drogas e celulares em cadeias gaúchas.

A Polícia Civil prendeu na manhã desta quinta-feira (17), em Eldorado do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre, um piloto de drone que realizava diversas entregas de drogas e celulares em presídios gaúchos.

Durante a Operação Delivery, deflagrada em Eldorado, Cachoeirinha e São Jerônimo, os policiais cumpriram um mandado de prisão preventiva e sete de busca e apreensão.

O criminoso preso, de 41 anos, possui antecedentes por porte de arma de fogo, roubo, receptação e homicídio. Vários drones foram apreendidos. Em Cachoeirinha, os policiais encontraram uma oficina para consertar e montar os equipamentos utilizados para realizar entregas a detentos.

Polícia Civil/Divulgação

Os policiais apreenderam diversos drones e encontraram uma oficina para consertar os equipamentos.

Segundo a polícia, além de transportar materiais ilícitos, as aeronaves não tripuladas atingiam alturas de voo superiores às recomendadas pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), colocando em risco a aviação comercial.

Ministério Público denuncia mãe e padrasto por homicídio de menino de 3 anos em Taquari.

O MP (Ministério Público) denunciou a mãe e o padrasto de um menino de 3 anos por homicídio triplamente qualificado e lesão corporal em Taquari, no Vale do Taquari. O promotor responsável pelo caso, André Eduardo Schröder Prediger, também pediu à Justiça a prisão preventiva da mulher.

O homem foi preso em flagrante após o crime, cometido no dia 3 deste mês no bairro Boa Vista II. Na peça protocolada na última terça-feira (15), o promotor afirmou que o padrasto ficou irritado com a criança quando fazia a troca de fraldas, deu um tapa na sua cabeça e a jogou em um colchão, fazendo com que batesse a boca na parede. O denunciado ainda chutou a vítima. Em seguida, chamou a sua companheira, mãe do menino. Ela levou o filho ao Hospital de Taquari, onde a criança chegou sem vida.

"A mãe, com amplo domínio sobre o fato, concorreu para a prática do crime contra seu próprio filho na medida em que tinha conhecimento das recentes e constantes agressões praticadas pelo companheiro, não apenas sem tomar qualquer atitude para fazer cessar a conduta, mas também encobrindo as agressões anteriores", explicou o promotor.

Logo após a morte da criança e a prisão em flagrante do companheiro, a mãe retornou à residência da família e limpou todos os vestígios deixados pelo crime, prejudicando a realização de exame pericial. Além disso, era do conhecimento dela que o denunciado não desejava o convívio com os filhos da mulher, afirmando, inclusive, que a companheira deveria escolher entre ele ou as crianças.

Agência Brasil

O crime foi cometido no dia 3 deste mês, no bairro Boa Vista II.

"A mãe omitiu-se da tomada de providências para impedir o resultado, quando devia e podia fazê-lo, considerando a obrigação legal de cuidado, proteção e vigilância em relação à vítima", acrescentou o promotor.

25ª edição do Liquida Porto Alegre começa nesta sexta-feira.

Rovena Rosa/ABr

Os dados apontam que a taxa quase eliminou o crescimento de janeiro (1,4%).

O Liquida Porto Alegre inicia nesta sexta-feira (18), com mais de 4,6 mil estabelecimentos espalhados por 85 bairros oferecendo promoções. A maior incidência de lojas está no Centro Histórico (702 lojas), Passo D'Areia (302 lojas) e Floresta (244 lojas). Dentre as inscritas, 71% são lojas de rua, 19% localizam-se em shoppings e 10% estão em camelódromos. Ainda, mais de 70 estabelecimentos são totalmente digitais e quase 700 são novatos na liquidação, que ocorrerá até o dia 26.

Os segmentos são os mais variados, desde vestuário (740 lojas) a farmácias (470 lojas), passando por móveis e colchões (300 lojas), alimentação (285 lojas) e beleza (280 lojas), chegando até os nichos religiosos, a área de moradias compartilhadas — os colivings — e à venda de espaços físicos de armazenamento – os self storages.

Nesta edição do Liquida Porto Alegre, a CDL POA empenhou-se, de maneira ainda mais significativa, em instruir os lojistas a focar em ofertas que façam a diferença para o consumidor, aponta o presidente da Entidade, Irio Piva.

"Iniciamos o Liquida Porto Alegre com o ambiente ideal: consumidores com expectativa para fazer suas compras e lojistas sabendo a importância de oferecer boas ofertas para gerar negócios. Nosso papel é criar esse ambiente e levar o consumidor até as lojas, impulsionando a economia local", detalha o dirigente□Piva explica que o maior poder do Liquida está no consumidor, que decidirá quais são os estabelecimentos que melhor irão atender as suas necessidades: "As boas ofertas devem ser oportunidades únicas".

O propósito do Liquida Porto Alegre 2022 está em constituir um marco para a retomada da economia do município. Segundo o economista-chefe da CDL POA, Oscar Frank, alguns dados oficiais mostram o quão necessário é o processo de recuperação da geração de emprego e de renda.

"O mercado de trabalho formal encolheu 1,2% entre março de 2020 e dezembro de 2021, o que significa 6.528 vagas a menos no período, conforme o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Por sua vez, a quantidade de Notas Fiscais Eletrônicas emitidas na Capital hoje é praticamente a mesma de três anos atrás, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul. Portanto, cremos que o evento deve colaborar para a ativação das vendas em um mês que é tradicionalmente caracterizado por ser o de pior movimento ao longo do ano para o varejo", analisa o economista.

Segundo levantamento de dados do especialista, o cálculo da sazonalidade aponta que fevereiro é o mês de menor faturamento no setor, cuja queda em relação à média dos demais meses é de 16%.

Divulgados os vencedores do Prêmio Açorianos de Literatura.

A Secretaria Municipal Cultura (SMC), de Porto Alegre, por meio da Coordenação de Literatura e Humanidades, revelou, na noite desta quinta-feira (17), em uma cerimônia on-line, o Prêmio Açorianos de Literatura. Com 114 inscritos, os autores disputaram oito categorias: infantil, infanto-juvenil, crônica, conto, poesia, narrativa longa, ensaios de literatura e humanidades e categoria especial. A cerimônia foi transmitida pelo Facebook da Coordenação de Literatura e Humanidades e da Biblioteca Municipal Josué Guimarães.

Luciano Lanes/PMPA

Os prêmios foram concedidos por meio de uma cerimônia on-line.

O educador, escritor e coordenador de Literatura e Humanidades, Sergius Gonzaga, comandou a premiação que homenageou intelectuais e escritores que contribuíram para a circulação e a produção de livros e ideias: a escritora e professora Jane Tutikian, o diretor do Instituto Cervantes em Porto Alegre, José Vicente Ballester, o professor e escritor Luís Oswaldo Leite e o poeta e agitador de ideias Oliveira Silveira (homenagem póstuma).

Confira os vencedores do Prêmio Açorianos 2021:

— Conto: Nikelen Witter - Dezessete Mortos

— Crônica: Luiz Maurício Azevedo – Por Uma Literatura Menos Ordinária

— Ensaio: Jandiro Adriano Koch – O Crush de Álvares de Azevedo

— Especial: Elizabeth W. Rochadel Torresini – Caminhos da Enfermagem 2 Volumes

— Infantil: Ivone Rizzo Bins – O Armário da Vovó

— Infanto-juvenil: Celso Gutfreind – A Menina que Morava no Sino

— Narrativa Longa: Camila Maccari – Dias de Se Fazer Silêncio

— Poesia: Denise Freitas – O Gesto Sensível do Mundo

— Livro do Ano: Jandiro Adriano Koch – O Crush de Álvares de Azevedo.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Paleta Atlântida volta em 2022 com o seu maior churrasco à beira-mar do mundo.

O maior churrasco de beira de praia do mundo está de volta ao Litoral Norte gaúcho em 2022. A 5ª edição do Paleta Atlântida, que estava marcada para janeiro, em razão do avanço da variante ômicron, foi postergada para este sábado (19), na Praia de Atlântida, em Xangri-Lá. Depois de uma pausa em 2021, em razão da pandemia da covid, o churrasco coletivo – onde assadores amadores e profissionais preparam carnes para os amigos – volta com o objetivo de superar os números da última edição, realizada em 2020 (cerca de 2 mil assadores). Em 2022, a meta é receber 3 mil assadores, distribuídos em 1 km de churrasqueira.

Nascido em 2017, de uma competição de melhor paleta assada entre amigos veranistas, o evento cresceu e conquistou o título de maior churrasco do planeta. "Nada se faz sozinho. Mas se existe alguma coisa que é melhor fazer com amigos é um bom churrasco. E o Paleta Atlântida é o melhor exemplo disso. Muitas histórias se constroem nos pequenos grupos que compõem esta grande família que se formou nos últimos anos. Juntos, faremos o maior assado do mundo novamente!", conta Felipe Melnick, um dos idealizadores do evento.

Neste ano, serão distribuídos aos participantes 10 toneladas de carvão, 15 mil quilos de carne e 10 mil litros de chopp liberado. Entre todas as atrações preparadas pelos organizadores, o destaque vai para a possibilidade dos participantes degustarem os assados de celebridades do churrasco do Brasil (assadores profissionais), que se juntarão ao evento para apresentar todas possibilidades que o fogo e o sal proporcionam com os mais variados tipos de carne.

Divulgação/ Fabrício Sviroski / ART IMAGEM

Tudo começou em 2017, com um churrasco familiar, motivado pelo desafio de escolher a melhor paleta de ovelha à beira mar entre os Melnick, Rabin e Kacman.

Foto: Beto Rodrigues/Especial O Sul

Gustavo Gayesky Weber, 1 ano e 7 meses, filho de Carlos Weber e Luciana Valente Gaiesky, de Porto Alegre/RS. Foto: Praia de Xangri-Lá.

ROTARY CLUB BOM FIM E EDUCANDÁRIO SÃO JOÃO BATISTA.

Em mais uma ação humanitária, o Rotary Club Bom Fim vem auxiliando o Educandário São João Batista, que é uma escola que atende crianças e adolescentes portadores de deficiências, oriundos de famílias de baixa renda. Recentemente, com subsídios de recursos disponibilizados pelo Rotary foi concluída a reforma da calçada, da fachada e a construção de marquise no local em que os alunos cadeirantes são embarcados nas vans de transporte de alunos.

COMBATE AO MOSQUITO DA DENGUE TEM 910 ARMADILHAS.

Técnicos e supervisores do trabalho de monitoramento do Aedes aegypti compõem equipe que verifica e combate a presença do mosquito da dengue em Porto Alegre. As vistorias são feitas por uma empresa terceirizada e contam com 910 armadilhas para captura do inseto em um total de 45 bairros, sobretudo nas áreas de maior infestação.

PGE ALERTA CREDORES DE PRECATÓRIOS SOBRE GOLPES.

Novas tentativas de golpe envolvendo precatórios voltaram a ser realizadas no Rio Grande do Sul. Por esse motivo, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) alerta que não existe liberação mais rápida, por meio de alvará, envolvendo esse tipo de pagamento. Os acordos diretos são efetuados por meio da Câmara de Conciliação de Precatórios.

CAPITÓLIO TEM PROGRAMAÇÃO COM CLÁSSICOS DO CINEMA.

Localizado na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe um ciclo de filmes clássicos. São três sessões diárias (15h, 17h e 19h). Nesta sexta-feira (17h), o destaque é o drama inglês "O Homem Que Veio de Longe" (1968), com Elizabeth Taylor e Richard Burton.

EDITORA GAÚCHA RELANÇA CLÁSSICO DA POESIA DE 1859.

A editora porto-alegrense Isto acaba de lançar nova edição de "As Primaveras" (1859), único livro do poeta fluminense Casimiro de Abreu (1839-1860). Obra icônica do Romantismo brasileiro, trata-se também de um dos mais importantes títulos de toda a Literatura produzida no País. A publicação pode ser adquirida no site istoedicoes. com. br.

OSPA LANÇA NA INTERNET DISCO COM CONVIDADOS ESPECIAIS.

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre disponibilizou nas plataformas digitais o disco "Ospa e Convidados", primeira gravação da instituição nos últimos 20 anos. Sob regência do maestro Evandro Matté, são cinco faixas assinadas por compositores brasileiros de diferentes gerações, incluindo os gaúchos Radamés Gnattali e Dimitri Cervo.

JORNALISTA GAÚCHO REPUBLICA ENTREVISTAS DE 1970-80.

O veterano jornalista gaúcho Juarez Fonseca acaba de lançar pela editora Diadorim o livro "Aquarela Brasileira", com 27 entrevistas que realizou na década de 1970. Em destaque, alguns dos principais nomes da cultura local e nacional do período, sobretudo na área da música – a lista inclui Elis Regina, Gilberto Gil e Tom Jobim, dentre outros.

MOSTRA SOBRE VAN GOGH PROSSEGUE NO EMBARCADERO.

Prossegue até 26 de março na orla do Guaíba, em Porto Alegre, exposição sobre aspectos de vida e obra do pintor holandês Vincent Van Gogh (1853-1890). O local escolhido é o armazém A7 do Cais Embarcadero (avenida Mauá nº 1. 050, Centro Histórico), de terça-feira a domingo (10h-22h). Mais detalhes no site multiversoexperience. com. br.

ATELIER LIVRE MANTÉM INSCRIÇÕES PARA CURSOS.

O Atelier Livre da prefeitura, em Porto Alegre, mantém inscrições abertas para cursos neste semestre, com uma programação híbrida de aulas on-line e presenciais. Para esta segunda atividade, a matrícula é condicionada à apresentação do comprovante de vacinação. Os detalhes podem ser conferidos em atelierlivre. wordpress. com.

SHOPPING OFERECE ATRATIVOS PARA O PÚBLICO INFANTIL.

Localizado na Zona Norte de Porto Alegre, o Shopping Iguatemi mantém durante o período de férias escolares uma série de atrativos para a gurizada de 1 a 9 anos. A programação inclui o "Circuito Kids", com várias atividades de entretenimento: corrida-do-saco, giro radical, trampolim, "arco play", videogame e corrida de obstáculos infláveis.

MUSEU DA PUCRS TEM ATIVIDADES SOBRE DINOSSAUROS.

Ao longo de todas as sextas-feiras deste mês, sempre às 15h30min, o Museu da PUCRS promove atividades lúdicas e didáticas sobre os dinossauros, assunto que costuma atrair a atenção de pessoas de todas as idades. A instituição de ensino fica na avenida Ipiranga nº 6. 681 (bairro Jardim Botânico), em Porto Alegre. Saiba mais no site pucrs. br.

VOOS DE PORTO ALEGRE A LISBOA SERÃO RETOMADOS.

No dia 27 de março, a empresa aérea portuguesa TAP deve retomar a rota aérea entre Porto Alegre e Lisboa, por meio de aviões que transportarão passageiros e cargas. Na avaliação da concessionária Fraport Brasil, que admistra o Aeroporto Salgado Filho, a retomada dos voos para a capital lusitana sinaliza recuperação do tráfego internacional.

CÂNDIDO MENDES, DA ABL, MORRE AOS 93 ANOS.

Advogado, professor, escritor, reitor universitário, cientista político e membro da Academia Brasileira de Letras, Candido Mendes de Almeida morreu no Rio de Janeiro, aos 93 anos, vítima de embolia pulmonar. Ele ocupava a cadeira nº 35 da ABL, para a qual foi eleito em 1989 e empossado em 1990, na vaga do mineiro Celso Cunha.

MEGA-SENA TEM PRÊMIO ACUMULADO DE R$ 31 MILHÕES.

O concurso nº 2. 455 da Mega-Sena oferece para este sábado (19) um prêmio principal acumulado de pelo menos R$ 31 milhões. No sorteio da quarta-feira passada, ninguém acertou todas as seis dezenas. Os números sorteados foram 09, 14, 22, 24, 44 e 47. Outros 49 volantes acertaram a quina da modalidade, fazendo jus a R$ 46. 328 cada um.

ONÇA MORRE DURANTE TRANSPORTE ENTRE TOCANTIS E GOIÁS.

A onça-pintada "Cefau", que em 2021 teve implantado um dente de porcelana para substituir o natural desgastado, morreu ao ser transferida de Tocantis para Goiás, onde viveria em uma instituição com espaço maior e acompanhada de outros felinos de sua espécie. Uma necrópsia no corpo do animal, de 5 anos, deve apontar a causa do óbito.

ARRASTÃO EM FRENTE À ESCOLA TERMINA COM PAI BALEADO.

O pai de um aluno foi baleado durante arrastão em frente a escola de São Paulo, às 7h desta quinta-feira (17). Ao menos quatro homens em duas motos assaltaram diversas pessoas na entrada da instituição, quando o familiar de uma das crianças reagiu empurrando um criminoso e receu tiros na região do abdômen. Ele está em coma.

TRIATLETA MORRE ATROPELADA EM RODOVIA CATARINENSE.

A triatleta Fabiana Leal, 39 anos, morreu ao ser atropelada por um automóvel quando pedalava na rodovia BR-101 em Tijucas, na Grande Florianópolis (SC). De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, o condutor do carro fugiu sem prestar socorro, mas deve ser identificado em breve, com base nas informações da placa veicular.

ÁREAS DE ESCAPE DE CONGONHAS: ENTREGA EM MARÇO.

Devem ser entregues no final de março as duas novas áreas de escape do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Executadas por consórcio privado, as obras começaram em 2021, a um custo de R$ 122 milhões bancados pela Infraero. A estrutura tem blocos de concreto que se deformam quando o avião sai da pista, facilitando a desaceleração.

EMPRESÁRIO É PRESO POR ROUBO DE LUBRIFICANTES.

Uma operação conjunta realizada nesta quinta-feira (17) pela Polícia Rodoviária Federal e Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu o empresário Joel Viegas, o "Rei do Óleo". Dono de empresas e depósitos de lubrificantes na Baixada Fluminense, ele é apontado como chefe de uma organização especializada no roubo de cargas desse tipo de material.

HOMEM EM SITUAÇÃO DE RUA É MORTO A PAULADAS.

Câmeras de segurança flagraram uma agressão a pauladas que resultou na morte de um homem em situação de rua na cidade de Porangatu (GO). O crime foi cometido na madrugada desta quinta-feira (17), na área externa de uma loja de produtos automotivos. Um suspeito foi preso, com base no depoimento de testemunha que dormia no local.

MOTORISTA DE APLICATIVO É ENCONTRADA MORTA DENTRO DE PORTA-MALAS.

Uma motorista de aplicativo foi encontrada morta dentro do porta-malas do carro dela, em Curitiba (PR). O corpo de Michelle Chinol, foi localizado na noite de quarta (16). A vítima gostava de artes marciais e atividade física, mas, desde a semana passada, não frequentava a academia que costumava ir. O último contato dela com os parentes foi na segunda (14).

POLICIAL CIVIL FAZIA SEGURANÇA PARA CASSINO PAULISTANO.

Um policial civil foi preso nesta quinta-feira (17) por atuar como segurança de um cassino na Zona Sul da cidade de São Paulo. Também acabaram detidos o dono do estabelecimento, 17 funcionários e 12 apostadores. O detalhe inusitado da ocorrência é que o agente foi flagrado justamente após acionar a Polícia Militar para atender ocorrência de roubo no local.

SÃO PAULO; SANDUÍCHE DE MORTADELA É ALVO DE FRAUDE.

Fiscais do Procon da cidade de São Paulo constataram que o famoso sanduíche de mortadela vendido em bancas do Mercado Municipal tem como principal ingrediente um produto de marca diferente da anunciada, dentre outras fraudes contra os consumidores. Ao menos três estabelecimentos do local foram interditados. As denúncias chegavam a 20 por dia.

CASA PRÓPRIA PODE FICAR MAIS ACESSÍVEL A POLICIAIS.

O Senado aprovou Medida Provisória que facilita aos policiais a compra de casa própria. A proposta, que segue para sanção presidencial, contempla quem recebe até R$ 7 mil por mês, em uma medida extensiva a outros servidores ativos ou inativos da segurança pública, cônjuges e dependentes de profissionais falecidos no exercício da atividade.

CHEFE DA ADMINISTRAÇÃO DE AVIAÇÃO DOS EUA RENUNCIA.

Steve Dickson, administrador da agência americana que supervisiona a aviação, renunciará no final de março por razões pessoais, antes de concluir seu mandato de cinco anos. Chegou em agosto de 2019 com a tarefa pesada de restituir a imagem da FAA, então acusada de complacência com a Boeing após dois acidentes mortais de aviões 737 MAX.

COALAS ESTÃO AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO, DIZ AUSTRÁLIA.

A Austrália colocou o coala na lista de animais ameaçados de extinção na maior parte de sua costa leste, após um declínio dramático no número de exemplares da espécie. A presença do outrora próspero marsupial foi reduzida pelo desmatamento, por incêndios florestais, pela seca, por doenças e outras ameaças.

VENEZUELA DETÉM 21 PESSOAS POR TRÁFICO, INCLUSIVE DEPUTADOS E PREFEITOS.

As autoridades venezuelanas prenderam, desde novembro, 21 pessoas, incluídos vários ex-funcionários chavistas, por supostos vínculos com o narcotráfico, informou o procurador-geral Tarek William Saab. Saab explicou que os detidos estavam à "disposição de uma organização criminosa colombiana e se valiam de suas credenciais para burlar as revistas" em postos de controle da polícia.

HOLANDA PEDE DESCULPAS POR ATROCIDADES NA INDONÉSIA.

A Holanda pediu desculpas por recorrer à "violência sistemática e extrema" durante a guerra de independência da Indonésia de 1945 a 1949, revelada por um novo estudo. A investigação, realizada por especialistas de ambos os países, mostrou que as forças holandesas queimaram aldeias e realizaram prisões em massa, torturas e execuções para reprimir as forças anticoloniais.

BC DA ARGENTINA ELEVA JURO PARA 42,5% EM BATALHA CONTRA INFLAÇÃO.

O banco central da Argentina elevou nesta quinta-feira a taxa básica de juros em 250 pontos-base, para 42,5%, em meio à inflação teimosamente alta que domina o país. Foi a segunda elevação do juro neste ano, que confirmou notícia da Reuters publicada mais cedo citando uma fonte oficial.

DISNEY FLEXIBILIZA USO DE MÁSCARAS EM PARQUES NOS EUA.

O uso de máscaras na maioria dos espaços fechados e abertos dos parques da Disney na Califórnia e na Flórida será opcional para os vacinados contra a covid-19, informou a companhia. Segundo os novos protocolos, todos os visitantes vacinados não necessitam usar máscaras nas áreas externas e na maior parte das internas, exceto em lugares mais apertados como os ônibus.

HOMEM CONDENADO POR QUÁDRUPLO HOMICÍDIO É EXECUTADO NOS EUA.

Um homem de 35 anos foi executado no estado americano de Oklahoma nesta quinta-feira (17) por um assassinato quádruplo que ele cometeu a pedido de seu pai quando era adolescente. Gilbert Ray Postelle foi executado com uma injeção letal na Penitenciária Estadual de Oklahoma em McAlester, informaram funcionários da prisão.

NÍVEL DO MAR DEVE SUBIR ATÉ 30 CENTÍMETROS NOS EUA ANTES DE 2050.

O nível do mar no litoral dos Estados Unidos vai subir de 25 a 30 centímetros, em média, nos próximos 30 anos - o mesmo nível dos últimos cem anos, segundo um novo relatório publicado por agências americanas. Este nível vai variar dependendo da região, estimou a Agência Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA, na sigla em inglês).

FILME SOBRE VIDA DE ELVIS PRESLEY GANHA PRIMEIRO TRAILER.

O filme "Elvis", que contará a história do cantor Elvis Presley, ganhou o primeiro trailer nesta quinta (17). No filme dirigido por Baz Luhrmann, de "O grande Gatsby" (2013), o "Rei" é interpretado pelo americano Austin Butler, que ficou mais conhecido em "Era uma vez em Hollywood" (2019). O elenco conta ainda com Tom Hanks como o famoso empresário do cantor, o coronel Tom Parker.

MORANGO GIGANTE EM ISRAEL É O MAIS PESADO DO MUNDO.

Um agricultor israelense cultivou o morango mais pesado (289 gramas) do mundo, de acordo com o Guinness World Records. "Foi animador. Estávamos esperando por isso há muito tempo", disse Chahi Ariel, que encontrou o morango recorde na fazenda da família Ariel, localizada no conselho local de Kadima-Zoran, há um ano.

MULHERES E MENINAS MORREM EM ACIDENTE EM CASAMENTO NA ÍNDIA.

Treze mulheres e meninas morreram depois de cair acidentalmente em um poço durante uma festa de casamento no norte da Índia, informou a polícia nesta quinta-feira (17). As vítimas estavam sentadas na laje de ferro que cobria o poço quando ela cedeu, afirmou o policial Akhil Kumar à imprensa em Kishinagar, no estado de Uttar Pradesh.

EQUADOR DESCRIMINALIZA ABORTO EM CASOS DE ESTUPRO.

A Assembleia Nacional do Equador aprovou nesta quinta-feira (17) a regulamentação que permite às mulheres o aborto em casos de estupro. A decisão dos legisladores veio em meio a um amplo debate sobre o assunto no país, que tem maioria conservadora. Com a nova lei, as mulheres poderão abortar gestações decorrentes de estupro em até 12 semanas de gestação.

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE FEVEREIRO

Desembargador Paulo José da Rocha

Regina Mallmann Postal

Osmar Terra

Irene Bronstrup

José Agnelo Seger

Vava D Arriaga

Paulo Gilberto Fernandes Tigre

Julio Cézar Camerini

Cristina Vargas Vellinho

Paulo Vasconcellos Bastian

Amanda Block

Loremar Enio Agne

Larissa da Rosa Beck

Ângelo Antônio Martins Bastos

Luana Santos

Ricardo Romera

Cidio Halperin

Wilson Lozza Quinto

Priscila Fantin

José Luiz Castilhos

Kristoffer Polaha

Greta Scacchi

Hristo Jivkov

Christiane Torloni

Luiz Augusto Franciosi Portal

Neusa Stürmer

Matt Dillon

Luis Claudio de Lima Martins

Mitsy Viviane Balconi

Gilson Santos

Maiara Walsh

Rafael Conceição

Erci Caetano Ramos

Rafael Camargo da Silva

Wanderson

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE FEVEREIRO

José Rodolfo Mantovani

Letícia Rosa

Zalmir Chwartzmann

Sheila Ciancio

Werner Arthur Müller

Luisa Weber Bisol

Juarez Rode

Vinicius Lobato

Thiffani Pires Rocha

John Travolta

Sarah Joy Brown

Nelson Bechlin Wulff

Nathielly Silveira

Cléo Danilo Jaques

Luiz Alexandre Mota da Silva

Vika Jigulina

Cláudio Roberto Golgo

Mari Morrow

Alexandre Guedes Mussnich

Susan Egan

Cláudio Jocob Magnus

Selmo Damiani

Molly Ringwald

Douglas Mac Farland

Nadine Labaki

Luis Anselmo Cassol

Melanie Olivares

Douglas Roberto Schimidt Vieira

Richard Ruiz Mello

Nádia Leite

Ike Barinholtz

Malese Jow

James Lucietto

Logan Miller

Douglas dos Santos

CLÁUDIO HUMBERTO

EMPRESA DE FUNDO DE QUINTAL QUASE ASSUMIU AMIL

Está nas mãos da ANS, agência reguladora dos planos de saúde, a sorte de 340 mil usuários dos planos individuais da Amil. A americana UGH achou que a carteira desse plano era deficitária e tentou se desfazer do negócio, passando-a para uma coligada, a APS. Aí veio a tentativa mais ousada: transferir o controle para a Fiord Capital A, sediada na periferia de São Paulo. A ANS analisa documentos da Fiord e vai constatar que a empresa é do sérvio Nikola Lukic, de capital social de apenas R$50 mil.

Fábrica de notas
Lukic tem também a Fiord Capital Eireli, que aparentemente é útil para o dono emitir notas para a empresa Starboard Partners, da qual é sócio.

Periferia paulistana
As três empresas compartilham o mesmo endereço na periferia: rua Dr. Luis Carlos, 887, Aricanduva, na Zona Leste de São Paulo.

Não tem cabimento
A carteira de planos individuais e 4 hospitais da Amil é estimada em R$4 bilhões por ano, com fluxo de caixa de cerca de R$11 milhões por dia.

Mico desfeito
Com base no capital declarado das empresas, a Fiord só suportaria meia hora de atendimento à carteira de planos individuais da Amil.

Redução da vantagem de Lula assusta oposição
Os mais céticos sempre ficam intrigados com o fato de o ex-corrupto Lula ser dado como praticamente eleito nas pesquisas, mesmo sem conseguir sair às ruas. As vantagens chegaram a superar 25 pontos. Mas, em 2022, subitamente, as pesquisas começaram a apresentar correções, os percentuais ficaram mais modestos, com súbita diminuição da vantagem. Pesquisa desta semana registrou queda de 5 pontos de Lula. Por isso distância entre eles, de 9 pontos, ligou o alarme de desastre na oposição.

O que houve?
Nada aconteceu contra Lula ou em favor de Bolsonaro que justifique a redução de vantagem, o que deixa o meio político ainda mais intrigado.

Transparência
Certamente é mera coincidência a resolução 23.600/20, do TSE, que obriga institutos, desde 1º de janeiro, a expor as vísceras das pesquisas.

Houve exceções
Institutos como Paraná Pesquisa e Orbi passaram 2021 divulgando pesquisas com diferenças de 9 a 11 pontos entre esses candidatos.

Anarquia institucional
Ao restabelecer o percentual de 40% para progressão de regime de um condenado, o ministro Gilmar Mendes, do STF, disse que o Tribunal de Justiça de São Paulo às vezes age como "anarquista institucional".

Dívida paga
O governo Ibaneis (MDB) anunciou que vai pagar, a partir de abril, reajuste a pelo menos 200 mil servidores públicos e aposentados do DF. A promessa foi feita há dois governos, mas nenhum pagou até agora.

Não harmonizam
Com a cara de ativista da Opus Dei que a vida lhe deu, Geraldo Alckmin já começa a ser chamado de "almofadinha demais" para fazer par com Lula no casamento de jacaré com cobra d'água para eleições deste ano.

Gabinete de ódio
A lacrolância nacional carimba políticos conservadores de "extrema direita", mas os de esquerda nunca são citados como extremistas, mesmo os ditadores de Cuba, da Coreia do Norte, Venezuela etc.

Pobreza não tem cor
Kim Kataguiri (DEM-SP) defendeu seu projeto que acaba com cotas raciais em universidades. Para ele, cotas deveriam servir a estudantes de baixa renda. "Pobreza não tem cor, atinge negros e brancos", afirma.

Empresas assustadas
Especialistas em direito apontam a "responsabilidade compartilhada" de empresas como Twitter e Facebook determinada no projeto do comunista Orlando Silva (SP) que supostamente combate fake news. Não agrada.

Populações protegidas
Já são oito os estados com mais de 100% de vacinas necessárias para aplicar duas doses em toda a população: Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Rio, São Paulo, Minas Gerais Espírito Santo e Ceará.

Arrefeceu
O interesse pela covid na internet está em um dos menores níveis desde o início da pandemia, segundo o Google Trends. O pico foi em janeiro deste ano, quando as buscas pelo termo dispararam no Brasil.

Pensando bem...
...no TSE, Ideiafix não é apenas o cachorrinho dos quadrinhos.

PODER SEM PUDOR

Saindo pela tangente
O Brasil ainda estava sob o regime militar, em 1982, quando o País realizou suas primeiras eleições livres. Em um debate na TV Globo, o candidato do PDT em São Paulo, Rogê Ferreira, foi sorteado e fez a pergunta a Lula: "Afinal, você é socialista, comunista ou trabalhista?" Lula arrancou risadas: "Eu sou torneiro mecânico". Na verdade, ele nunca soube se há diferença entre comunista e socialista.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

INVESTIGADOS NAS URNAS

LEANDRO MAZZINI E
WALMOR PARENTE

Pelo menos dez dos 80 investigados que constam na lista de indiciamento da CPI da Pandemia pretendem se candidatar nas eleições deste ano. A comissão do Senado trabalhou durante quase seis meses e apurou a conduta do Governo Federal na pandemia de Covid-19. O presidente Jair Bolsonaro (PL) encabeça a lista de pedidos de indiciamento pelos crimes: epidemia com resultado morte; infração de medida sanitária preventiva; charlatanismo; incitação ao crime, entre outros. Bolsonaro tentará a reeleição.

Cúpula

Cotado para ser vice de Bolsonaro, o ministro da Defesa, Walter Souza Braga Netto, também está na lista, acusado de epidemia com resultado morte. A CPI pediu o indiciamento de Onyx Lorenzoni (Trabalho), que disputará o governo do Rio Grande do Sul, por "incitação ao crime e crimes contra a humanidade".

Baixo clero

Outros possíveis indiciados que vão tentar uma cadeira na Câmara são os médicos Mayra Pinheiro ("Capitã Cloroquina") e o olavista Hélio Angotti. Ambos enquadrados no crime de epidemia com resultado morte.

À espera de Aras

O relatório final da CPI foi encaminhado ao procurador-geral da República, Augusto Aras, em outubro do ano passado. Até o momento, ninguém foi indiciado.

Crise

Não bastasse o temporal que destruiu parte da cidade deixando mais de 100 mortos, Petrópolis vive uma crise administrativa desde janeiro de 2021. Uma guerra de liminares na Justiça alterna esporadicamente titulares da prefeitura.

Mau tempo

Eleito em 2020, Rubens Bomtempo (PSB) não pôde assumir devido a pendência na Justiça Eleitoral após ser condenado por improbidade administrativa. À época, assumiu Hingo Hammes (DEM). Bomtempo recorreu e o STJ, em novembro de 2021, autorizou sua posse.

Baixo calão

Desde que foi aprovada a vacinação infantil, servidores da Anvisa receberam mais de 450 ameaças ou comunicações eletrônicas com críticas e expressões de baixo calão. Todas foram encaminhadas e estão encalhadas na Polícia Federal.

Sozinho

O AGIR, sigla do antigo PTC, não vê com bons olhos e não pretende se juntar a outras siglas que veem a federação partidária como uma alternativa nas próximas eleições.

Destinos

A lista de destinos mais indicados para 2022, do Ministério do Turismo, causa surpresa ao deixar de fora Foz do Iguaçu – repleta de excursões – e o trem de Curitiba pra Morretes, melhor passeio do país em ferrovia turística. Foz, inclusive, virou um polo de entretenimento no cone sul, com parques temáticos e novos grandes resorts.

Presidenciáveis

O Grupo de Líderes Empresariais (LIDE) inicia hoje, em São Paulo, a Série Presidenciáveis. Foram convidados para o almoço-debate Sergio Moro (Podemos), Simone Tebet (MDB) e Felipe d'Avila (NOVO).

Na marra

O PDT foi condenado pela Justiça a indenizar uma eleitora que passou 11 anos filiada à sigla sem autorização e sem conhecimento. A autora da ação se disse surpresa ao descobrir que fazia parte dos quadros desde 2009. Só faltou lançar a correligionária a um cargo eletivo.

Desaceleração

Pesquisa do Ipea revela uma desaceleração inflacionária pelo segundo mês consecutivo. No entanto, os mais pobres seguem sendo os mais afetados. O índice para as famílias de renda muito baixa foi a mais alto, com variação de 0,63% em janeiro de 2021. No acumulado do ano, a média supera os 10%.

ESPLANADEIRA

Brasilcap fechou 2021 com faturamento de R$ 4,3 bi.
Neste mês, Mônica e Cebolinha estarão na Estação Turma da Mônica, no Shopping Metropolitano Barra (RJ).
Grupo Fleury investe na expansão da área técnica central no Rio, em Del Castilho.
Bicalho Consultoria Legal registrou crescimento de 21% na procura de vistos para os EUA em 2021.
Dove lança no TikTok desafio #PelaBelezaSemPadrões.

CADERNO C COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

FUTURO PRESIDENTE DO TSE ADMITE MEDO DE HACKERS

O ministro do STF Edson Fachin, que assume na terça-feira a presidência do Tribunal Superior Eleitoral, afirmou que o tribunal é sensível a ataque de hackers, ao temer uma investida da inteligência russa. Assim, Fachin desafinou do discurso dos seus colegas Luis Roberto barroso e Alexandre de Moraes, que afirmam peremptoriamente que o sistema que cuida do processo eletrônico da eleição é imune a todo e qualquer ataque. Fachin, ao admitir a vulnerabilidade a ataques hackers, desautorizou o atual presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, que, em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, garantiu que não há risco de que ataques cibernéticos capazes de interferir no resultado das urnas durante as eleições. Barroso afirmou que "Você pode derrubar o sistema do TSE, mas não tem como fraudar a eleição".

TSE admite ter identificado 712 riscos

A preocupação do ministro Edson Fachin faz sentido: no documento oficial entregue pelo Tribunal Superior Eleitoral ao Ministério da Defesa, em resposta aos questionamentos sobre a vulnerabilidade do sistema, a Corte admite ter identificado 712 riscos ao sistema eleitoral, desde as eleições de 2018. O documento com as respostas vazou ontem no gabinete do ministro Luís Roberto barroso.

Falta compostura e impessoalidade a ministros do STF?

As falas recentes dos ministros Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, e Alexandre de Moraes têm causado constrangimentos a ex-ministros da Corte, surpreendidos com a falta de compostura dos atuais. Há poucos dias, o ex-ministro Marco Aurélio Mello trouxe a publico essa avaliação de bastidores, e criticou o discurso de Barroso, ao qual classificou como beligerante. "Um discurso que não prezou a impessoalidade e atacou o presidente da República. Não vi com bons olhos." Marco Aurélio Mello destacou que o momento requer harmonia entre os poderes. "Não há espaço para esse antagonismo. Princípio básico da administração pública é a impessoalidade e Judiciário é administração pública."

Podemos ter surpresas

A prisão do ex-presidente de Honduras Juan Orlando Hernández, alvo de pedido de extradição do Departamento de Justiça dos EUA, é mais um nome da delação premiada do general venezuelano, e ex-chefe do Serviço Secreto, Hugo Armando Carvajal, apelidado "El Pollo". Ex-comandante do Exército, ele é acusado de proteger as Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), e com seu apoio logístico permitir o envio de toneladas de cocaína para os EUA.
Carvajal na sua delação entregue ao juiz espanhol Manuel García-Castellón cita como exemplos "concretos" de beneficiados pelo esquema de financiamento do narcotráfico: o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva; Néstor Kirchner, na Argentina; Evo Morales, na Bolívia; Fernando Lugo, no Paraguai; Ollanta Humala, no Peru; Zelaya, em Honduras; Gustavo Petro, na Colômbia; Movimento Cinco Estrelas, na Itália; e o partido Podemos, na Espanha. A preocupação da esquerda latino-americana aumentou, após a extradição para os EUA, do diplomata e empresário Alex Saab, suposto testa de ferro de Nicolás Maduro.

A intervenção na Petrobras: A volta ao local do crime?

O ex-presidiário Lula promete intervir na Petrobras. De Petrobras, ele entende. O Tribunal de Contas da União aprovou, sob a relatoria do ministro Benjamin Zymler, estudo econométrico no qual foram apurados os prejuízos causados por cartel que teria atuado em contratações da Petrobras entre 2004 e 2012. Ao todo, as 24 empresas que comprovadamente fizeram parte desse cartel causaram prejuízo à Petrobras de R$ 12,3 bilhões. Esse valor atualizado e com juros é hoje superior a R$ 18 bilhões. Um levantamento de peritos da Polícia Federal mostra que todas as operações financeiras averiguadas nas investigações da Lava Jato nos governos do PT somam R$ 10 trilhões. Comparando: o PIB do Brasil a de 2021, foi calculado em R$ 8 trilhões. O ex-governador Geraldo Alckmin está repleto de razão quando afirma que "Lula quer voltar ao local do crime".

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1808 – Dom João VI cria a Escola de Cirurgia da Bahia, primeira escola de medicina do Brasil.
1861 – O Alabama se junta aos Estados Confederados da América.
1885 – Primeira edição de As Aventuras de Huckleberry Finn, de Mark Twain.
1924 – Provável data em que se vinculou Nova York à expressão Grande Maçã (Big Apple).
1930 – Clyde Tombaugh descobre o nono planeta do Sistema Solar, Plutão.
1942 – Segunda Guerra Mundial: o navio brasileiro Olinda é torpedeado ao largo da costa do Estado da Virgínia, nos EUA.
1943 – O navio Brasiloid, do Loide Brasileiro, é torpedeado próximo ao farol de Garcia d'Avila, na costa da Bahia (Brasil).
1952 – Adesão de Grécia e Turquia à Organização do Tratado do Atlântico Norte.
1962 – Fundação do Partido Comunista do Brasil.
1965 – A Gâmbia torna-se independente do Reino Unido.
1979 – Neva no Deserto do Saara.
1983 – Maxidesvalorização do cruzeiro (moeda do Brasil).
1988 – Augusto Pinochet foi derrotado em plebiscito que rejeitou o prolongamento da sua presidência.
1997 – O Partido Renovador Trabalhista Brasileiro obtém o registro definitivo.
2012 – Consistório presidido pelo papa Bento XVI criou 22 cardeais, dentre os quais o brasileiro João Braz de Aviz.
2018 – Voo Aseman Airlines 3704 cai na Cordilheira de Zagros, no Irã, matando as 65 pessoas a bordo.

Nascimentos

1889 – Roberto Simonsen, engenheiro e político brasileiro, imortal na Academia (m. 1948).
1896 – André Breton, escritor francês (m. 1966).
1898 – Enzo Ferrari, ex-piloto e empresário italiano, fundador da Ferrari (m. 1988).
1906 – Hans Asperger, médico austríaco, que descreveu o autismo de alto desempenho, ou Síndrome de Asperger, em 1944 (m. 1980).
1919 – Jack Palance, ator norte-americano (m. 2006).
1931 – Toni Morrison, escritora americana, vencedora do Prêmio Nobel da Literatura 1993.
1932 – Miloš Forman, cineasta tcheco-americano.
1933 – Yoko Ono, cantora e artista plástica japonesa, viúva do ex-beatle John Lennon.
1938 – István Szabó, diretor de cinema húngaro.
1945 – Edir Macedo, líder religioso brasileiro (fundador da Igreja Universal do Reino de Deus e proprietário da Rede Record).
1950 – John Hughes, diretor, produtor e escritor norte-americano (m. 2009); e Cybill Shepherd, atriz norte-americana.
1954 – John Travolta, ator norte-americano.
1957 – Christiane Torloni, atriz brasileira.
1964 – Matt Dillon, ator americano.
1965 – Dr. Dre, rapper e produtor musical norte-americano.
1967 – Roberto Baggio, ex-futebolista italiano.
1968 – Molly Ringwald, atriz norte-americana.
1983 – Priscila Fantin, atriz brasileira.
1980 – Regina Spektor, cantora e compositora russa, radicada nos Estados Unidos.

Falecimentos

1546 – Martinho Lutero, teólogo alemão (n. 1483).
1851 – Carl Gustav Jakob Jacobi, cientista alemão (m. 1804).
1875 – Fagundes Varela, poeta brasileiro (n. 1841).
1967 – Robert Oppenheimer, físico americano e diretor do Projeto Manhattan (n. 1904).
1986 – Nélson Cavaquinho, compositor, cantor e instrumentista brasileiro (n. 1911).
1989 – Anisio Silva, compositor, cantor e instrumentista brasileiro (n. 1920).
2008 – Alain Robbe-Grillet, escritor francês, figura central do nouveau roman (n. 1922).
2010 – Ivan de Sousa Mendes, general brasileiro (n. 1922).
2016 – Paul Gordon, músico norte-americano (n. 1963).

Apesar de empate, Alexander Medina vê evolução no Inter: “Fomos protagonistas o jogo todo”.

O Inter bem que tentou, mas não conseguiu reverter o placar de 1 a 1 diante do Brasil de Pelotas, no Beira-Rio. Após a partida, o técnico Alexander Cacique Medina falou em entrevista coletiva analisando o desempenho de seus jogadores.

Apesar do empate, a atuação coletiva do seu time agradou Medina. O uruguaio destacou o poder de evolução: “Hoje entendi que a equipe evoluiu. Fomos protagonistas o jogo todo. Mas precisamos crescer em algumas situações. Não acho que merecemos empatar no jogo de hoje”.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Apesar do empate, a atuação coletiva do seu time agradou Medina.

Um dos assuntos mais questionados na coletiva, foi sobre a utilização de Wesley Moraes. Jogador chegou da Bélgica como reforço colorado em 2022. Medina avaliou: “Estamos trabalhando. Ele ficou um tempo importante sem jogar, e estamos dando minutos para que ele se adapte. (...) Ele vai seguir crescendo. É normal nessas situações, onde o adversário esteja mais atrás, que ele tenha menos espaço”.

Gabriel mais uma vez recebeu chances como o treinador uruguaio. Mesmo substituído após o colorado levar o empate, o volante fez boa atuação. “Quando vimos o nome dele, gostamos muito. É um jogador muito intenso, que marca muito, ajuda na recuperação da bola. Hoje vimos seus primeiros minutos e eu gostei”, ressaltou Medina.

A partida foi marcada foi inúmeras interrupções do árbitro por conta de atendimentos médicos aos jogadores do Brasil de Pelotas, que valorizaram o empate. Medina deu sua opinião sobre as paradas: “Eu não gosto de falar sobre arbitragem, mas gostaria muito de ter um jogo mais contínuo, e acho que o árbitro, com muitas interrupções, acabou atrapalhando isso”.

Comandante interino do Grêmio destaca “autonomia total” dada pelo novo técnico, Roger Machado.

Sem tempo para comandar a equipe no jogo desta semana contra o União Frederiquense pelo Campeonato Gaúcho, o recém-contratado técnico Roger Machado deu autonomia total ao treinador do Grupo de Transição, Cesar Lopes, para comandar a equipe à beira do gramado. Postura elogiada pelo interino, em entrevista coletiva após a partida, vencida pelo time do Interior por 3 a 1.

“Ele me deu todo o respaldo”, declarou. Lopes também admitiu ter mantido pouco contato com Roger até então e não escondeu a decepção com a derrota:

“Sei que a gente fez um duelo muito abaixo do que podemos oferecer. Claro que o grupo correu e se entregou até o final, mas acho que ficamos devendo bastante. De qualquer forma, foi importante o trabalho desenvolvido com o grupo de transição, para que Roger dê sequência.”

Goleiro

Cedido por empréstimo em agosto do ano passado ao Dallas FC, dos Estados Unidos, o goleiro Phelipe Megiolaro está retornando ao Grêmio, com o qual tem contrato até dezembro. Mas o atleta está fora dos planos do Tricolor gaúcho, que pretende repassá-lo mais uma vez a outro time, temporariamente.

Divulgação/Grêmio

Cesar Lopes não conseguiu evitar a derrota do time por 3 a 1.

A passagem do arqueiro na Major League Soccer (MLS), a associação norte-americana de futebol, foi discreta. Ele esteve em campo em 12 partidas, sendo companheiro de equipe de outro velho conhecido dos gremistas: o zagueiro Bressan.

Entenda por que clubes emergentes de futebol se uniram para negociar a criação de uma nova liga no Brasil.

As negociações para a criação da liga de clubes, que organizaria o Campeonato Brasileiro e cuidaria de questões comerciais, ganharam novo capítulo nesta semana. Dez clubes da primeira divisão nacional, autointitulados "emergentes", anunciaram a criação de um bloco chamado "Forte Futebol" e publicaram uma carta.

Fazem parte desse grupo: América-MG, Atlético-GO, Athletico-PR, Avaí, Ceará, Coritiba, Cuiabá, Fortaleza, Goiás e Juventude.

Dirigentes desses clubes uniram-se para melhorar a posição deles nas negociações que envolvem a liga. De certa forma, trata-se de resposta a outro grupo, que reúne os cinco paulistas da Série A (Corinthians, Palmeiras, Red Bull Bragantino, Santos e São Paulo), além de Flamengo e Atlético-MG.

Esses blocos vêm divergindo nos bastidores, por exemplo, em relação à empresa que deve operar a futura liga e captar um sócio para ela no mercado financeiro. Os clubes de maior torcida assinaram um termo com a empresa Codajas Sports Kapital, liderada pelo advogado Flávio Zveiter, para que ela faça uma valuation (mensuração de valor) da liga.

Apesar de esse termo não ser vinculante – ou seja, não gera nenhuma obrigação aos clubes que o assinaram –, o bloco de emergentes se opôs a ele. O presidente do Athletico-PR, Mario Celso Petraglia, é uma voz dissonante em relação ao Codajas, e seu discurso ganhou força entre outros membros. O vice-presidente do Cuiabá, Cristiano Dresch, reclamou da assinatura desse documento no podcast Dinheiro em Jogo.

"É uma espécie de proteção nossa no mercado. Alguns clubes assinaram propostas autorizando investidores a apresentar propostas para representá-los, e tudo isso foi feito de maneira fechada, ao contrário da ideia original da liga", afirma o presidente de um desses clubes.

Outro problema tende a ser a divisão dos recursos entre os clubes – tanto das receitas operacionais, como os direitos de transmissão e os patrocínios do Campeonato Brasileiro, quanto do potencial aporte a ser feito por um sócio, que compraria participação na liga por cifras na casa dos bilhões de reais. Os membros do Forte Futebol entendem que esses números não serão totalmente igualitários, mas querem equilíbrio.

"Vamos respeitar diferenças, mas decidir em conjunto", resume outro presidente, integrante do Forte Futebol, sobre a repartição da verba.

Dentro do grupo formado por paulistas, Flamengo e Atlético-MG, o movimento dos "emergentes" (como eles próprios se apresentam) foi visto com bons olhos por alguns dirigentes. De acordo com a avaliação de um cartola, a criação do Forte Futebol sinaliza que mais clubes estão dispostos a acelerar as discussões sobre a criação da liga.

Hoje existem algumas propostas para formatação e operação da liga. Uma delas é da Codajas Sports Kapital, do advogado Flavio Zveiter, e outra do consórcio

Reprodução

Dez clubes se uniram por meio do grupo "Forte Futebol".

formado pelas empresas Live Mode e 1190. Nas últimas semanas, a XP – que participou da venda de Cruzeiro e Botafogo – declarou-se em busca de investidores para a liga. Também há um grupo formado por KPMG, Dream Factory e o advogado Pedro Trengrouse.

Existe o entendimento de que a Lei do Mandante, criada em 2021 com apoio de dirigentes do Brasil inteiro, contribuiu para o fortalecimento desse novo bloco. Essa legislação tirou do visitante o poder sobre a venda dos direitos de transmissão; agora, o mandante decide sozinho a venda.

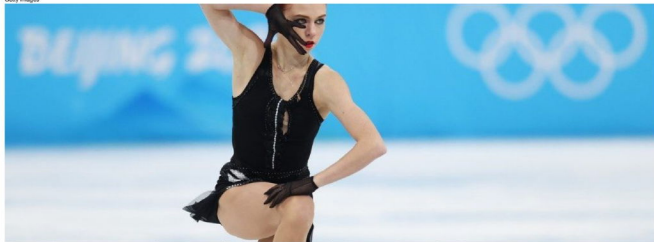
Os dez clubes do Forte Futebol são donos de 50% dos direitos de transmissão sobre os jogos do Brasileiro. Desde que todos continuem na primeira divisão, haverá maior força de barganha para eles no momento da fundação da liga. Se o bloco não rachar, avaliam seus integrantes, o grupo negociará em posição vantajosa com empresas e demais clubes.

"O estatuto nem foi aprovado. Teve muita intriga e futrica, teve discussão por divisão de valores. É difícil você ser homogêneo quando existe disputa de ego", disse um dos dirigentes.

A criação da liga teve seu primeiro movimento público em 15 de junho de 2021, na semana seguinte ao afastamento de Rogério Caboclo da presidência da CBF, na esteira das acusações de assédio moral e sexual. Cartolas se uniram para publicar um manifesto pró-liga. Depois do ímpeto inicial, as conversas esfriaram por conta de divergências entre dirigentes dos clubes envolvidos.

Recentemente, as conversas foram retomadas de forma "menos coletiva" – com blocos de clubes conversando separadamente com empresas interessadas na formatação e na comercialização do projeto. Todos esses movimentos ocorrem nos bastidores, sem que os cartolas tenham assumido posições públicas em relação a preferências e desafetos.

Patinadora russa se irrita com medalha de prata nos Jogos de Inverno e grita com treinador: "Odeio todos".

Getty Images

Alexandra Trusova apresentou cinco saltos quádruplos e terminou atrás de compatriota que fez dois.

Alexandra Trusova foi a atleta que mais ousou no programa livre da patinação artística dos Jogos Olímpicos de Inverno. Saiu da quarta colocação após o programa curto para a conquista da medalha de prata do individual feminino, mas engana-se quem pensa que a russa ficou satisfeita.

Descontrolada, chorou muito entre a divulgação das notas e a cerimônia de premiação. Na coletiva de imprensa, também se irritou com perguntas sobre a compatriota Kamila Valieva.

Pressionada para melhorar caso quisesse ficar entre as medalhistas da prova, Trusova indicou que executaria cinco saltos quádruplos, dois a mais do que Valieva, durante o tema de "Cruela" no programa livre.

Conseguiu finalizar todos, apesar de ter dado um passinho a mais na aterrissagem de dois deles. Cravou impressionantes 177.13, que seriam a maior nota dentre as 25 que apresentaram o programa livre, e chegou a 251.73 na soma. A japonesa Kaori Sakamoto, que veio na sequência, teve uma nota menor, o que garantiria a Trusova ao menos o bronze.

A também russa Anna Shcherbakova foi impecável na execução e, mesmo com uma nota menor do que Trusova e apenas dois saltos quádruplos no programa livre (175.75), acabou com o ouro por ter o maior somatório levando em consideração também o programa curto (255.95). As quedas de Valieva garantiram a Trusova a prata.

A russa vice-campeã, no entanto, ficou inconformada. Foi flagrada por câmeras nas áreas dedicadas aos atletas e comissões técnicas aos prantos, completamente descontrolada, gritando com o treinador Sergei Dudakov.

"Eu odeio vocês todos! Odeio! Nunca mais quero fazer algo na patinação, nunca na minha vida!"

Na cerimônia de entrega das mascotes, Trusova foi flagrada com os dedos em uma posição peculiar, como se o dedo do meio estivesse fazendo um sinal grosseiro. A cena rapidamente viralizou nas redes sociais.

Mesmo mais calma, depois, na entrevista coletiva, admitiu que não estava satisfeita.

"Não estou feliz com o resultado. Não há felicidade. Tudo foi suficiente para mim. Eu fiz tudo. E depois fica fora das minhas mãos."

A russa voltou a se irritar com a insistência dos repórteres em perguntar sobre Kamila Valieva, maior estrela da patinação artística feminina da atualidade envolvida na maior polêmica das Olimpíadas de Pequim – suspensão preventiva e posterior liberação para competir enquanto aguarda julgamento por doping.

"Se você quer saber sobre a Valieva, pergunte a ela. Pela segunda vez, já disse que não vou responder sobre a Valieva", disse Trusova.

Russa Anna Shcherbakova é ouro na patinação artística individual

Anna Shcherbakova, campeã do individual feminino, mostrou-se solidária a Valieva, mas seguiu a linha de Trusova e também não quis comentar além do próprio desempenho.

"Eu dei o meu máximo na minha perfomance é só foquei em mim. Me preparei muito para esse momento, mas observei bastante a Kamila. Foi tudo muito difícil para ela."

Veja os melhores alimentos para o cérebro que você não está comendo.

É hora de começar a alimentar seu cérebro. É hora de começar a alimentar seu cérebro. É hora de começar a alimentar seu cérebro.

Durante anos, as pesquisas sobre alimentação saudável concentraram-se principalmente na saúde física e na ligação entre dieta, peso e doenças crônicas. Mas o campo emergente da psiquiatria nutricional estuda como os alimentos influenciam o modo como nos sentimos.

"Muitas pessoas pensam em comida em termos de cintura, mas ela também afeta nossa saúde mental", disse Uma Naidoo, psiquiatra de Harvard e diretora de psiquiatria nutricional e de estilo de vida do Massachusetts General Hospital.

Uma das principais maneiras pelas quais o cérebro e o intestino permanecem conectados é através do nervo vago, um sistema de mensagens químicas bidirecional que explica por que o estresse pode desencadear sentimentos de ansiedade em sua mente e um frio na barriga.

Os cientistas sabem que cerca de 20% de tudo o que comemos vai para o cérebro, disse Drew Ramsey, psiquiatra e professor clínico assistente da Vagelos College of Physicians and Surgeons da Universidade de Columbia, em Nova York.

Novos alimentos

Para ajudar os pacientes a se lembrarem dos melhores alimentos para manter a saúde do cérebro, Ramsey criou um mantra simples: "Frutos do mar, verduras, nozes e feijão – e um pouco de chocolate amargo". Ele também oferece uma aula de culinária online gratuita chamada Mental Fitness Kitchen.

Para o "Desafio Comer Bem" desta semana, tente adicionar alguns novos alimentos ao seu prato que foram associados a uma melhor saúde do cérebro. Esta lista é baseada em sugestões de Naidoo e Ramsey. Grande parte da ciência sobre os possíveis benefícios cerebrais de vários alimentos ainda está em seus estágios iniciais, e comer esses alimentos não resultará em mudanças de humor da noite para o dia. Mas incorporar vários desses alimentos em suas refeições melhorará a qualidade geral de sua dieta diária – e você poderá notar uma diferença em como se sente.

Folhas verdes

Ramsey chama as folhas verdes de a base de uma dieta saudável para o cérebro porque são baratas, versáteis e têm uma alta proporção de nutrientes para calorias. Couve é o seu favorito, mas espinafre, rúcula, beterraba e acelga também são ótimas fontes de fibra, folato e vitaminas C e A.

Se você não é fã de saladas, adicione verduras a sopas, ensopados, frituras e smoothies, ou transforme-os em um pesto. Ele também recomenda adicionar uma pequena porção de algas marinhas (as "folhas verdes do mar") ao seu prato uma vez por semana como fonte de iodo, fibra, zinco e fitonutrientes adicionais.

Frutas e vegetais coloridos

Quanto mais colorido for o seu prato, melhor será a comida para o seu cérebro. Estudos sugerem que os compostos em frutas e vegetais de cores vivas, como pimentão vermelho, mirtilo, brócolis e berinjela, podem ajudar em inflamações, na memória, no sono e no humor. Alimentos de cor vermelha com roxo são "jogadores poderosos" nesta categoria. E não se esqueça dos abacates, que são ricos em gorduras saudáveis que melhoram a absorção de fitonutrientes de outros vegetais.

Reprodução

Sardinhas, ostras, mexilhões, salmão selvagem e bacalhau são fontes de ácidos graxos ômega-3 de cadeia longa.

Frutos do mar

Sardinhas, ostras, mexilhões, salmão selvagem e bacalhau são fontes de ácidos graxos ômega-3 de cadeia longa que são essenciais para a saúde do cérebro. Os frutos do mar também são uma boa fonte de vitamina B12, selênio, ferro, zinco e proteínas. Se você não come peixe, sementes de chia, de linho e algas também são boas fontes de ômega-3. Para aqueles com orçamento limitado, o salmão enlatado é uma opção mais acessível, disse Naidoo.

Nozes, feijões e sementes

Tente comer entre meia xícara e uma xícara cheia de feijão, nozes e sementes por dia, diz Ramsey. Nozes e sementes, incluindo castanhas de caju, amêndoas, nozes e sementes de abóbora, são um ótimo lanche, mas também podem ser adicionadas a refogados e saladas. Feijões pretos e vermelhos, lentilhas e legumes também podem ser adicionados a sopas, saladas e ensopados ou apreciados como refeição ou acompanhamento. As pastas de amendoim também contam.

Especiarias e ervas

Cozinhar com especiarias não apenas melhora o sabor da comida, mas estudos sugerem que certas especiarias podem levar a um melhor equilíbrio dos micróbios intestinais, reduzir a inflamação e até melhorar a memória. Naidoo gosta especialmente de açafrão; estudos sugerem que seu ingrediente ativo, a curcumina, pode trazer benefícios para a atenção e a cognição geral. "O açafrão pode ser muito poderoso ao longo do tempo", ela disse. "Tente incorporá-lo em seu molho de salada ou legumes assados" ou adicioná-lo a marinadas, curry, molhos, ensopados ou smoothies.

Chocolate amargo

As pessoas que comem regularmente chocolate amargo têm um risco 70% menor de sintomas de depressão, de acordo com uma grande pesquisa do governo norte-americano com quase 14 mil adultos. O mesmo efeito não foi observado em quem consome muito chocolate ao leite. O chocolate amargo contém flavonoides, incluindo epicatequina, mas o chocolate ao leite e as barras de chocolate populares são tão processados que não têm muita epicatequina.

Ficar acordado algumas horas por noite pode ajudar a combater a insônia e a ansiedade.

Nos últimos dois anos, muitas pessoas desenvolveram rotinas de trabalho e descanso diferentes das que estavam acostumadas, devido às condições impostas pela pandemia de covid. Nesse contexto, o sono passou a ser algo fragmentado para várias delas — uma mudança voluntária ou não, dados os níveis de estresse do período. E, sem saber, trouxeram de volta um ciclo natural que, acredita-se, tenha sido o padrão no Ocidente desde o final da Idade Média até o início do século 19.

Naquela época, muitas pessoas iam dormir assim que o sol se punha e acordavam três a quatro horas depois. Elas então socializavam, liam livros, faziam pequenas refeições e transavam por uma ou duas horas, antes de voltar a dormir por mais três a quatro horas. Somente quando a luz artificial foi introduzida é que as pessoas começaram a se forçar a dormir durante a noite, disse Roger Ekirch, professor de história da Virginia Tech e autor de "The Great Sleep Transformation" (A grande transformação do sono, sem tradução no Brasil).

Ekirch, que estudou o sono segmentado nos últimos 35 anos, disse que há mais de 2 mil referências ao tema em fontes literárias: tudo, de cartas a diários, registros judiciais, jornais, peças de teatro, romances e poesias, de Homero a Charles Dickens.

"O fenômeno recebeu nomes diferentes em lugares diferentes: primeiro e segundo sono, primeiro cochilo e sono profundo, sono noturno e sono matinal", disse Benjamin Reiss, professor de inglês da Universidade Emory, na Geórgia, e autor de "Wild Nights: How Taming Sleep Created Our Restless World" (Noites selvagens: Como o sono domado criou nosso mundo inquieto, sem tradução no Brasil).

Segundo ele, não era uma escolha, mas algo que as pessoas faziam porque se encaixava nos padrões de trabalho agrícola e artesanal. Naquela época, além de ser um período útil para se conceber um bebê, o período de vigília também era considerado um horário nobre para tomar poções e remédios e para ajudar na digestão (dormia-se de um lado do corpo durante o primeiro sono e depois do outro lado durante o segundo sono), explicou Ekirch.

Não havia pressão para chegar à fábrica a tempo, pegar um trem ou mandar as crianças para a escola, já que a maior parte do trabalho era feito dentro ou perto de casa, disse Reiss. O sono não era governado pelo relógio, mas pelos ritmos da noite e do dia, bem como pelas mudanças das estações, acrescentou. Mas havia também motivos negativos para o sono segmentado.

"As superfícies para dormir, muitas vezes um saco cheio de grama, ou com sorte, lã ou crina de cavalo, tornavam mais difícil do que hoje dormir por um longo período sem interrupção", disse Reiss.

Rotina "artificial"

Tudo mudou com a Revolução Industrial, enfatizando o lucro e a produtividade — a crença era de que as pessoas que limitavam o sono a um único intervalo tinham vantagem. E a crescente prevalência de luzes artificiais permitiu dormir mais tarde, levando à compressão do sono. Passadas algumas centenas de anos, nos acostumamos. Bem, alguns de nós, pelo menos.

Trinta por cento das pessoas relatam acordar durante a noite pelo menos três vezes por semana, de acordo com um estudo publicado em 2010 no Journal of Psychosomatic Research, e 25% dos adultos sofrem de insônia anualmente, de acordo com um estudo recente da Universidade da Pensilvânia. Para algumas pessoas, a pandemia estimulou horários mais flexíveis, o que levou a experimentos com o antiquado método de sono.

Reprodução

Trinta por cento das pessoas relatam acordar durante a noite pelo menos três vezes por semana.

Esse é o caso de Mark Hadley, um gerente financeiro de 52 anos em North Bend, Oregon. Nos últimos 20 anos, Hadley disse que não se lembra de um dia em que tenha dormido uma noite inteira.

No entanto, os médicos não têm certeza sobre o quão saudável é o sono segmentado.

"Nós realmente não sabemos os impactos a longo prazo do sono segmentado porque não temos muitos dados sobre isso", disse Matthew Ebben, professor associado de psicologia em neurologia clínica no Centro Médico Cornell, em Nova York.

Isso pode fazer com que algumas pessoas se sintam mais cansadas e sonolentas ao longo do dia, disse Nicole Avena, psicóloga da saúde e professora assistente de neurociência na Escola de Medicina Monte Sinai. Além disso, o sono segmentado exige que os indivíduos vão para a cama mais cedo, o que pode não funcionar com muitos horários, afirmou.

Remédio contra a insônia

Para Danielle Hughes, de 33 anos, o sono segmentado foi um remédio para a insônia. Moradora de Dublin, na Irlanda, ela passou um ano inteiro visitando médicos para tentar encontrar uma solução para seus despertares no meio da noite. Até que finalmente pesquisou seu problema no Google e se deparou com o sono segmentado.

Em casos como esse, de ansiedade provocados por insônia, o sono segmentado costuma ser a solução ideal, disse Alex Savy, coach de ciências do sono e fundador do SleepingOcean, um site de análise de produtos para dormir em Toronto.

"Ao praticar o sono segmentado, os insones não precisam se preocupar em acordar no meio da noite, pois é assim que o sono segmentado funciona", disse Savy. "Portanto, eles podem ajustar a programação à sua insônia e reduzir o estresse associado a ela."

Cientistas desenvolvem exame de sangue capaz de prever risco de depressão na gestação ou no pós-parto.

Pesquisadores americanos acharam no sangue de mulheres grávidas 15 marcadores biológicos que podem prever em até 83% o risco de depressão durante a gestação ou no pós-parto. Isso significa que, a partir de um tipo de exame de sangue, seria possível prever o risco de depressão perinatal.

A descoberta feita por cientistas do Instituto Van Andel e da Universidade Estadual de Michigan foi publicada no periódico Translational Psychiatry, publicação da renomada revista científica Nature.

A gravidez gera uma série de alterações no corpo feminino e uma delas ocorre no sistema imunológico, que muda para facilitar o desenvolvimento do feto. Essas modificações provocam flutuações na produção de fatores pró-inflamatórios e interferem, por exemplo, nos níveis de triptofano, um aminoácido essencial não produzido em nosso corpo, que está ligado ao combate da depressão e ansiedade. Os pesquisadores sinalizam no estudo que as gestantes podem, portanto, sofrer de um tipo específico de depressão induzida por inflamação.

"A gravidez é um evento inflamatório. Essas inflamações vão aumentando de acordo com a evolução da gravidez. Esse processo desencadeia algumas substâncias que podem aumentar o risco de depressão. Quanto mais fortes são as inflamações, mais substâncias que levam à depressão são produzidas", explica Fernando Prado é especialista em Reprodução Humana, Membro da Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva (ASRM) e diretor clínico da Neo Vita.

Um estudo revisional anterior, feito por pesquisadores do Research Triangle Institute, da Carolina do Norte, mostrou que cerca de 20% das grávidas desenvolvem depressão entre o início da gestação até três meses depois do nascimento dos filhos. Isso significa que uma a cada cinco mulheres apresentam sintomas de depressão perinatal.

As descobertas do novo estudo poderão impactar no acompanhamento pré-natal. A partir dos achados desse estudo será possível desenvolver um exame de sangue para acompanhar os níveis dos biomarcadores encontrados pelos cientistas.

"Criar um exame desses não é algo complexo de se fazer. Esse tipo de teste só não existe ainda porque ninguém nunca tinha estabelecido uma relação desses marcadores biológicos com a depressão. A partir de agora, será possível sim fazer esta dosagem no sangue, observar se as concentrações estão alteradas e prever se a gestante tem mais risco de desenvolver a depressão. E, em caso positivo, já iniciar o tratamento repondo alguns nutrientes e vitaminas e, nos casos mais graves, até mesmo usar antidepressivos", afirma o obstetra.

Começar a tratar uma depressão com métodos não medicamentosos antes do agravamento dos sintomas é essencial para assegurar a saúde da mãe e do bebê. Atualmente, os inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRSs) são os remédios mais comumente usados no tratamento da depressão relacionada à gravidez.

Unsplash

Processos inflamatórios da gravidez podem aumentar risco de depressão.

No entanto, este tipo de terapia tem se mostrado eficaz em apenas 50% dos pacientes. Além disso, os ISRSs estão associados a certos riscos durante a gravidez, como a síndrome de abstinência neonatal e hemorragia pós-parto na mãe. Médicos e mães podem, portanto, relutar em usar ISRSs, deixando essa condição sem ou subtratada.

Estudo

Segundo os pesquisadores, a depressão não é uma condição que envolve apenas as estruturas do cérebro: suas "impressões digitais" estão em todo o corpo, inclusive em nosso sangue.

O estudo está entre os primeiros de seu tipo e acompanhou 114 voluntárias, com idade média de 26 anos, atendidas nas Clínicas de Obstetrícia e Ginecologia da Spectrum Health durante toda a gravidez. Nenhuma delas tinha sintomas depressivos ou psicóticos antes de entrar no estudo, nem histórico de abuso de substâncias. As participantes forneceram amostras de sangue e foram submetidas a avaliações clínicas para sintomas depressivos em cada trimestre e no período pós-parto.

A gestação e o pós-parto analisados pelos pesquisadores foram divididos em quatro períodos: 1º, 2º e 3º trimestre de gravidez e os três primeiros meses pós parto. Os cientistas descrevem que 37 das 114 mulheres — ou seja, 32% das voluntárias — apresentaram sintomas depressivos significativos em um ou mais momentos e 12 mulheres (10,5%) receberam um diagnóstico formal depressão perinatal.

O número de mulheres com sintomas depressivos significativos foi maior no primeiro trimestre (19,3%), diminuindo um pouco no segundo (13,6%), voltando a aumentar no terceiro trimestre (15,8%), ou seja, reta final da gravidez. O percentual no pós-parto ficou em 14,1%.

Uber lança recurso que informa quantas estrelas passageiros receberam de motoristas.

O Uber disponibilizou uma central de privacidade que faz um resumo do comportamento dos usuários nos apps da companhia. A principal novidade do recurso é a possibilidade de acessar um resumo das avaliações deixadas por motoristas no aplicativo.

O serviço de compartilhamento de corridas possui um sistema de avaliação dupla: motoristas podem ter seus serviços classificado com 1 a 5 estrelas pelos passageiros. Por sua vez, os motoristas cadastrados na plataforma também podem avaliar o comportamento dos passageiros com o mesmo formato.

Com o novo recurso, os usuários podem ter acesso ao detalhamento das avaliações pela primeira vez. Antes, era possível observar apenas a média das notas recebidas no campo de perfil do aplicativo.

Como acessar

Divulgação/Uber

Nova central de privacidade do aplicativo oferece dados como avaliações dos usuários, número de corridas realizadas e modalidade preferida de pedidos.

Para saber quantas estrelas você recebeu no aplicativo Uber é necessário estar logado na plataforma por meio do aplicativo ou do site oficial do serviço;

— Na página inicial, clique na sua foto de perfil e acesse a opção "Configurações";

— Em seguida, acesse a opção Privacidade;

— O próximo passo é clicar no botão "Centro de Privacidade";

— No menu "Quer ver um resumo do seu uso do app da Uber", acesse a opção "Ver resumo";

— Role a página de resumo até encontrar a opção "Ver minhas avaliações".

Na central de privacidade ainda é possível acessar um resumo de dados, com número de corridas realizadas, número de pedidos feitos pelo Uber Eats e estatísticas sobre a modalidade de corrida favorita.

A Uber ainda disponibiliza conteúdo informativo em relação à coleta e uso de dados pessoais e mostra gráficos para explicar como usa as informações reunidas.

É possível baixar uma cópia dos dados pessoais que são coletados pela plataforma por meio de seus aplicativos. Vale ressaltar que fazer o download dos dados não evita que a companhia continue rastreando os passageiros durante o uso do Uber.

Fones de ouvido com Alexa, Echo Buds chegam ao Brasil a partir de 899 reais.

A Amazon anunciou a chegada ao Brasil dos fones sem fio Echo Buds, rivais do Apple Airpods, Samsung Galaxy Buds, entre outros.

O acessório já está disponível na loja oficial da marca e tem preço sugerido de R$ 899, na opção de estojo com carregamento por cabo, e R$ 999, na versão com estojo de carregamento sem fio.

Os Echo Buds têm microfones que permitem acessar a assistente virtual Alexa por meio de comandos de voz. Ainda é possível configurar outros serviços, como Siri e Google Assistente.

Este é o primeiro fone de ouvido com Alexa desenvolvido pela Amazon. Além dos alto-falantes da empresa, a assistente virtual está disponível em fones de outras fabricantes.

Os comandos de voz dos Echo Buds permitem, por exemplo, acessar playlists e artistas em serviços como Amazon Music, Spotify, Apple Music, entre outros.

Divulgação

Bateria do dispositivo dura até cinco horas de reprodução de música, segundo a empresa.

Os fones de ouvido inteligentes da Amazon têm bateria que dura até cinco horas de reprodução de música, segundo a companhia.

Conexão com Alexa

Para utilizar os recursos da assistente virtual, os Echo Buds precisam estar conectados ao smartphone dos usuários. Os fones podem usar dados móveis ou Wi-Fi e, para ativá-los, é preciso ter um cadastro no aplicativo Alexa (disponível para Android e iPhone) que pode ser feito gratuitamente.

O acessório pode ser usado para ativar rotinas de automação, como as caixas de som inteligentes da linha Echo. É possível criar lembretes, chegar o calendário, adicionar itens à lista de compras e até conversar com contatos cadastrados na agenda do celular.

Facebook pagará 90 milhões de dólares em processo por causa de rastreamento de usuários.

A Meta, controladora do Facebook, concordou em pagar US$ 90 milhões para encerrar um processo de privacidade que acusa a rede social de rastrear a atividade dos usuários na internet, mesmo quando estão desconectados.

O processo foi movido por usuários dos EUA, em 2012.

A proposta de acordo preliminar foi apresentada na segunda-feira (14) no Tribunal Distrital de San Jose, Califórnia, e requer a aprovação de um juiz, diz a agência de notícias Reuters.

O acordo também exige que o Facebook exclua dados coletados indevidamente.

Os usuários acusaram a rede social de violar leis federais e estaduais americanas de privacidade e escutas telefônicas, ao usar plugins para armazenar cookies que rastreavam visitas a sites externos contendo botões de "curtir" do Facebook.

O Facebook, então, teria compilado os históricos de navegaçãao dos usuários em perfis que vendeu aos anunciantes.

Reprodução

Proposta de acordo nos EUA, que ainda requer aprovação de juiz, exige que empresa exclua dados coletados indevidamente.

O caso foi arquivado em 2017, mas reaberto em abril de 2020 por um tribunal federal de apelações, que disse que os usuários poderiam tentar provar que a empresa lucrou injustamente e violou privacidade.

A empresa negou irregularidades, mas fez um acordo para evitar os custos e riscos de um julgamento, de acordo com documentos do acordo.

O acordo "é do melhor interesse de nossa comunidade e de nossos acionistas e estamos felizes em superar essa questão", disse o porta-voz da Meta, Drew Pusateri.

O acordo abrange usuários do Facebook nos EUA que, entre abril de 2010 e setembro de 2011, visitaram sites que não eram do Facebook e que exibiam o botão "curtir" do Facebook.

Os advogados planejam buscar honorários de até US$ 26,1 milhões. O processo começou em fevereiro de 2012.

Usuários ativos

Recentemente, as ações da Meta, controladora do Facebook, despencaram depois que a empresa divulgou resultados financeiros e previsões de desempenho mais fraco nos próximos meses.

A rede social perdeu cerca de 500 mil usuários ativos diários ao redor do mundo no último trimestre de 2021, com 1,929 bilhão de pessoas utilizando o aplicativo. Nos três meses anteriores, esse número foi de 1,930 bilhão.

Foi a primeira queda de usuários diários de história da empresa, lançada em 2004.

O maior prejuízo no número de usuários ativos diariamente ocorreu na África e na América Latina, com uma queda menos expressiva nos EUA e Canadá. Por outro lado, Europa e Ásia cresceram.

Já o número de usuários ativos por mês ficou em 2,91 bilhões no quarto trimestre, sem crescimento na comparação com o trimestre anterior.

Amazon faz parceria com governo brasileiro para desenvolver setor espacial.

Reprodução

A empresa de Elon Musk vai poder oferecer seu serviço de satélite em todo o território brasileiro e o direito de exploração vai até 2027.

A Amazon Web Services (AWS), fundada pelo bilionário Jeff Bezos, fechou uma parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) que promete desenvolver o espaço aéreo brasileiro a partir, por exemplo, de concessão de crédito crédito e treinamento a startups nacionais.

O acordo assinado, um Termo de Intenção Estratégica e Cooperação, já está em vigor, mas a data de início das medidas práticas não foi informada.

"O acordo com a AWS é um passo importante para fomentar nossa indústria espacial, no momento em que o Brasil visa inserir-se mais fortemente no mercado espacial, como, por exemplo, no segmento de acesso ao espaço, com o espaçoporto de Alcântara", disse Carlos Augusto Teixeira de Moura, presidente da (AEB).

O termo assinado prevê três iniciativas:

1) Implementação de programas nacionais de pesquisa e desenvolvimento espacial

A AWS Activate Program e o AWS Activate Founders Program vão ofertar crédito, treinamento e suporte comercial a startups nacionais, além treinamento e certificação a profissionais.

A iniciativa também cria uma oportunidade para a AEB e a AWS identificarem iniciativas promissoras de tecnologia espacial que possam apoiar os objetivos de outras organizações governamentais.

"O objetivo por trás dessa colaboração é promover a inovação para futuras missões relacionadas à ciência, exploração espacial e segurança nacional", disse a AEB, em nota.

2) Programa de Patrocínio de Dados Abertos da AWS

Essa medida deve incentivar a colaboração entre a Agência Espacial Brasileira e parceiros para centralizar dados espaciais.

"Isso permitirá que as partes interessadas acessem e analisem facilmente dados espaciais, usando ferramentas e tecnologias em nuvem, em apoio a uma variedade de empreendimentos espaciais brasileiros".

3) Política, Estratégia e Apoio Regulatório para o Desenvolvimento Espacial

A Agência Espacial Brasileira e a Amazon irão discutir políticas, estratégias e medidas regulatórias nacionais, em apoio a objetivos espaciais civis, comerciais e de segurança nacional do Brasil.

Anatel e Starlink

O anúncio ocorre quase um mês depois de a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) ter autorizado a Starlink, do empresário Elon Musk, a oferecer internet via satélite no Brasil.

A concessão do direito de exploração à Starlink era um desejo do governo brasileiro para conectar áreas remotas na região amazônica, além de monitorar desmatamentos ilegais e incêndios.

A empresa de Musk vai poder oferecer seu serviço de satélite em todo o território brasileiro e o direito de exploração vai até 2027.

Já a oferta final de banda larga aos consumidores, segundo a Anatel, poderá ser realizada por empresa autorizada que contratar capacidade da rede de satélites, ou caso o próprio grupo econômico obtenha autorização para ingressar nesse mercado, o que já tinha acontecido no ano passado.

Primeira imagem de novo telescópio da Nasa revela detalhes de estrela que explodiu no século 17.

A Nasa divulgou nesta semana a primeira imagem capturada pelo novo telescópio Imaging X-Ray Polarimetry Explorer (IXPE, na sigla em inglês), lançado em dezembro de 2021. O equipamento revelou detalhes da explosão de uma estrela que ocorreu no século 17.

Na Cassiopeia A, como a estrutura é identificada, as ondas de choque da explosão aqueceram a altas temperaturas os gases em volta da estrela, acelerando partículas de raios cósmicos que formaram uma nuvem que brilha na luz dos raios X. Outros telescópios estudaram a Cassiopeia A antes, mas o IXPE permitirá que os pesquisadores a examinem de uma nova maneira.

Na imagem divulgada, a saturação da cor rosa corresponde à intensidade da luz de raios X observada pelo IXPE. Esses dados estão sobrepostos aos coletados pelo Observatório Chandra, mostrados em azul. Os equipamentos, com diferentes categorias de detectores, capturam níveis de resolução angular ou nitidez distintas nas observações.

"A imagem da Cassiopeia A do IXPE é tão histórica quanto a imagem do Chandra do mesmo remanescente de supernova feita no final dos anos 1990. Isso demonstra o potencial do telescópio para obter informações novas e nunca vistas sobre essa estrutura, que está em análise no momento", disse em comunicado Martin C. Weisskopf, investigador principal do IXP, baseado no Marshall Space Flight Center da Nasa em Huntsville, Alabama.

Uma medida importante que os cientistas farão com o novo telescópio é chamada polarização, uma maneira de ver como a luz de raios X é orientada à medida que viaja pelo espaço. A polarização da luz contém pistas sobre o ambiente onde a luz se originou no espaço. Os instrumentos do IXPE também medem a energia, o tempo de chegada e a posição no céu dos raios X de fontes cósmicas.

"A imagem da Cassiopeia A do IXPE é "bellissima", e estamos ansiosos para analisar os dados de polarimetria para aprender ainda mais sobre esse remanescente de supernova", ressaltou Paolo Soffitta, chefe da pesquisa do IXPE no Instituto Nacional de Astrofísica (INAF) em Roma, na Itália.

Divulgação/Nasa

Na Cassiopeia A, restos de estrela são envoltos em nuvem de gases que brilham na luz do raio X do IXPE.

Vênus

Tanbém nesta semana, a Nasa capturou as primeiras imagens da superfície de Vênus em luz visível a partir do espaço. Normalmente, o planeta é encoberto por uma espessa camada de nuvens.

As imagens inéditas permitiram montar um modelo da superfície venusiana.

Pela primeira vez, foi possível ver imagens claras e escuras distintas e os cientistas compararam essas imagens com mapas topográficos, criados com radar, para ver como as temperaturas mudam com a altitude.

Considerando que as áreas claras são mais quentes e as mais escuras, mais frias, e que elevações mais altas tendem a ser mais frias, e terras mais baixas, mais quentes, eles criaram um modelo que permitiu avaliar o relevo de Vênus.

No resultado foi possível observar, por exemplo, a localização de Aphrodite Terra, a maior região de planalto em Vênus, entre outras variações de calor.

Segundo os cientistas, entender a composição da superfície poderia ensinar sobre a evolução do planeta, atualmente inabitável, com temperaturas extremas, nuvens tóxicas e uma atmosfera esmagadora, mas que pode ter tido um passado diferente.

As outras únicas outras imagens claras da superfície de Vênus foram obtidas pelo programa Venera, da União Soviética, quando um veículo espacial pousou no planeta.

Desde então, Vênus era estudado apenas com instrumentos de infravermelho e radar que conseguem examinar através de sua densa atmosfera.

As novas imagens foram obtidas graças à Sonda Solar Parker, que apontou suas câmeras para o lado noturno de Vênus ao passar por ele em 2020 e 2021.

Essas câmeras são conhecidas como Geradoras de Imagens de Campo Largo da Sonda Solar, ou WISPR (na sigla em inglês) e foram projetadas para enxergar traços fracos no vento solar que flui do Sol.

Inicialmente, os cientistas imaginaram que poderiam usá-las apenas para ver as nuvens de Vênus durante as passagens da sonda pelo planeta. Em vez disso, viram os traços de superfícies claras e escuras através das nuvens.

A Sonda Solar Parker ainda irá passar mais uma vez por Vênus em 2024, quando deve obter mais imagens do planeta.

Uma em cada quatro mulheres no mundo sofreu violência doméstica.

Reprodução

No estudo, variações regionais apontaram que a prevalência de violência por parceiro íntimo entre mulheres de 15 a 49 anos foi mais alta na Oceania (49%).

Uma em cada quatro mulheres sofreu violência doméstica ao longo da vida. O índice preocupante é de um estudo publicado no periódico científico The Lancet. As novas estimativas, que consideram dados até 2018, antes da pandemia de covid-19, indicam que 27% das mulheres de 15 a 49 anos, que já tiveram um relacionamento, sofreram violência física ou sexual de um parceiro íntimo durante a vida. Sendo que um em cada sete (13%) casos de violência por parceiro ocorreu nos últimos 12 meses da pesquisa.

Os pesquisadores utilizaram informações do banco de dados global da OMS (Organização Mundial da Saúde) sobre a Prevalência da Violência Contra as Mulheres, que abrange 90% das mulheres em todo o mundo.

A pesquisadora Claudia García-Moreno, da OMS, autora principal do estudo, alerta que os fatores associados à violência contra a mulher se agravaram durante a pandemia. Ela destaca que a violência entre parceiros íntimos afeta a vida de milhões de mulheres, crianças e famílias em todo o mundo.

"Embora este estudo tenha ocorrido antes da pandemia de covid-19, os números são alarmantes e pesquisas mostraram que a pandemia agravou questões que levam à violência por parceiro íntimo, como isolamento, depressão e ansiedade e uso de álcool, além de reduzir o acesso a serviços de apoio. Impedir que a violência entre parceiros íntimos aconteça em primeiro lugar é vital e urgente", disse Claudia, em um comunicado.

Impacto global

A violência por parceiro íntimo de mulheres que já estiveram em um relacionamento (como mulheres que são ou foram casadas, coabitam ou têm um parceiro sexual de longo prazo) refere-se a comportamentos físicos, sexuais e psicologicamente prejudiciais no contexto do casamento, coabitação, ou qualquer outra forma de união.

O estudo destaca que a agressão pode ter grandes impactos de curto e longo prazo nas saúdes física e mental da vítima, levando a custos sociais e econômicos substanciais para governos, comunidades e indivíduos.

A Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas) para o Desenvolvimento Sustentável pede pelo fim da violência contra as mulheres em seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Distribuição regional

No estudo, variações regionais apontaram que a prevalência de violência por parceiro íntimo entre mulheres de 15 a 49 anos foi mais alta na Oceania (49%) e na África Subsaariana Central (44%). As regiões com as menores estimativas foram a Ásia Central (18%) e a Europa Central (16%).

"Essas descobertas confirmam que a violência contra as mulheres por parceiros íntimos masculinos continua sendo um desafio global de saúde pública. Os governos não estão no caminho certo para cumprir as metas de erradicação da violência contra as mulheres até 2030", afirma Claudia.

Manequim negro que quebra vitrine e bonecos de escravizados: racismo cresce e desafia Salvador, capital da negritude no País.

Em apenas duas semanas, três casos de racismo ganharam destaque em Salvador (BA), capital brasileira onde 82% da população se autodeclara negra, de acordo com dados do IBGE. O mais recente foi no Shopping Barra, após uma loja de roupas da marca Reserva pôr um manequim preto quebrando a vidraça do estabelecimento. Com repercussão nacional, a atitude reacendeu debates sobre a criminalização de pessoas baseada na cor da pele, especialmente entre baianos, que estão entre as maiores vítimas da violência policial e entre os mais encarcerados.

Em relato ao jornal O Globo, um funcionário do centro comercial, que preferiu não se identificar, disse que alguns clientes que iam ao estabelecimento comentavam que o manequim parecia estar arrombando a vitrine. O argumento foi repetido por centenas de pessoas que compartilharam a publicação nas redes sociais, incomodadas com o que viram como o reforço de um estereótipo associando jovens negros à criminalidade. Uma relação que se vê também nos números da segurança pública da capital baiana. De acordo com um levantamento do Ministério Público da Bahia, o perfil majoritário entre presos em Salvador é de homem (95%), negro (98%), jovem entre 18 e 29 anos (68,8%), com ensino fundamental incompleto (34,3%) e com renda mensal abaixo de dois salários mínimos (83,9%).

A deturpação da imagem de pessoas pretas também foi vista em outro caso emblemático envolvendo a venda de peças de cerâmicas de escravizados acorrentados na Hangard das Artes, loja que fica no aeroporto de Salvador. Vendidos como "obra de arte", os objetos estavam na prateleira principal do estabelecimento, com a etiqueta "Escravos de cerâmica – R$ 99,90, a unidade". Ao ver os bonecos, o estudante de história Paulo Cruz fez um desabafo nas redes.

"Demorei um pouco para processar o que estava vendo, porque me trouxe um sentimento dos meus ancestrais sendo vendidos por qualquer preço, por causa do racismo. É chocante porque essas ações domesticam a imagem do sofrimento, que inclusive o povo baiano repudia por se orgulhar de suas origens", relatou Cruz, que tem parentes que vivem em comunidades quilombolas baianas.

Em nota, a Reserva informou que o manequim fazia parte da vitrine chamada de "Loucuras pela Reserva" e que "não teve como objetivo ofender qualquer pessoa ou disseminar ideias racistas, e sim divulgar a liquidação da marca". Em relação às peças de cerâmica, a Hangard das Artes informou que os objetos são "a imagem do Preto(a) Velho(a) – espíritos que se apresentam sob o arquétipo de velhos africanos que viveram nas senzalas". O argumento foi rebatido por Cruz, que alegou que nas religiões de matriz africana, que ele segue, entidades não são acorrentadas.

Para Caliane Nunes, historiadora e integrante do coletivo de advogados negros e da Comissão de Promoção da Igualdade Racial da OAB da Bahia, apesar de a capital soteropolitana ser a mais negra fora da África, o racismo é presente pela combinação da crença da igualdade racial e da falta de representatividade em locais espaços de poder.

"Podemos ser maioria, mas não ocupamos lugares de posição política. Ganhamos menos, não fazemos parte dos estereótipos de beleza e temos dificuldade de acesso ao mercado de trabalho. Já que não temos igualdade, surgem esses ataques", diz a historiadora.

Reprodução

Loja retirou manequim de mostruário após acusações de racismo.

As desigualdades apontadas por Caliane se refletem na pesquisa divulgada no ano passado pela Rede de Observatórios da Segurança. Em 2020, negros somavam 98% das pessoas mortas pela polícia baiana, com 595 casos, contra apenas 11 envolvendo brancos. Em Salvador, todas as vítimas de ações policiais eram negras.

A professora de dança afro Gisele Soares viveu o medo de virar mais uma estatística de violência em Salvador no dia 10. Ela conta que estava com amigos em frente a uma banca de livros na Ladeira do Ferrão, no Pelourinho. Por não ter visto que um agente da Guarda Civil Municipal queria estacionar onde estava parada, foi xingada e teve uma arma apontada para o seu rosto.

"Nunca me senti segura por ser preta, somos sempre alvo. Agora não consigo andar tranquila nas ruas em nenhum horário", diz Gisele, que não fez uma denúncia oficial por medo de represálias.

A Guarda Municipal de Salvador informou que já foi aberto um procedimento administrativo, os agentes já foram identificados e ouvidos, mas que Gisele foi procurada por telefone e não atendeu às ligações.

Para tentar diminuir e punir casos de preconceito racial na Bahia, o Ministério Público do estado criou um aplicativo chamado Mapa do Racismo, para receber denúncias anônimas. Desde que foi lançado, em 2018, já contabiliza 70 casos de racismo, 32 casos de injúria racial e outros 61 atentados contra a fé religiosa.

"A partir desses dados georreferenciados podemos orientar a atuação ministerial. Se for constatado que em determinada comarca, ou região, há maior incidência, por exemplo, de intolerância religiosa, poderemos focar em um trabalho preventivo do MP nessa cidade", afirmou a promotora de justiça Lívia Vaz, que coordena o Grupo de Atuação Especial de Proteção dos Direitos Humanos e Combate à Discriminação que desenvolveu a ferramenta. As informações são do jornal O Globo.

Exposição em Paris mostra trabalhos visuais do autor de "O Pequeno Príncipe".

Uma exposição de Paris está mostrando os manuscritos da obra "O Pequeno Príncipe", de Antoine de Saint-Exupéry pela primeira vez em sua terra natal, a França, ao lado de dezenas de gravuras que mostram os talentos do autor como ilustrador.

O manuscrito em língua francesa de "Le Petit Prince", um dos livros mais amplamente traduzidos do mundo, é pertencente à Biblioteca e Museu Morgan em Nova York, onde Saint-Exupery escreveu o livro em 1942.

A mostra também inclui aquarelas e desenhos, assim como fotos e trechos de correspondências que mostram que Saint-Exupéry foi um artista gráfico sagaz, com um gosto especial por traços simples.

"É tocante ver como Saint-Exupéry precisava desenhar para se expressar. Ele é conhecido como escritor e aviador, mas aqui também o descobrimos como ilustrador", diz Anne Monier Vanryb, curadora do Museu de Artes Decorativas de Paris.

A exposição mostra rascunhos do pequeno príncipe com um cachorro, um periquito, e um caramujo, ao invés da personagem raposa da história, além dos desenhos originais dos personagens do livro.

Antoine Saint-Exupery escreveu sua obra-prima em Nova York, em 1942.

As cartas à sua mãe mostram Saint-Exupéry pedindo sua opinião sobre os desenhos, e expressando dúvidas sobre se eles seriam bons o bastante.

"Saint-Exupéry estava muito orgulhoso do fato de que a folha de rosto do livro especificava que as ilustrações eram do autor, já que sentia que era um feito ter conseguido ilustrar a obra ele mesmo", diz Monier Vanryb.

A exposição "Encontro com o Pequeno Príncipe", que estará aberta até 26 de junho, é formada por diversos objetos do escritor e aviador.

História

O conto foi escrito em 1942 nos Estados Unidos, em Nova York e em Asharoken, uma cidade costeira de Long Island (nordeste).

Quando, em abril de 1943, Saint-Exupéry deixou os Estados Unidos para combater as tropas nazistas, deu o manuscrito à sua companheira, a jornalista Sylvia Hamilton, que o vendeu à Morgan Library & Museum de Nova York 25 anos depois.

Esse museu emprestou algumas das folhas mais importantes desse tesouro literário, incluindo as aquarelas originais, pintadas pelo próprio Saint-Exupéry, que representam o asteroide do Pequeno Príncipe - que é a capa do livro - e outra na qual o Pequeno Príncipe aparece com seu longo casaco vermelho.

A mostra capta toda a profundidade da inspiração que levou a esta obra-prima, desde a infância de Saint-Exupéry e uma carta escrita para aquela que mais tarde seria sua esposa, Consuelo, em 1930, na qual ele menciona "um menino que descobriu um tesouro" e "tornou-se melancólico", até os esboços em que moldou o herói.

O aviador, desaparecido durante uma missão no mar Mediterrâneo em julho de 1944, não viveu para ver o sucesso planetário de sua obra.

Mas, no fim de sua vida, na qual o livro havia sido editado apenas nos Estados Unidos, em inglês e francês, "a personagem e o autor acabaram se confundindo", explicou a curadora da exposição, Anne Monier-Vanryb.

Depois de série, golpista Anna Delvey ganha mais de 140 mil seguidores no Instagram, onde promove até leilão de histórias.

NYT

Russa que inventou ser herdeira alemã milionária quer contar história do namorado a partir de US$ 10 mil.

As redes sociais sempre tiveram um grande papel na construção da imagem de Anna Delvey, alter ego da russa Anna Sorokin, que deu golpes em bancos, hotéis e restaurantes com a história de que era uma herdeira alemã milionária.

Agora que a farsante é tema de série da Netflix, a relação com a internet não podia ser diferente. Mesmo detida pela imigração americana depois ser solta pelos crimes de fraude, Anna tem aproveitado o sucesso de "Inventando Anna" para reativar a conta no Instagram (@theannadelvey), que estava "parada" desde fevereiro do ano passado.

Hoje com 304 mil seguidores (157 mil deles começaram a seguir a partir da estreia, em 11 de fevereiro), o perfil tem tido postagens frequentes de matérias sobre a série. Muitos do conteúdo pode ter sido publicado pela própria Anna, uma vez que alguns centros de detenção de imigrantes permitem acesso limitado a telefone e internet.

Com isso, o trabalho de reconstrução de imagem está a todo vapor, principalmente nos Stories, onde dá até para capitalizar. No mais recente, colocado no ar na tarde de quarta-feira, ela promoveu até um leilão sobre a verdadeira história de "Chase", mostrado na série como seu namorado. "O veículo de mídia que der o maior lance fica com a exclusiva. Lances a partir de US$ 10 mil", diz o Stories.

Golpista do Insta]

As postagens de Anna têm recebido, em média, 1200 comentários, muitos deles fazendo alusão a outro falsário em voga, "O golpista do Tinder". A história do israelense Simon Leviev (alter ego de Shimon Yehuda Hayu), que enganou mulheres ao redor do mundo com o papo de ser filho de um empresário de diamantes, virou documentário da Netfix e é o filme mais visto da plataforma.

"E se Anna e Simon se encontrassem?", escreveu um seguidor. "Você e o golpista do Tinder são perfeitos um para um outro... na cadeia", foi outro comentário em meio às centenas que chamam Anna de "ícone" e outros de "ladra".

Laverne Cox, que interpreta Kacy Duke, personal trainer de nomes como Madonna e Britney Spears e que se tornou amiga de Anna, comentou sobre o poder das redes sociais na construção da imagem de celebridades.

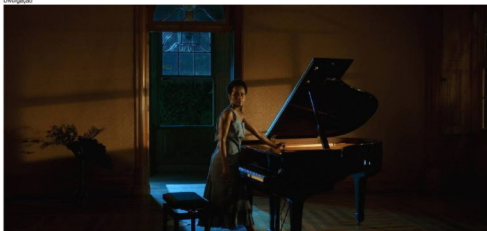
"Há uma relação de amor e ódio do público com as pessoas que usam as redes sociais para capitalizar. Muitas vezes, são celebrados e odiados ao mesmo tempo, como a família Kardashian, por exemplo. Elas são um bom exemplo de pessoas que são muito bem-sucedidas no uso das mídias sociais e reality show a seu favor, mas muitas vezes são criticadas de maneiras muito duras", disse a atriz.

Festival de Berlim: Curta brasileiro "Manhã de Domingo" recebe o Urso de Prata.

O brasileiro "Manhã de Domingo", de Bruno Ribeiro, venceu o prêmio Urso de Prata de Melhor Curta-metragem do Júri Internacional na 72ª edição do Festival de Berlim. O anúncio foi feito na quarta-feira (16), dia de encerramento do festival.

Segundo o júri internacional, "o filme se movimenta da ansiedade de uma performance musical para a experiência de aceitar um momento de perda. O drama vem de momentos sutis vivenciados pela protagonista, tanto na realidade quanto em suas lembranças imaginárias. Com um domínio extraordinário sobre a imagem cinematográfica, Bruno Ribeiro pinta o retrato de um artista que enfrenta a perda enquanto luta entre o medo e o desejo de vencer."

Bruno Ribeiro, que é roteirista e diretor do filme, esteve presente na premiação junto a Laís Diel (produtora executiva) e Raquel Paixão (atriz). Mas antes do embarque, o trio divulgou um financiamento coletivo para poder arrecadar recursos para a viagem.

Divulgação

Na obra, uma jovem pianista negra se prepara para seu primeiro grande recital ao mesmo tempo em que lida com um processo de luto.

Em seu discurso na premiação, Bruno dedicou o prêmio para sua mãe, que faleceu durante a pandemia. "Ela foi a mulher que me deu todo apoio em meu sonho de fazer cinema."

Antes da estreia do filme no Berlinale, Bruno falou sobre sua ansiedade em ver o curta sendo exibido no festival.

"'Tenho nem roupa pra isso', enfim chegou pra mim. Meu novo filme, 'Manhã de Domingo', fará sua estreia internacional na competição oficial de curtas-metragens da 72ª edição do Festival de Berlim. Eu tento manter a pose, mas por dentro o Bruno adolescente que matava aula pra pegar sessão de R$ 5 no cinema e que ficava escrevendo roteiros pra filmar com os amigos tá vibrando alucinado."

"Agradeço à equipe que sonhou junto comigo e, em especial, à minha mãe, que por um daqueles infortúnios da vida não pode estar aqui agora pra celebrar comigo. Ela sempre incentivou meus sonhos, por mais deslocados da realidade que eles fossem. Talvez ela já tivesse entendido (ela sempre foi muito esperta) que quando não permitimos o sonho invadir a realidade, a vida fica chata pra caralho."

72ª Berlinale

A 72ª Berlinale, que este ano voltou a ser presencial após uma edição on-line no ano passado, foi dominada pelas mulheres.

O Urso de Ouro ao melhor filme do Festival Internacional de Cinema de Berlim 2022 foi para o espanhol "Alcarràs". Dirigido por Carla Simón, o longa-metragem retrata a última colheita de uma família de agricultores catalães.

Segundo a agência AFP, "Alcarrás" foi rodado com atores amadores, todos agricultores da região onde a história se passa, na província de Lérida. Esta é a segunda vez que Simón, de 35 anos, é premiada na Berlinale.

Simón ganhou em 2017 o prêmio de melhor primeiro filme em Berlim com "Verão 1993", novamente rodado em um ambiente rural, com tons autobiográficos.

Jake Gyllenhaal finalmente fala de hit de Taylor Swift sobre o término deles – e reclama de "bullying" dos fãs dela.

Jake Gyllenhaal finalmente se manifestou sobre a regravação de 10 minutos de duração de "All Too Wel"', música de Taylor Swift que supostamente explora o motivo do término do namoro deles mais de 10 anos atrás.

Com o lançamento da nova versão do hit em novembro de 2021, o relacionamento do ator de 41 anos e da cantora, de 32, voltou a ser assunto na internet. Na letra da canção, Taylor fala de um fim de romance muito doloroso, e aponta que a relação chegou ao fim devido à diferença de idade entre ela (ou do "eu lírico") e o ex.

Como a composição traz aparentes referências a Gyllenhaal – e ela foi escrita em 2011, pouco meses depois do término o final de 2010 –, fãs de Taylor usaram as redes sociais para criticarem o ator e fazerem piadas com ele recentemente.

"E se você fosse Jake Gyllenhaal e quisesse ir para o céu, mas Deus dissesse: 'Não, lembre-se de quando você perdeu a festa de 21 anos da Taylor Swift'", brincou um internauta.

"Jake Gyllenhaal terminou com a Taylor Swift porque ele disse que a diferença de idade era muito grande, e ela realmente escreveu 'Eu fico mais velha, mas suas amantes continuam com a mesma idade'", disse outro.

Reprodução

Namoro dos dois famosos voltou a ser assunto com o lançamento da nova versão de "All Too Well".

Jake finalmente se manifestou sobre "All Too Well" numa nova entrevista à Esquire. Perguntado sobre a música polêmica, ele declarou: "Não tem nada a ver comigo. É sobre o relacionamento dela com seus fãs. É a expressão dela. Artistas aproveitam experiências pessoais para inspiração, e eu não guardo ressentimento de ninguém por isso".

O ator também negou ter passado por um período difícil desde que o hit foi relançado. Mas, ao ser questionado sobre a decisão de desabilitar os comentários no seu Instagram, afirmou: "Quando os apoiadores ficam indisciplinados, acho importante sentirmos a responsabilidade de fazê-los serem civilizados e não permitir cyberbullying em nome de alguém. Isso implora por uma questão filosófica mais profunda. Não sobre qualquer indivíduo em si, mas é uma conversa que nos permite examinar como podemos – ou até mesmo devemos – assumir a responsabilidade pelo que colocamos no mundo, pelas nossas contribuições para o mundo. Como provocamos uma conversa? Vemos isso na política. Há raiva e divisão, e é literalmente uma ameaça à vida ao extremo".

O artista continuou: "Minha pergunta é: este é o nosso futuro? A raiva e a polarização são nosso futuro? Ou podemos ser empoderados e empoderar os outros ao mesmo tempo em que colocamos empatia e civilidade na conversa dominante? Essa é a discussão que deveríamos ter".

Jake ainda negou ter ouvido o novo álbum de Taylor, e declarou: "Não ignoro que há interesse em minha vida. Minha vida é maravilhosa. Eu tenho um relacionamento que é realmente maravilhoso, e tenho uma família que amo muito. E todo esse período de tempo me fez perceber isso".

Jake Gyllenhaal namora a modelo de 26 anos Jeanne Cadieu desde 2018. Já Taylor Swift namora o ator Joe Alwyn, de 30, desde outubro de 2016.

Maiara e Maraísa cancelam turnê "Festival das Patroas", anunciada um mês antes da morte de Marília Mendonça.

Maiara e Maraísa cancelaram oficialmente a turnê "Festival das Patroas", que fariam ao lado da cantora Marília Mendonça. A informação foi confirmada pela assessoria da dupla sertaneja.

Anunciada em outubro de 2021, o destino da turnê "Patroas" ficou indefinido desde a morte prematura de Marília, em novembro.

A primeira apresentação da turnê aconteceria em março de 2022, em Belo Horizonte, passando em seguida por Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

"A Tour Festival Patroas, programada para iniciar, em março será cancelada. Ainda há muito a se resolver sobre tudo que envolve Marília Mendonça."

"Maiara & Maraísa por sua vez, ainda nutrem o desejo de um dia poderem realizar o sonho que construíram com a amiga", informou a assessoria da dupla.

"Todas as pessoas que haviam adquirido seus ingressos para os shows serão reembolsadas do valor dos ingressos."

Reprodução

"Ainda há muito a se resolver sobre tudo que envolve Marília Mendonça", disse assessoria da dupla.

Responsável por reembolsar o valor dos ingressos, a Live Nation Brasil também emitiu um comunicado sobre o cancelamento da turnê:

"A Live Nation Brasil e a Workshow vêm a público informar que o 'Festival das Patroas' está cancelado. Todas as pessoas que haviam adquirido seus ingressos para os shows que ocorreriam em Belo Horizonte, em 19 de março de 2022; no Rio de Janeiro, em 02 de abril de 2022; em São Paulo, dia 09 de abril de 2022; e em Brasília, em 28 de maio de 2022, serão reembolsadas do valor dos ingressos."

História de amizade

Durante o lançamento da turnê, um mês antes de sua morte, Marília afirmou que o trio iria contar no palco a história de amizade entre elas e incentivar o apoio entre mulheres.

"Já conquistamos bastante coisa, mas o foco agora, o principal é mostrar a amizade", afirmou Marília na época. "E como você pode estar ao lado de uma mulher, ou abaixo, acima de uma mulher, e mesmo assim você estar junto com ela o tempo todo."

A idealização da turnê refletia muito dos sonhos das amigas na época em que elas uniram forças na composição. Nessas reuniões, além de escreverem os versos de grandes hits, as três imaginavam como seria um encontro no palco.

"A gente sempre foi muito perseverante, compunha pra grandes artistas. O povo falava: 'Mulher no meio não acontece'. Mas nós sempre pensamos no positivo. Quando nós estávamos compondo no sofazinho lá, nós já falávamos que ia acontecer, que um dia nós íamos ter o nosso show, que ia parar tudo", recordou Maraisa durante a coletiva de outubro. "A gente nunca tinha gravado uma música sequer na vida."

"Uma mulher determinada ninguém para, imagina três juntas", completou Maiara.